

Relatório Anual de *Sustentabilidade* 2024



Visita de familiares, Germano (MG).

Sumário

Introdução 03

SOBRE O RELATÓRIO	04
MATERIALIDADE	06
MENSAGEM DO PRESIDENTE	11
DESTAQUES DE 2024	14

A Samarco 16

PERFIL	17
NOSSAS OPERAÇÕES	18
MODELO DE NEGÓCIOS	19
RETOMADA E CRESCIMENTO	21
ENGAJAMENTO DE <i>STAKEHOLDERS</i>	22
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE	25
REPARAÇÃO	27

Segurança e Inovação 29

MINERAÇÃO DIFERENTE E SUSTENTÁVEL	30
SEGURANÇA DE ATIVOS E ESTRUTURAS	34

Nossa Gente 38

PESSOAS E CULTURA	39
SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA	43
DIREITOS HUMANOS	47
DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO	48

Engajamento Social 51

RELAÇÃO COM COMUNIDADES	52
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS	56
INVESTIMENTO SOCIAL	57
GESTÃO DE FORNECEDORES	58

Meio Ambiente 62

GESTÃO CLIMÁTICA E ATMOSFÉRICA	63
EMISSIONES, DESCARBONIZAÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE DO AR	67
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	69
GESTÃO HÍDRICA	70
BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS	72
REJEITOS, ESTÉREIS E CIRCULARIDADE	76
RESÍDUOS	78

Governança Corporativa 79

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	80
ÉTICA E <i>COMPLIANCE</i>	84
TRANSPARÊNCIA E DIÁLOGO	86
GESTÃO DE RISCOS	88

Desempenho Financeiro 91

Caderno de Indicadores 93

Sumário (GRI, SASB, TCFD) 109

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO	123
--------------------------	-----

Informações Corporativas 125

Introdução

SOBRE O RELATÓRIO	04
MATERIALIDADE	06
MENSAGEM DO PRESIDENTE	11
DESTAQUES DE 2024	14

Sobre o Relatório

GRI 2-3, 2-5, 2-14

Em linha com o compromisso de dialogar de forma transparente com nossos públicos de relacionamento e prestar contas sobre gestão, projetos, investimentos e perspectivas de negócio, divulgamos a edição 2024 do Relatório Anual de Sustentabilidade da Samarco.

A publicação, validada pela Diretoria Executiva, abrange as operações da Samarco nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, além de seus escritórios no exterior, utilizando a mesma base das Demonstrações Financeiras da Empresa, publicadas em 11 de março e divulgadas no [site](#).

Em 2024, revisitamos nossa matriz de materialidade em um processo aprofundado. Os indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG) abrangem temas materiais relacionados às unidades do Complexo de Germano, em Mariana e Ouro Preto (MG); ao Complexo de Ubu, incluindo o terminal marítimo, em Anchieta (ES); ao escritório administrativo de Belo Horizonte (MG); e aos minerodutos. As

informações divulgadas seguem a Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade e o Programa de Sustentabilidade da Samarco, estruturado em 2023. Além disso, detalham ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

Adotamos como base as normas da Global Reporting Initiative (GRI) – referência internacional de boas práticas para relato de sustentabilidade –, em sua versão mais recente (2021); do Sustainability Accounting Standards Board (SASB); e itens da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD). As indicações desses conteúdos estão sinalizadas ao longo do texto e compõem o sumário incluído ao final da publicação. Também avançamos no atendimento de alguns requisitos do *framework* de Relato Integrado, como um exercício voluntário.

As entidades jurídicas da Samarco são: Samarco Mineração S.A., em Recuperação Judicial, Samarco Iron Ore Europe B.V., Samarco Asia Ltd. e Samarco Finance Ltd. O período coberto pelos indicadores financeiros e socioambientais vai de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, mesma periodicidade do relato financeiro da organização, podendo conter informações qualitativas sobre eventos anteriores ou posteriores relevantes para o negócio. O relatório, lançado em 16 de abril de 2025, passou por verificação externa e independente. O escopo da verificação consiste na aplicação de procedimentos de asseguuração limitada sobre as informações de sustentabilidade apresentadas.

Recuperadora,
Pátios de Estocagem
- Complexo de Ubu,
Anchieta (ES)

Saiba+

Dúvidas e sugestões sobre o conteúdo deste relatório, a estratégia ou a gestão da sustentabilidade e dos aspectos ESG da organização devem ser encaminhadas pelo e-mail sustentabilidade@samarco.com ou pelo telefone 0800 033 8485.

Apresentação

Nas próximas páginas, relatamos a evolução da nossa jornada de sustentabilidade e agenda ESG (Ambiental, Social e Governança) na Samarco e a importância crescente do tema na estratégia da Empresa durante 2024.

Tivemos um ciclo de realizações, marcado pela ampliação da capacidade produtiva instalada e pela assunção da reparação da Bacia do Rio Doce como responsabilidade direta da Companhia, o que nos coloca na linha de frente desse processo, garantindo uma abordagem definitiva, mais integrada e transparente.

Com a criação da Diretoria de Sustentabilidade, fortalecemos nosso desempenho, ampliando nosso olhar para a geração e compartilhamento de valor com nossos *stakeholders*. Além disso, aprimoramos nosso Programa de Sustentabilidade, com iniciativas consistentes na frente

de descarbonização, no reaproveitamento de rejeitos e recirculação de água, na gestão de impactos socioeconômicos, investimentos sociais e desenvolvimento territorial, entre outros tópicos relevantes.

Em 2025, seguiremos trilhando essa jornada acreditando que construir uma mineração diferente é uma nobre tarefa conjunta e que seu resultado sustentável se demonstra no valor compartilhado com nossas partes interessadas, o meio ambiente e a sociedade.

Convido você, juntamente conosco, a fazer parte desta evolução!

Rosane Santos

Diretora de Sustentabilidade

Rosane Santos

Diretora de Sustentabilidade

Materialidade

GRI 3-1, 3-2

Em novembro de 2024, a Samarco atualizou sua matriz de materialidade a partir do contexto de negócios e de partes interessadas, considerando os impactos gerados pela Companhia e tópicos capazes de afetar seu cenário, seu desempenho e suas perspectivas. Conduzido sob a ótica da dupla materialidade, priorizando os impactos com base em critérios de probabilidade e severidade (intensidade, extensão e reversibilidade), probabilidade e magnitude, além da relevância para os *stakeholders*, o processo contemplou definição e propósito, escopo e ferramentas a serem utilizadas e mais quatro etapas de análise. Também utilizou métodos variados de consulta, incluindo entrevistas individuais, consultas on-line, análise de mídia social, mapeamento de *stakeholders*, análise de documentos internos e externos, mecanismos de queixa e análise de controvérsias com a aplicação de temas, palavras-chave e ESG *topic tags* relacionadas, visando o mapeamento de notícias públicas. Foram realizadas nove entrevistas com lideranças, membros do conselho e acionistas, além de uma consulta on-line que obteve mais de

1.100 respostas de públicos priorizados, além de 12 reuniões. Também houve análise de estudos setoriais, normas, diretrizes e do Programa de Sustentabilidade da Companhia. Ao final, os tópicos ESG prioritários foram validados pela Diretoria Executiva.

Em comparação ao relato anterior, foram incluídos os temas: mudança climática; relações governamentais e órgãos reguladores; gestão da cadeia de fornecedores; e gestão da qualidade do ar; além do tema diversidade, equidade e inclusão, que, embora não tenha sido priorizado na avaliação geral, foi destacado pela Diretoria. Os temas sustentabilidade financeira e desenvolvimento humano e organizacional foram excluídos. **GRI 2-4**

As alterações refletem um novo processo de materialidade, que incorporou ajustes como a substituição de resíduos por circularidade no tema de gestão de rejeitos para enfatizar a inovação, além da unificação de transparência e diálogo ao tema ética, devido à sua classificação como de alto risco na análise de

controvérsias. Os temas de gestão de emergência e crise e encerramento responsável e futuro do território foram absorvidos, devido a seus impactos críticos, pela gestão de estruturas seguras de disposição e relacionamento com comunidade e desenvolvimento local, respectivamente.

Etapas

Identificação

Mapeamento de *stakeholders* e refinamento da lista de tópicos. A identificação e classificação das principais partes interessadas foi realizada com base nos critérios de dependência, influência e grau de relacionamento. Uma lista ampla de 20 temas foi estabelecida e disponibilizada aos *stakeholders* para priorização.

Análise

Avaliação de resultados, incluindo ponderação a partir da percepção dos públicos de interesse, elaboração da matriz de materialidade e recomendações (relato e estratégia). Também foi realizado estudo de controvérsia complementar para validação dos temas.

Validação

Nesta etapa foi apresentada nova proposta de temas materiais, que passou por aprovação, ajustes e recomendações da alta liderança.

Nossos Temas Materiais

GRI 3-2



Gestão de rejeitos e circularidade

DESCRIÇÃO

Robustez dos sistemas de gestão de rejeitos, com foco em mitigar impactos, reduzir a geração de rejeitos, garantir a destinação adequada e aumentar formas de valorização do rejeito com investimento em inovação e incentivo à economia circular.

PÚBLICOS

Especialista, executivo, provedores de capital, empregado, fornecedor, comunidade e instituições

INDICADORES

GRI 306 Resíduos

ODS



ICMM



PILAR PES*

Meio ambiente

Mudança climática

DESCRIÇÃO

Gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) provenientes das atividades, direta e indiretamente, relacionadas às operações e de poluentes atmosféricos. Gestão de riscos (físicos e de transição) e oportunidades associadas às mudanças climáticas.

PÚBLICOS

Especialista, executivo, provedores de capital, empregado, fornecedor, comunidade e instituições

INDICADORES

GRI 201 Performance econômica; 302 Energia; 305 Emissões

ODS



ICMM



PILAR PES

Meio ambiente

Referências

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- | | | | |
|---|--|----|---------------------------------------|
| 1 | Erradicação da pobreza | 9 | Indústria, inovação e infraestrutura |
| 2 | Fome zero e agricultura sustentável | 10 | Redução das desigualdades |
| 3 | Saúde e bem-estar | 11 | Cidades e comunidades sustentáveis |
| 4 | Educação de qualidade | 12 | Consumo e produção responsáveis |
| 5 | Igualdade de gênero | 13 | Ação contra a mudança global do clima |
| 6 | Água potável e saneamento | 14 | Vida na água |
| 7 | Energia limpa e acessível | 15 | Vida terrestre |
| 8 | Trabalho decente e crescimento econômico | 16 | Paz, justiça e instituições eficazes |
| | | 17 | Parcerias e meios de implementação |

Princípios do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM)

- | | | | |
|---|--------------------|----|--------------------------------------|
| 1 | Negócios com ética | 6 | Desempenho ambiental |
| 2 | Tomada de decisões | 7 | Conservação da biodiversidade |
| 3 | Direitos Humanos | 8 | Produção responsável |
| 4 | Gestão de risco | 9 | Desempenho social |
| 5 | Saúde e segurança | 10 | Envolvimento das partes interessadas |

* PES = Programa Estratégico de Sustentabilidade

Gestão de estruturas seguras de disposição

DESCRIÇÃO

Robustez dos sistemas de gestão para garantir a confiabilidade, segurança e estabilidade das barragens e pilhas instaladas e a correta disposição de rejeitos e estéreis da operação. Descaracterização das barragens alteradas pelo método a montante. Condução do manejo de rejeitos nos locais impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Identificação, prevenção, mitigação e gestão de riscos de incidentes críticos, incluindo planos de emergência e contingência e o engajamento de agentes públicos no atendimento a potenciais emergências. Gestão de crises e resposta a eventos inesperados e adversos.

PÚBLICOS

Especialista, executivo, provedores de capital, empregado, comunidade e instituições

INDICADORES

GRI 306 Resíduos; 410 Práticas de segurança

ODS



ICMM



PILAR PES

Meio ambiente

Gestão de água e efluentes

DESCRIÇÃO

Gestão dos recursos hídricos, contribuindo para a preservação e disponibilidade hídrica nas regiões de operação. Gestão dos impactos das operações relacionados à geração de energia hidrelétrica, captação e consumo de água e ao descarte de efluentes, priorizando o uso eficiente de água, com a recirculação e redução do volume necessário por tonelada produzida. Monitoramento da qualidade de água do Rio Doce, afetado pelo rompimento da barragem de Fundão.

PÚBLICOS

Especialista, fornecedor, executivo, provedores de capital, comunidade e instituições

INDICADORES

GRI 303 Água e efluentes

ODS



ICMM



PILAR PES

Meio ambiente

Biodiversidade e ecossistemas

DESCRIÇÃO

Proteção, conservação, restauração e regeneração da biodiversidade e dos ecossistemas, incluindo o processo de restauração das áreas afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão e a reabilitação de áreas mineradas.

PÚBLICOS

Especialista, fornecedor, comunidade e instituições

INDICADORES

GRI 304 Biodiversidade

ODS



ICMM



PILAR PES

Meio ambiente

Gestão da qualidade do ar

DESCRIÇÃO

Gestão de emissão de poluentes atmosféricos (NOx e material particulado), qualidade do ar e impacto de projetos, operações e obras de reparação dos danos causados pelo rompimento.

PÚBLICO

Executivo

INDICADORES

GRI 305 Emissões

ODS



ICMM



PILAR PES

Meio ambiente



Relacionamento com comunidade e desenvolvimento local

DESCRIÇÃO

Gestão dos impactos nas comunidades do entorno das operações e nas afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão; estímulo ao desenvolvimento socioeconômico dos territórios locais, por meio da geração de empregos, de parcerias, de programas de voluntariado e de investimento social privado para um legado promissor às pessoas e comunidades das áreas de influência. Promoção da conservação dos recursos de valor cultural para os povos locais. Compromisso com o planejamento e gestão do encerramento das operações, com foco na geração de oportunidades de uso futuro, mitigação e reparação do passivo ambiental e social local.

PÚBLICOS

Executivo, fornecedor, instituições, especialista e comunidade

INDICADORES

GRI 202 Presença de mercado; 203 Impactos econômicos indiretos; 402 Relações trabalhistas; 411 Direito dos povos indígenas; 413 Comunidades locais

ODS



ICMM



PILAR PES

Engajamento social

Saúde, bem-estar e segurança

DESCRIÇÃO

Garantia da segurança, qualidade de vida e saúde do trabalhador e comunidades, com ênfase nas medidas de prevenção de acidentes nas operações, no entorno e no processo de reparação dos danos do rompimento da barragem de Fundão. Gestão do ambiente organizacional, por meio da preservação da integridade, saúde mental e física dos colaboradores, terceiros e suas famílias, e engajamento para promoção de uma cultura de segurança na organização.

PÚBLICOS

Executivo, especialista, cliente, empregado e fornecedor

INDICADORES

GRI 403 Saúde e segurança do trabalho; 407 Liberdade de associação; 408 Trabalho infantil; 409 Trabalho forçado; 410 Práticas de segurança

ODS



ICMM



PILAR PES

Engajamento social

Diversidade, equidade e inclusão

DESCRIÇÃO

Proteção e fomento à diversidade, equidade e inclusão, para promoção de ambiente organizacional íntegro, justo e saudável e com influência positiva na cadeia de valor e comunidades vizinhas.

PÚBLICOS

Executivo e especialista

INDICADORES

GRI 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados

ODS



ICMM



PILAR PES

Engajamento social

Governança

Relações governamentais e órgãos reguladores

DESCRIÇÃO

Relacionamento com órgãos governamentais e instituições setoriais, pautado na defesa de interesses coletivos e do bem-estar social, por meio de ações proativas que promovam o avanço das causas apoiadas pela Companhia.

PÚBLICOS

Executivo, especialista, comunidade e instituições

INDICADORES

GRI 415 Políticas públicas; 201 Desempenho econômico; 207 Tributos

ODS



ICMM



PILAR PES

Governança

Ética, transparência e diálogo

DESCRIÇÃO

Promoção da transparência no relacionamento, diálogo e comunicação com públicos prioritários, como clientes, comunidade, atingidos, sociedade civil, órgãos públicos e imprensa. Fortalecimento dos canais de diálogo e tomada de decisão inclusiva.

PÚBLICOS

Executivo, especialista, cliente, fornecedor, comunidade e instituições

INDICADORES

GRI 205: Combate à corrupção 2016; 206: Concorrência desleal 2016; 406: Não discriminação

ODS



ICMM



PILAR PES

Governança

Gestão da cadeia de fornecedores

DESCRIÇÃO

Exigência, controle e monitoramento do padrão de qualidade dos fornecedores, incluindo a análise de critérios socioambientais na contratação de insumos, serviços e a valorização de fornecedores locais. Gestão robusta no controle dos direitos humanos, equidade e respeito, bem como a mitigação de impacto com a comunidade e entorno.

PÚBLICOS

Executivo, especialista, cliente, fornecedor, comunidade e instituições

INDICADORES

GRI 204: Práticas de Aquisição; 308: Avaliação ambiental de fornecedores; 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva; 408: Trabalho infantil; 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo; 414: Avaliação social de fornecedores; 401: Emprego

ODS



ICMM



PILAR PES

Governança

Mensagem do Presidente

GRI 2-22

2024 foi um ano de conquistas para fortalecermos nosso compromisso com um futuro mais sustentável. Consolidamos avanços operacionais e seguimos evoluindo em nossa jornada de crescimento guiados por direcionadores de segurança, sustentabilidade e eficiência.

Mesmo diante da volatilidade do mercado global de minério de ferro, mantivemos um desempenho financeiro sólido. Com uma produção de 9,74 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro, alcançamos um faturamento bruto de US\$ 1,47 bilhão, com Ebitda ajustado de US\$ 834 milhões, refletindo uma gestão eficiente e estratégica. Além disso, direcionamos US\$ 311 milhões para inovação em iniciativas com foco no aprimoramento dos processos industriais para otimização de recursos, ecoeficiência e melhoria de performance.

Como resultado de mais uma etapa na jornada para atingir 100% de nossas operações em 2028, elevamos nossa capacidade instalada para 60% no ano, com a reativação do

Concentrador 2 e a implementação de uma nova planta de filtragem, no Complexo de Germano (MG); e com o reinício da operação da Usina de Pelotização 3, no Complexo de Ubu (ES), consolidando nosso reposicionamento entre as maiores produtoras do mercado internacional. Esses progressos nos preparam para atingir a meta de 15 milhões de toneladas de produção em 2025, com excelência operacional e responsabilidade socioambiental, contribuindo para a recuperação da Empresa e fortalecimento econômico da cadeia de valor e territórios. Seguimos na execução de obras essenciais para atingir a capacidade total, assim como na frente de licenciamentos ambientais estratégicos. Para isso, priorizamos a estabilização e melhoria contínua dos processos, além da integração eficiente entre operações e projetos, com foco na gestão de riscos, ética e conformidade.

Também alcançamos níveis de referência mundial nos indicadores de saúde e segurança, com um ano sem fatalidades e uma



Rodrigo Alvarenga Vilela
Diretor-presidente



Empregadas e empregado do Complexo de Germano, Mariana e Ouro Preto (MG)

taxa de frequência de acidentes registrados de 0,53. No âmbito da segurança operacional, a Barragem do Germano já possui 87,3% das intervenções concluídas no processo de descaracterização. Para viabilizar essas obras, reutilizamos mais de 55% dos rejeitos arenosos gerados em nossas operações.

Diante desse cenário, nossos desafios estão organizados em três pilares: Sustentabilidade do Negócio, Crescimento e Futuro, e Melhoria de Performance. A trajetória que traçamos nos permite honrar compromissos e compartilhar valor com a sociedade, dando passos importantes na integração de soluções para reduzir e destinar rejeitos, com o objetivo de operar um plano de negócios sem barragens. Paralelamente, fortalecemos nossa saúde financeira, ampliamos a geração de caixa e reduzimos o custo de capital, assegurando o futuro do nosso negócio.

A reparação dos impactos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão é nossa prioridade. Mais do que um compromisso, é uma responsabilidade inegociável e um pilar do nosso planejamento estratégico que habilita a continuidade do negócio e seu legado. Entre as principais entregas a serem realizadas, destacam-se a conclusão dos reassentamentos e do processo indenizatório e a ampliação dos projetos de recuperação

ambiental ao longo da Bacia do Rio Doce.

A homologação do Acordo de Repactuação Bacia do Rio Doce, no valor global de R\$ 170 bilhões, representa um marco nessa trajetória. Até setembro de 2024, destinamos cerca de R\$ 38 bilhões para ações de reparação e compensação executadas pela Fundação Renova. O restante dos recursos será destinado a ações futuras, sendo para repasse aos governos e execução de políticas públicas (R\$ 100 bilhões) ou obrigações de fazer da Samarco para indenização, restituição do direito à moradia e recuperação ambiental (R\$ 32 bilhões), reforçando nosso compromisso com a reparação integral dos impactos causados. Nossa estratégia sustentável também evoluiu de forma consistente, para que esteja cada vez mais integrada ao modelo de negócios da Companhia, tornando-se um diferencial competitivo. Avançamos no fortalecimento de nossos processos internos, revisitando nossa matriz de materialidade e alinhando nossas iniciativas para maior aderência aos padrões e boas práticas. Investimos R\$ 28 milhões em pesquisas e soluções para economia circular e gestão de rejeitos, com uma visão de longevidade e integração para nossas atividades. Aprimoramos tecnologias inovadoras, como o empilhamento a seco e uso da Cava Alegria Sul para disposição controlada. Contamos com um Sistema de Gestão Ambiental

estruturado, que consolida iniciativas voltadas à redução de emissões de gases de efeito estufa, mapeamento e mitigação de riscos climáticos, eficiência energética, controle de resíduos e reaproveitamento de recursos hídricos. Também coordenamos programas de recuperação de habitats naturais, com o plantio de espécies nativas e a recuperação de áreas degradadas.

Além disso, fortalecemos nossa governança socioambiental, com a criação da Diretoria de Sustentabilidade, incrementando nossa gestão e transparência. Acreditamos que, fundamentados em critérios ambientais e socioeconômicos e atentos às expectativas de nossas partes interessadas, podemos melhorar continuamente nossas operações e projetos para gerar benefícios mútuos e duradouros para a sociedade e para o meio ambiente.

Nossa prioridade é manter um diálogo contínuo com as comunidades que nos recebem. Para isso, buscamos aperfeiçoar nossos programas de educação ambiental, comunicação e relacionamento, além de fomentar o engajamento, apoiar a diversificação econômica e o fortalecimento de cadeias produtivas locais, e acompanhar de perto os indicadores socioeconômicos desses territórios. Em 2024,

foram mais de 600 pessoas impactadas por programas de qualificação e desenvolvimento e 160 empresas certificadas para atender demandas além da mineração. O Programa Força Local movimentou R\$ 1 bilhão em compras de materiais e serviços, beneficiando mais de 1.950 fornecedores em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Todas essas conquistas são resultado do trabalho de nossas pessoas. Por isso, o desenvolvimento humano foi um dos focos de atuação durante o ano. Para enfrentar o desafio de consolidar uma nova fase de crescimento, criamos 600 novos postos de trabalho. Os programas de seleção voltados à atração de novos talentos das comunidades onde temos unidades operacionais priorizaram grupos minorizados, a fim de promover a inclusão e equidade. Além disso, totalizamos 140 mil horas de capacitação para nossos profissionais e reforçamos uma cultura organizacional baseada em segurança, inovação e diversidade. Essa dedicação fez com que a Samarco fosse reconhecida como o melhor lugar para trabalhar no setor de mineração no ano.

O ano de 2024 foi marcado por grandes conquistas, desafios e responsabilidades, o que nos faz reafirmar nosso compromisso com o caminho que traçamos.

Acreditamos que o futuro é resultado do que construímos hoje, e é com essa visão que planejamos nossa estratégia para os próximos anos

O apoio de nossas equipes, parceiros e comunidades vizinhas é essencial nessa jornada de crescimento sustentável e, por isso, aprimoramos ano a ano nosso relacionamento com esses públicos. Com dedicação e resiliência, estamos preparados para enfrentar os desafios que surgirem, sempre com o propósito de construir um futuro mais sustentável e promissor para toda a sociedade.

Como parte desse compromisso, compartilhamos este Relatório Anual de Sustentabilidade, que reúne indicadores, dados e os principais acontecimentos de 2024. O documento reflete nosso esforço contínuo em garantir transparência e manter um diálogo aberto com nossos públicos de interesse, pavimentando esse caminho para materializarmos uma mineração diferente e mais sustentável.

Boa leitura!
Rodrigo Vilela
Presidente

Destaques 2024

Produção e vendas

9,7 milhões

de toneladas produzidas (pelotas + finos)

9,4 milhões

de toneladas vendidas (pelotas + finos)

101 navios embarcados, com 99,8%
de aderência à qualidade especificada

60% de capacidade instalada de produção

R\$ 1,6 bilhão de investimento em
modernização e expansão de operações

US\$ 1,474 bilhão em
faturamento bruto

US\$ 834 milhões de
Ebitda ajustado

- US\$ 2,572 bilhões em
resultado do exercício (prejuízo)

US\$ 311 milhões em
investimentos (Capex)

Financeiro

US\$ 88 milhões destinados para
descaracterização da Barragem de
Germano – descaracterização da Cava do
Germano finalizada em 2023 (resultado
+ investimentos - imobilizado em
andamento)

US\$ 4,451 bilhões em dívida com
empréstimos e financiamentos, sendo destes
US\$ 0,286 bilhão com acionistas

Concentrador, Complexo
de Germano (MG)

Reparação

US\$ 200 milhões
aportados pela Samarco

US\$ 1,620 bilhão
aplicado pelos acionistas, sendo:

US\$ 721 milhões
aportados na Renova

US\$ 899 milhões
aportados na Samarco pós-repactuação,
dos quais **US\$ 824** foram aplicados
para cobrir as Obrigações de Reparação
dentro do próprio ano

R\$ 250 milhões
destinados à preservação da
fauna terrestre e marinha da Bacia
Hidrográfica do Rio Doce

Meio ambiente

89,01% de conformidade mensurada no Índice de Performance Ambiental (IPA)

100% de energia elétrica adquirida proveniente de fontes renováveis e rastreadas

79,36% dos resíduos destinados à reciclagem

13.304,76 hectares de área coberta por iniciativas de preservação da biodiversidade

Engajamento social

R\$ 8,8 milhões aplicados voluntariamente, por meio de investimentos socioinstitucionais, PIIS e condicionantes

+ 17 mil pessoas impactadas por programas de qualificação e desenvolvimento

380 empresas certificadas para atender demandas além da mineração

R\$ 1 bilhão em compras de materiais e serviços por meio do Programa Força Local

1.950 fornecedores beneficiados em Minas Gerais e no Espírito Santo

Governança, pessoas e cultura

600 novos postos de trabalho | **0,53** taxa total de acidentes registrados

Zero afastamento por doenças ocupacionais ou óbito de empregados próprios e terceiros

140 mil horas de capacitação

100% dos empregados submetidos a treinamentos sobre o Código de Conduta e políticas anticorrupção da Empresa

Criação da Diretoria de Sustentabilidade

Pesquisa de Clima

96,5% de adesão
93,7% de índice de favorabilidade

Segurança e inovação

100% de conformidade nos laudos de estabilidade das barragens da Samarco | **100%** de aderência ao Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM)

87,3% das intervenções concluídas na descaracterização da Barragem do Germano

Utilização de 55% dos rejeitos arenosos gerados em nossas operações

R\$ 34 milhões em **54 projetos de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação incremental**, transformacional e disruptiva, sendo R\$ 28 milhões para iniciativas de rejeito e reserva

+ de 723 ideias implantadas no âmbito do Programa Ideias de Valor

A Samarco

GRI 2-1, 2-6, 2-28

PERFIL	17
NOSSAS OPERAÇÕES	18
MODELO DE NEGÓCIOS	19
RETOMADA E CRESCIMENTO	21
ENGAJAMENTO DE <i>STAKEHOLDERS</i>	22
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE	25
REPARAÇÃO	27



Retomada da
Terceira Usina
de Pelotização -
Complexo de Ubu,
Anchieta (ES)

Perfil

Com 47 anos de atuação, a Samarco Mineração S.A. é uma mineradora brasileira de capital fechado, controlada em partes iguais pelas acionistas BHP e Vale. A Companhia se destaca como uma das principais fornecedoras de pelotas e finos de minério de ferro, incluindo pelotas para altos-fornos, pelotas para redução direta, *pellet feed* e *sinter feed*, operando no mercado global para atender a indústria siderúrgica com produtos de alta qualidade. A sede está localizada em Belo Horizonte (MG) e suas unidades operacionais estão distribuídas entre o Complexo de Germano, em Mariana e Ouro Preto (MG), e o Complexo de Ubu, em Anchieta (ES). As unidades são conectadas por minerodutos de cerca de 400 quilômetros cada. No mercado internacional, a Companhia mantém escritório de vendas na Holanda e em Singapura (até outubro de 2024, a operação na Ásia se concentrava em Hong Kong).

Nosso modelo de negócios é integrado da mina ao porto e pioneiro no Brasil, engloba desde a extração e beneficiamento do minério de ferro, a transformação em pelotas e a

exportação em porto próprio e é reconhecido pela inovação em processos que otimizam recursos e reduzem custos logísticos. A utilização de minerodutos minimiza impactos ambientais, em comparação com alternativas convencionais, como o modal rodoviário. Isso permite que avancemos em nosso propósito de fazer uma mineração diferente, mais segura e sustentável. A Samarco detém a concessão da Usina Hidrelétrica de Muniz Freire (ES) e tem participação no consórcio da Usina Guilman-Amorim (MG), reforçando sua base energética sustentável para suportar suas operações.

Desde a retomada das operações, em novembro de 2020, após cinco anos de paralisação, devido ao rompimento da barragem de Fundão (MG) (leia mais em [Reparação](#)), temos investido em novas tecnologias para aprimorar processos em um modelo baseado em segurança e sustentabilidade. Com isso, estabelecemos um plano de retomada gradual, saindo de 26%, com avanço para 30% em 2023 e para 60% em dezembro de 2024. A meta é alcançar 100% da capacidade até 2028.

Fechamos o último período com uma força de trabalho composta por mais de 15 mil profissionais, incluindo empregados(as) diretos(as) e terceiros(as). Além de nossas pessoas, para alcançar os resultados de 2024, foram essenciais as relações estratégicas estabelecidas com comunidades anfitriãs e a ampla rede de 1.680 fornecedores ativos (de portes pequeno, médio e grande) de diferentes categorias: locais, nacionais e internacionais.

Atingimos

60%

da capacidade operacional

Saiba+

Clique [aqui](#) para saber mais sobre a história da Samarco.

Nossas Operações

GRI 2-6

2 minas

Alegria e Germano, Mariana e Ouro Preto (MG) - Extração de minério de ferro

3 minerodutos (1 ativo)

25 municípios em Minas Gerais e no Espírito Santo - Transporte de polpa de minério de ferro

3 concentradores de minério (2 ativos)

Mariana e Ouro Preto (MG) - Beneficiamento de minério extraído

Sistema de disposição de rejeitos na Cava Alegria Sul, Mariana e Ouro Preto (MG)

Capacidade de 10,4 milhões de m³ para disposição de parte do rejeito ultrafino em cava confinada

Barragens e pilhas de estéril e rejeito

Mariana e Ouro Preto (MG), Matipó (MG) e Anchieta (ES) - Armazenamento de rejeitos, estéril e água para captação

Minas Gerais (MG)

Barragem de Rejeitos de Germano (em descaracterização) e Cava do Germano (com descaracterização concluída), Barragem Nova Santarém (sedimentos e água), Barragem Matipó (sedimentos e água) e pilha de rejeito e estéril Alegria Sul.

Espírito Santo (ES)

Barragem Norte (água)

4 usinas de pelotização (2 ativas)

Anchieta (ES) - Transformação de polpa de minério de ferro em pelotas

Terminal marítimo

Anchieta (ES) - Escoamento e embarque da produção

Usinas hidrelétricas

PCH Muniz Freire (ES) e Guilman-Amorim, em Antônio Dias e Nova Era (MG), com 49% de participação - Produção de energia

Escritórios

Sede administrativa em Belo Horizonte (MG) e escritórios no exterior, em Singapura e na Holanda

[Conheça o nosso processo produtivo em detalhes no site.](#)



Capital financeiro

- Receitas principais: Exportação de pelotas de minério de ferro.
- Financiamento: Acionistas (BHP e Vale), títulos de dívida, crédito bancário e linhas de financiamento.



Capital manufaturado

- Dois complexos industriais - Germano (MG) e Ubu (ES), com planta de beneficiamento e pelotização, três minerodutos (400 km de extensão) e terminal marítimos (porto de Ubu).
- Escritórios em Belo Horizonte (MG), Singapura e Holanda.
- Duas usinas hidrelétricas para suporte energético.



Capital intelectual

- R\$ 19 milhões em investimentos em iniciativas no Programa de Melhoria Contínua (riscos, financeiro e ESG), com retorno de aproximadamente R\$ 20 milhões.
- Parceiras com startups, universidade, centro de pesquisa e desenvolvimento, fornecedores e outros agentes do ecossistema de inovação aberta.
- 723 ideias implantadas no Programa Ideias de Valor.



Capital humano

- Força de trabalho capacitada para execução das atividades especializadas nas melhores práticas do setor (+ 15 mil profissionais: cerca de 2 mil próprios e 13 mil terceiros).
- 100% de empregados treinados no Código de Conduta.
- 538 de mulheres na força de trabalho, sendo 14,29% em posição de liderança.



Capital social e de relacionamento

- Engajamento e diálogo para obtenção da licença social na área de influência direta com 30 municípios e 16 comunidades vizinhas prioritárias.
- Cooperação com 1.950 fornecedores.
- Participação em associações e entidades setoriais.
- Interação com acionistas, investidores, governos e mídia.
- Gestão de feedbacks e fortalecimento de conexões com clientes.



Capital natural

- Calcário, mármore, dolomita, carvão vegetal e aditivos minerais.
- 12.283.026,60 GJ de energia consumida no processo (100% renovável e rastreada desde 2022).
- 2.603,23 ML de água utilizada nas operações com taxa de 85% de recirculação.
- 4 mil hectares ocupados por nossas operações.

Modelo de negócios



PRODUTOS
Pelotas de minério de ferro para alto forno e redução direta, pellet feed e pellet screenings

Capital financeiro

- + Impacto positivo no Ebitda e na estabilidade financeira por meio da reestruturação (RJ).
- Custos elevados com reparações e passivos legais.

Capital manufaturado

- + Melhoria em infraestrutura e segurança (rejeitos e minerodutos).
- + Redução de impactos ambientais com tecnologias de filtragem a seco.
- + Oferta de produtos de alta qualidade para a siderurgia global.
- Riscos associados a falhas em barragens e minerodutos.

Capital intelectual

- + R\$ 34 milhões investidos em inovações incrementais e disruptivas nos temas (sendo R\$ 28 milhões no pilar "rejeitos").
- + Expansão do conhecimento organizacional e de práticas sustentáveis na mineração.

Capital humano

- + Programa de DE&I, ações de bem-estar, retenção de talentos locais e admissões de pessoas no âmbito dos perfis de diversidade.
- + Desenvolvimento da força de trabalho com a plataforma Saber Samarco e 140 mil horas de capacitação.
- Exposição de colaboradores a riscos operacionais e consequências de acidentes de trabalho e 11 lesões registradas.

Capital social e de relacionamento

- + R\$ 8,8 milhões investidos via Política de Investimento Institucional e Social e média de 60 pontos no Índice de Ambiência Social.
- + 291 manifestações recebidas na central de relacionamento (92,44% tratadas).
- + Avanço contínuo nos processos de reparação com ações de compensação de impacto social.
- + Programa Força Local para desenvolvimento de fornecedores locais.
- Perda de confiança de stakeholders devido a incidentes ambientais ou atrasos em compromissos de mitigação.

Capital natural

- + 211,56 mil hectares de áreas recuperadas.
- + 89,01% de conformidade no Índice de Performance Ambiental.
- + 16.080,76 t de resíduos não minerais gerados, sendo 79,36% destinados a reciclagem.
- + 21.116.921 t de resíduos minerais (estéril, rejeitos e lamas) sendo 55% aproveitados em obras da descaracterização.
- Extração intensiva de recursos, geração de rejeitos e potenciais impactos ambientais em descarte de resíduos.

Missão

Otimizar a transformação dos recursos minerais em valor para a sociedade, de forma segura, eficiente e inovadora, hoje e no futuro.

Visão

Ser reconhecida pela superação e reconstrução das relações sociais, ambientais e econômicas.

Propósito

Fazer uma mineração diferente e sustentável, capaz de gerar resultados e construir valor para a sociedade.



ESTRATÉGIA 2023-2032

Saiba mais na [p. 25](#)



GOVERNANÇA

Saiba mais na [p. 79](#)



RISCOS & OPORTUNIDADES

Saiba mais na [p. 88](#)

Samarco Aberta, programa de visita para empregados(as) e familiares, comunidades, entre outros públicos



DESEMPENHO

- Ebitda ajustado de US\$ 834 milhões em 2024.
- Investimentos para inovação, sustentabilidade e infraestrutura de descaracterização de barragens.

PERSPECTIVAS

Plano gradual de aumento de capacidade produtiva, com metas de 60% em 2025 e 100% até 2028. Foco na inovação e nas soluções para disposição sustentável de rejeitos e estéril.

Retomada e Crescimento

Em 2024, alcançamos mais um marco no plano de retomada operacional gradual, com o alcance de 60% de nossa capacidade instalada de produção. A reativação do Concentrador 2 e a implantação de uma nova planta de filtragem de rejeitos no Complexo de Germano (MG), além da reativação de mais uma usina de pelotização no Complexo de Ubu (ES), consolidaram essa nova etapa.

Esse crescimento foi impulsionado por investimentos estratégicos. No total, destinamos R\$ 1,6 bilhão para a modernização e expansão de nossas operações, sempre pautados pela segurança e sustentabilidade. O movimento permitiu o reposicionamento da Companhia entre os principais *players* do mercado transoceânico de pelotas de minério de ferro. Com esse avanço, a Empresa estima alcançar a produção de 15 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério em 2025. Esse volume representa o dobro da produção registrada no início da retomada, em 2020.

O processo de retomada tem a tecnologia e a inovação como pilares de expansão. A Usina de Pelotização 3 (P3) recebeu atualizações tecnológicas (em funcionamento desde dezembro de 2020). O Concentrador 2 passou por melhorias estruturais e eletromecânicas, atendendo a rigorosas normas de segurança, saúde e meio ambiente. Essas mudanças, associadas à nova planta de filtragem de rejeitos para empilhamento a seco, permitiram a ampliação da capacidade de filtragem do minério e o reaproveitamento de grande parte da água usada no processo de produção.

O sucesso da retomada operacional da Samarco também se deve ao comprometimento de suas equipes e lideranças. Para sustentar esse crescimento, a Companhia implementou programas voltados à atração de novos talentos locais, priorizando grupos minorizados, treinamento de pessoas e desenvolvimento de comunidades em Minas Gerais e no Espírito Santo, tendo mobilizado cerca de 3 mil pessoas.

Outro destaque do plano são as iniciativas voltadas ao aproveitamento de rejeitos e o compromisso com a economia circular. O rejeito arenoso, por exemplo, já vem sendo utilizado na fabricação de concreto e em pavimentações ecológicas. Além disso, em 2024, mais de 3,6 milhões de toneladas desse material foram aplicadas nas obras de descaracterização da barragem do Germano. Outro projeto em estudo na frente de descarbonização é a substituição gradual do gás natural por bio-óleo nas usinas de pelotização do Espírito Santo.

O próximo grande objetivo da Samarco é atingir 100% da capacidade produtiva instalada até 2028. Para isso, o plano de crescimento prevê a reativação do Concentrador 1, em Germano, e das Usinas de Pelotização 1 e 2, em Ubu. Além disso, será construída mais uma planta de filtragem de rejeitos em Minas Gerais.

Empilhamento
- Complexo de
Germano (MG)



Atingir

15 milhões
de toneladas de pelotas e
finos de minério é a meta de
produção para 2025

Engajamento de Stakeholders

GRI 2-12, 2-29

A Samarco realiza engajamento com diversos públicos, incluindo parceiros de negócios, organizações da sociedade civil, clientes, empregados(as), governos, comunidades locais, ONGs, acionistas, fornecedores, sindicatos e outros, por meio de diálogo e comunicação por diversos canais integrados aos negócios para identificar e mitigar impactos, entre outras finalidades.

Questões estratégicas ou críticas surgidas a partir do diálogo com *stakeholders* são discutidas nos Comitês de Sustentabilidade (interno e de acionistas) e reportadas ao Conselho de Administração.

Diálogo e Reconhecimento

Uma das formas de estreitar relações com o setor de mineração e a sociedade é a participação em eventos. Nessa frente, vale destacar nossa presença no Exposibram 2024, um dos maiores eventos de mineração da América Latina, realizado em Belo Horizonte (MG) em setembro. Durante o evento, a Empresa apresentou inovações, destacou a evolução na temática da diversidade e sustentabilidade e recebeu prêmios por boas práticas na mineração.

Relacionamento com Nossos Públicos

GRI 2-29

Principais públicos

- Conselho / Alta liderança
 - Provedores de Capital
 - Especialistas Internos
 - Especialistas Externos
 - Empregados
 - Clientes
- Fornecedores
 - Poder Público
 - Fundação Renova
 - Comunidades Vizinhas
 - Terceiros e Contratados

Como engajamos

Adotamos comunicação aberta, escuta ativa, consultas e colaboração, envolvimento nas decisões e práticas como responsabilidade social, relatórios de sustentabilidade, treinamento, sensibilização, integrando esses processos aos negócios por meio de metas de desempenho, avaliações sociais e ambientais, inovação aberta e acompanhamento contínuo.

Por que engajamos

Para identificar e mitigar impactos negativos, construir relacionamentos duradouros, compreender expectativas, melhorar a tomada de decisão, gerenciar riscos, promover inovação, atender a requisitos regulatórios, fortalecer a reputação e fomentar a sustentabilidade.

Meios de comunicação

Implementamos canais de interação operados por uma terceira parte, que garantem confidencialidade e anonimato. Os canais disponíveis incluem linha direta, e-mail, redes sociais e Canal de Ética, com funcionamento 24 horas por dia, sete dias por semana, nos idiomas português e inglês. Além disso, são utilizados mecanismos externos, como auditorias e investigações, para identificar queixas relacionadas.

Presença em Associações

GRI 2-28

A Samarco se relaciona com várias organizações dentro e fora do setor de mineração. As contribuições institucionais, como no caso do Ibram (Instituto Brasileiro de Mineração), são realizadas por meio da Política de Investimento Institucional e Social (PIIS).

ABM - Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração

Abrace - Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres

Aceop - Associação Comercial e Empresarial de Ouro Preto

Aciam - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Mariana

Adesb - Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Santa Bárbara

Adesiap - Agência de Desenvolvimento Econômico e Social dos Inconfidentes e Alto Paraopeba

Adop - Agência de Desenvolvimento Econômico de Ouro Preto

AEA - Associação Empresarial de Anchieta

Amcham Brasil - Câmara Americana de Comércio

Anpei - Associação de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras

Asug - Associação dos Usuários do SAP do Brasil

ATP - Associação de Terminais Portuários Privados

Conim - Comitê para Normalização Internacional em Mineração do Ibram

CDL - Câmara dos Dirigentes Lojistas de Guarapari

Cedmec - Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmeccânico

Espírito Santo em Ação

FDC / CRI - Fundação Dom Cabral / Centro de Referência em Inovação

Findes - Federação das Indústrias do Espírito Santo

GEA - Guarapari em Ação

Ibram - Instituto Brasileiro de Mineração Pacto Global – Rede Brasil (desde 2002)

Sindiextra - Sindicato das Indústrias Extrativas de Ouro, Metais Preciosos, Diamante e Pedras Preciosas, Areias, Pedras Ornamentais, Lenha, Madeiras, Minerais Metálicos e Não Metálicos no Estado de Minas Gerais

Sindifer-ES - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico do Estado do Espírito Santo

Sindicig - Sindicato da Indústria da Construção Civil de Guarapari Pacto Global – Rede Brasil (desde 2002)

Reconhecimentos do ano

Lideranças da Samarco na
premiação - Lugares Incríveis
para Trabalhar



Lugares Incríveis para Trabalhar, da Fundação Instituto de Administração (FIA) e do Portal UOL

A Samarco foi reconhecida como O Lugar Mais Incrível para Trabalhar entre as empresas de grande porte no setor de Mineração, Metalurgia e Siderurgia



Prêmio Deal Of The Year – Latin Lawyer



Prêmio Ser Humano

Promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-MG e ES)



Exposibram - Prêmio Boas Práticas na Mineração

Primeiro e segundo lugar, respectivamente, nas categorias Segurança Ocupacional (em parceria com a *startup* Getter) e Eficiência Energética



ABM Week

Prêmio de Reconhecimento Técnico DME - Manutenção e Engenharia 2024



Vittude Awards

Finalista na categoria Empresa Referência em Saúde Mental



Prêmio Mina

Finalista na categoria Back Office



Estratégia de Sustentabilidade

GRI 2-12, 2-13, 2-14, 2-24

Acreditamos que a sustentabilidade é uma oportunidade de transformar a mineração, gerando valor para a sociedade e promovendo o respeito à vida e ao meio ambiente. Buscamos um equilíbrio entre os interesses do negócio e as necessidades da sociedade, adotando uma abordagem consciente no uso de recursos naturais, respeitando os limites ecológicos e contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

O Programa Estratégico de Sustentabilidade 2023-2032 (PES) da Samarco, alinhado aos princípios ambientais, sociais e de governança (ESG), foi desenvolvido com a participação e validação da alta liderança, consolidando um plano de longo prazo conectado ao Mapa Estratégico da Empresa.

Temos como referências princípios e diretrizes como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Princípios do Pacto Global das Nações Unidas; Princípios do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM) e Padrão Global da Indústria para Gestão de Rejeitos (GISTM); Carta de Compromisso

à Sociedade - Agenda ESG da Mineração (Ibram) e Rumo à Mineração Sustentável (TSM), compromisso da Mining Association of Canada (MAC).

O Conselho de Administração, junto à Diretoria Executiva, atua na supervisão, e aprovação dessa estratégia. A alta liderança executiva implementa planos que direcionam as práticas sustentáveis da organização. A supervisão dos impactos ocorre por meio de processos como devida diligência, avaliação de riscos, análise da cadeia de suprimentos, custos e benefícios, além da gestão ambiental. Também são acompanhados o engajamento com *stakeholders* e o bem-estar de empregados(as) e terceiros(as). Os resultados desses processos são integrados à gestão da Companhia por meio da análise de relatórios, monitoramento de métricas e discussões estratégicas, contribuindo para a tomada de decisões e o acompanhamento contínuo.

Em 2024, aprofundamos a implementação das metas e indicadores do PES, consolidando nosso compromisso com a transparência e a gestão responsável. A criação da Diretoria

de Sustentabilidade representa um marco, reforçando a integração da agenda ESG às áreas estratégicas da Empresa, como finanças, projetos e operações, e aprimorando a governança de sustentabilidade. Além disso, o programa está alinhado à nova matriz de materialidade, aprimorando a análise de riscos e direcionando ações para os temas prioritários.

O Comitê Interno de Sustentabilidade, vinculado à Diretoria Executiva, monitora os avanços do programa, enquanto a coordenação de PMO Estratégico é responsável por compilar e reportar os resultados.

Saiba+

sobre [nossas estratégias de sustentabilidade no site.](#)

Cultivo de mudas no
Cedaf, Mariana (MG)



Programa Estratégico de Sustentabilidade 2023-2032

A repactuação do acordo de Reparação e a assunção de obrigações de fazer e de pagar pela Samarco trazem consigo expectativas específicas das nossas partes interessadas em relação ao desempenho. Importante destacar que a Reparação é um processo habilitador do negócio, e dada sua relevância e complexidade, é tratada em Programa Estratégico específico. Por isso, entendemos que o pilar “Reparação”, antes presente na representação gráfica do Programa de Sustentabilidade, será melhor situado em sua grandeza e importância dentro da estratégia de negócios da Companhia. **GRI 2-4**



Avanços 2024

Aprofundamento de metas e indicadores

Criação da Diretoria de Sustentabilidade

Construção de nova matriz de materialidade

Jornada sustentável

2014

Modelo de Sustentabilidade Samarco

2016-2020

Discussões sobre processo de retomada e continuidade da Empresa; obtenção de licenciamento socioambiental e operacional; preparação para início das operações

2021

Lançamento da Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade; Elaboração do Plano de Transformação da Empresa; Realização do processo de materialidade

2022

Realização de diagnóstico de maturidade ESG

2023

Construção do Programa Estratégico de Sustentabilidade; Desenvolvimento do Mapa Estratégico de Sustentabilidade e do Sistema de Gerenciamento de Performance ESG; Revisão dos pilares ESG e materialidade; Definição de ambições, metas e KPIs relacionados

2024

Monitoramento de metas e iniciativas; Criação da Diretoria de Sustentabilidade; Elaboração da nova matriz de materialidade. Atualização do Programa de Sustentabilidade após ano-piloto

Cerimônia de
assinatura do
Acordo para
Reparação,
Brasília (DF)

Reparação

Reparação

— BACIA DO RIO DOCE —

Em novembro de 2024, foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) o Acordo de Reparação Bacia do Rio Doce. O compromisso, assinado pela Samarco, Vale, BHP Brasil, União, governos de Minas Gerais e do Espírito Santo, ministérios públicos federal e estaduais e defensorias públicas da União e estaduais (MG e ES), entre outros órgãos públicos, e tendo a Fundação Renova (em liquidação) como interveniente e anuente, estabelece diretrizes para a reparação e compensação definitivas dos impactos do rompimento da barragem de Fundão (MG), ocorrido em 2015.

O acordo prevê a destinação de R\$ 170 bilhões para essas ações. Desse total, R\$ 38 bilhões já haviam sido aportados até setembro de 2024 por meio da Fundação Renova. Outros R\$ 100 bilhões serão transferidos aos governos federal, estaduais (MG e ES) e municipais para execução de políticas públicas voltadas para saneamento, saúde e educação. A Samarco administrará diretamente R\$ 32 bilhões, abrangendo indenizações, reassentamentos e medidas de recuperação ambiental. A transição gradual dos direitos e obrigações da Fundação Renova para a Samarco ocorrerá ao longo de 12 meses após a homologação.

O acordo estabelece diretrizes para a reparação e compensação definitivas dos impactos do rompimento da barragem de Fundão

Reassentamentos

Está prevista a entrega definitiva dos reassentamentos nos distritos de Novo Bento Rodrigues, Paracatu e demais localidades, para as famílias que optaram pelo reassentamento familiar, sob o acompanhamento do Ministério Público de Minas Gerais e de assessorias técnicas. A Samarco concluirá as últimas construções de residências e equipamentos públicos a serem fornecidos.

Indenizações

A Companhia será responsável pela implementação do Programa Indenizatório Definitivo (PID), para pessoas físicas ou jurídicas elegíveis, além da indenização definitiva para pescadores profissionais e agricultores familiares que atendam os critérios previstos no acordo. Os sistemas indenizatórios anteriores serão encerrados.



Reassentamento Novo Bento Rodrigues (MG)

Meio Ambiente

A Samarco seguirá com a recuperação das áreas impactadas, incluindo reflorestamento de 50 mil hectares, recuperação de 5 mil nascentes, restauração de margens e do ambiente aquático nas localidades definidas pelo acordo. Além disso, serão executadas medidas compensatórias ao longo da bacia hidrográfica do Rio Doce. O Poder Público conduzirá iniciativas voltadas à melhoria da qualidade ambiental da região, como a ampliação do saneamento básico nos municípios afetados. Em dezembro de 2024, Ibama, ICMBio, Funbio e Samarco assinaram termo de repasse para conservação da biodiversidade da bacia, pelo qual serão destinados R\$ 250 milhões à preservação da fauna terrestre e marinha.

Lamentamos o rompimento da barragem de Fundão, que nunca será esquecido, e reafirmamos o compromisso a Reparação da Bacia do Rio Doce e compensação definitiva dos danos às pessoas, comunidades e ao meio ambiente.

Saiba+

sobre [a Reparação da Bacia do Rio Doce no site.](#)

Segurança e Inovação

MINERAÇÃO DIFERENTE E SUSTENTÁVEL 30

SEGURANÇA DE ATIVOS E ESTRUTURAS 34





Mineração Diferente e Sustentável

Parte fundamental da nossa estratégia, o investimento em inovação assegura operações mais eficientes, redução de impactos ambientais e maior segurança para nossos públicos de interesse. Esse compromisso reforça nossa trajetória de crescimento e adaptação às novas demandas do setor, que se encontra em constante transformação.

Nossa estrutura atua de forma integrada com áreas como operações, engenharia de processos, automação, tecnologia da informação e meio ambiente, abrangendo toda a cadeia produtiva, da mina ao porto. A inovação é promovida por meio de pesquisa e desenvolvimento próprios e parcerias com *startups*, universidades, instituições de ciência e tecnologia, fornecedores, *hubs* de inovação, além do engajamento de toda a equipe.

Três programas incentivam a cultura de inovação: o Programa de Melhoria Contínua, com 65 projetos em 2024; o Programa Ideias de Valor, que recebeu 1.912 sugestões de empregados e implementou 723 iniciativas ao longo do ano; e o Programa Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação, com 54 projetos.

Nosso portfólio de projetos conta com o acompanhamento da Diretoria Executiva e líderes responsáveis por avaliar sua viabilidade. Em 2024, foram investidos mais de R\$ 34 milhões em inovações incrementais, transformacionais e disruptivas. Os projetos seguem uma agenda em três pilares estratégicos: Eficiência e Competitividade (9%), Sustentabilidade (9%) e Rejeitos (82%). Também houve evoluções na implantação do Plano Diretor de Automação e Informação e no uso crescente de inteligência artificial para otimização de processos e análise de dados. Outra frente de pesquisa compreende novas tecnologias para inclusão e acessibilidade de pessoas.

Curso d'água no interior do Parque Nacional da Serra do Gandarela

Tecnologia em Gestão de Rejeitos

O rejeito de minério de ferro, formado principalmente por sílica (areia) e óxidos de ferro é o material que não é aproveitado no processo de beneficiamento. O uso de tecnologias como a filtragem com empilhamento a seco de rejeito arenoso e a disposição do rejeito ultrafino em cava confinada (Alegria Sul), com a recirculação da água usada no processo, aprimoraram a eficiência e a segurança na sua gestão e manejo. As soluções para a expansão do empilhamento a seco dos rejeitos, atualmente em 80%, permitirão que cheguemos ao índice de 85% no final de 2025. Atualmente, também temos iniciativas para aumentar a vida útil das estruturas de disposição.

Aproveitamento de rejeitos

A aplicação do rejeito arenoso em soluções sustentáveis reforça a abordagem de economia circular da Samarco, enquanto a otimização no uso de recursos naturais reafirma o compromisso com a gestão ambiental. Em 2024, investimos aproximadamente R\$ 28 milhões na pesquisa e desenvolvimento de soluções para reserva e rejeitos.

Também intensificamos as pesquisas para uso de rejeitos como agregados para as soluções de engenharia utilizadas nas obras de descaracterização, reduzindo a dependência de recursos naturais.

Estrada da Purificação, Ouro Preto (MG), com aplicação de rejeitos da mineração



R\$ 28 milhões

investidos em P&D de soluções para reserva e rejeitos no ano

Saiba+

em [Rejeitos, Estéreis e Circularidade](#).



Aterro experimental,
Complexo de
Germano (MG)

Outros projetos

Dry Stacking

Projeto de pesquisa e desenvolvimento que tem como objetivo o desaguamento e empilhamento de todo o rejeito gerado. Desde 2021, investimos mais de US\$ 10 milhões no desenvolvimento de tecnologias e soluções para reduzir, reutilizar e dispor com segurança 100% dos rejeitos ultrafinos. A umidade e a granulometria dos rejeitos ultrafinos apresentam desafios adicionais para correias transportadoras de longa distância. A trabalhabilidade e a estabilidade geotécnica dos rejeitos ultrafinos devem ser avaliadas em pilhas experimentais.

Os estudos envolvendo filtragem de misturas de rejeito arenoso e ultrafinos seguem ativos, assim como a utilização de aterro experimental para desenvolvimento de testes. Outras frentes do projeto em andamento: testes com misturas feitas na filtragem industrial de discos a vácuo de Germano; e testes de transportabilidade para simular o comportamento das misturas de rejeitos em transportadores de correia de longa distância entre a planta de filtragem e a área de disposição. Nossos esforços em P&D resultaram em uma solução para empilhamento a seco de aproximadamente 30% dos rejeitos ultrafinos gerados no

processo produtivo. Essa solução traz um potencial de extensão de quatro anos na vida útil da mina (LOM) da Samarco, adicionando mais de 90 milhões de toneladas na produção de pelotas. A iniciativa originou artigos técnicos publicados em veículos como *ABM Week*.

Outras iniciativas de pesquisa endereçam desafios igualmente importantes, como a otimização da etapa de deslamagem do processo de beneficiamento, reduzindo a geração de rejeito ultrafino e aumentando a recuperação de material útil. Além disso, está em desenvolvimento um processo de separação magnética, que visa aproveitar uma parcela significativa do rejeito ultrafino, como coproduto para o mercado siderúrgico. Destaca-se também um estudo para desenvolver soluções para acelerar o adensamento do rejeito ultrafino atualmente disposto na Cava Alegria Sul.

Inovação Aberta

Atuamos em colaboração com *startups*, universidades, instituições de ciência e tecnologia, fornecedores e demais agentes do ecossistema de inovação no Brasil e no exterior. Essas iniciativas têm o potencial de desenvolver soluções inovadoras e criar valor compartilhado para a Samarco, para as comunidades anfitriãs e demais partes interessadas. Além das parcerias estabelecidas com os *hubs* de inovação Mining Hub (MG) e Findeslab (ES), em 2024 nos tornamos mantenedores do Base27, *hub* corporativo do Espírito Santo, que abriga 22 *startups* na fase de pré-aceleração, outras 17 em processo de aceleração e 14 instituições de ensino conectadas. Também vale mencionar o projeto Zero-Carbon Mining, idealizado e desenvolvido em parceria com o Mining Hub, o Ibram, a Energy Systems Catalyst (rede de inovação do Reino Unido), que conta com a participação de mais dez mineradoras e busca desenvolver um *roadmap* tecnológico para a descarbonização do setor de mineração nacional.

Projetos em Destaque



Base27

Realizamos dois hackathons. No primeiro, o desafio “Uso sustentável da Ponta Ubu Agropecuária, foi destinado a estudantes, com a participação de 92 alunos e alunas de 21 cursos de graduação de universidades da Região Metropolitana da Grande Vitória, incluindo cinco estágiários da Samarco da unidade de Ubu. O segundo foi sobre o tema “Gerenciamento do estoque de sobressalentes” e contou com a participação de 53 profissionais de 23 empresas associadas ao Base27, além de pessoas das equipes de Tecnologia da Informação, Manutenção e Suprimentos da Samarco.



M-Impact (Mining Hub)

Programa que utiliza a inovação para gerar impacto social positivo, atuando de forma transversal na cadeia da mineração. Desse programa surgiram dois projetos em destaque, o primeiro foi o de Saneamento em Camargos, desenvolvido em parceria com a *startup* marianense Lia Marinha. Após a validação da solução desenvolvida, parte da verba da Política de Investimento Institucional e Social (PIIS) foi destinada à ampliação da solução para todos os moradores, tornando o distrito de Camargos um dos primeiros do município de Mariana a ter 100% das residências com saneamento básico. Outro projeto de destaque foi a parceria com a *startup* Sincroniza, especializada em educação, para promover melhorias na gestão escolar e na capacitação de professores em escolas do distrito de Santa Rita Durão (MG).

Segurança de Ativos e Estruturas

GRI 3-3 [Gestão de
estruturas seguras de disposição]

Nossa prioridade é garantir operações seguras e alinhadas com os mais altos padrões globais. O tema é gerido pela alta liderança, incluindo a Diretoria de Operações, a Diretoria de Projetos, o CEO e o próprio Conselho de Administração, via comitês de assessoramento. A Samarco possui uma política e um manual (disponíveis no [site](#)) que abordam uma visão abrangente sobre a gestão e governança das estruturas geotécnicas, considerando todo o ciclo de vida das estruturas. No âmbito da gestão de riscos corporativos associados ao tema e sua mitigação, adotamos processos aderentes à Resolução 95 da Agência Nacional de Mineração, que dispõe sobre Processo de Gestão de Riscos para Barragens de Mineração (PGRBM).

Em 2024, a Samarco trabalhou na consolidação e manutenção da aderência de 100% ao Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM, na sigla em inglês), atingida no ano anterior, reforçando sua governança e controle rigoroso sobre suas estruturas geotécnicas. O GISTM é estruturado por meio de um painel de especialistas do United Nations Environment Programme (Unep), Principles for Responsible Investment (PRI) e Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM, na sigla em inglês). O padrão abrange exigências para a gestão da disposição de rejeitos ao longo de todo o ciclo de vida da estrutura, contemplando as fases de projeto, operação, fechamento e pós-fechamento. Ele considera aspectos como o desenvolvimento das comunidades, direitos humanos, segurança, engenharia, governança, revisões técnicas, gestão de riscos, preparação para emergências e transparência. A auditoria técnica foi realizada por consultoria especializada, em 100% das operações de disposição de rejeitos.

Empregada e empregados da
Samarco, Porto - Complexo
de Ubu, Anchieta (ES)

Vivemos um período de estabilidade operacional ao mesmo tempo que reconhecemos os potenciais impactos negativos relacionados aos riscos da gestão de estruturas seguras de disposição. Eles incluem agravamento de prejuízos financeiros, reputacionais e operacionais, danos ambientais significativos, degradação de ativos sociais e insatisfação econômica nas comunidades afetadas. Em caso de materialização, podem causar danos a corpos hídricos, riscos à saúde humana e impactos na biota decorrentes de instabilidades ou colapsos de estruturas geotécnicas, além de desafios associados à falta ou ineficiência de infraestrutura de monitoramento e planos emergenciais. São efeitos possíveis das operações que, após identificados e mapeados, são tratados com robusta gestão, monitoramento e controle. Nesse sentido, e após os aprendizados pós-rompimento, também destacamos impactos positivos gerados pelo fortalecimento de uma cultura de prevenção e controle de riscos, promovida por meio de simulados, capacitações e transparência nas informações, beneficiando territórios, empregados(as) e parceiros de negócios.

Nosso compromisso com a transparência se evidencia pela auditoria de terceiros e pela manutenção contínua de nossas Declarações de Condição de Estabilidade (DCE) das barragens e Declaração de Conformidade e Operacionalidade (DCO) dos Planos de Atendimento a Emergências para Barragens de Mineração (PAEBM).

Atuamos de modo alinhado às autoridades, incluindo governos e a Defesa Civil, para desenvolver iniciativas voltadas à proteção da vida das comunidades anfitriãs em situações emergenciais. Nesse contexto, ao longo do ano, realizamos sete simulados internos e externos de emergência, envolvendo mais de 1,5 mil pessoas, em Minas Gerais e no Espírito Santo. Essa etapa é fundamental para a promoção da cultura de segurança entre empregados e outros públicos de localidades onde temos operações. Além disso, nosso Sistema de Emergência, estruturado conforme as diretrizes do PAEBM, conta com sirenes instaladas e testadas mensalmente. Nosso sistema integrado de segurança de estruturas geotécnicas conta com mais de 2 mil instrumentos, incluindo câmeras, drones para inspeção remota, piezômetros, sirenes, radares, estações meteorológicas e acelerômetros.



Centro de Operação Integrada (COI)

Para otimizar as operações, a Samarco implementou Centros de Operações Integradas, inaugurados em 2022 e 2023, respectivamente em Germano (MG) e Ubu (ES). Esses centros monitoram em tempo real todas as etapas da produção, desde a mineração até a gestão ambiental, aprimorando a eficiência e prevenção de riscos. Em 2024, avançamos nas entregas do COI, que, além de supervisionar o sincronismo da cadeia produtiva, também inovou com a modernização do balanço de massa e da contabilização da produção. O centro se tornou uma plataforma estratégica para a integração de dados e tomada de decisões em tempo real, apoiando as áreas de produção, qualidade, sustentabilidade e custos.



Barragem do
Germano (MG)

Descaracterização de Barragens

A Samarco conduz um amplo processo de descaracterização de barragens, em que a segurança geotécnica é prioridade. A iniciativa contou com investimentos de R\$ 474 milhões em 2024, auditorias externas independentes e governança reforçada para garantir a conformidade com os mais altos padrões técnicos. No ano, 100% das estruturas geotécnicas mantiveram-se estáveis, conforme auditorias externas independentes e certificação legal. O Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI) acompanha em tempo real essas estruturas, operando 24 horas por dia, sete dias por semana. O centro conta com mais de 2 mil equipamentos de última geração, que transmitem os dados em tempo real para uma equipe especializada, formada por técnicos e engenheiros especialistas. Há também inspeções periódicas em campo. O monitoramento contínuo das barragens e diques é essencial para prevenir riscos e garantir a estabilidade estrutural.

Esse processo é alinhado às exigências regulatórias estabelecidas, em especial a Lei Federal nº 14.066/2020, que determina a descaracterização de todas as barragens alteadas pelo método a montante. Em 2022, firmamos um Termo de Compromisso com o Governo de Minas, por meio da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), em conjunto com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e o Ministério Público Federal (MPF), com a Agência Nacional de Mineração (ANM) como interveniente. O acordo estabelece diretrizes para a conclusão das intervenções dentro de um prazo adequado, garantindo a estabilidade das estruturas durante toda a execução da obra e reforçando nosso compromisso com a segurança das pessoas, das comunidades e do meio ambiente. Desde o início das ações, já foram investidos cerca de R\$ 2,8 bilhões na descaracterização, sendo R\$ 473,9 milhões em 2024.

A Empresa mantém dois complexos estruturais sob o processo de descaracterização:



Complexo da Cava do Germano

Descaracterizado e formalmente concluído em 2023. Em janeiro de 2024, obtivemos ofício da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) com a formalização de que a estrutura Empilhamento Drenado Cava do Germano deixou de apresentar características de barramento e não se enquadra no conceito de barragem vigente e seguiu com monitoramento ativo em 2024. Essa fase de monitoramento serve para garantir que a obra de descaracterização foi efetiva e que não surgiu nenhum problema com a nova configuração das estruturas e se encerra em 2025. Após esse período, ocorre o pedido e a retirada da estrutura do Cadastro Nacional de Barragens da ANM.



Complexo da Barragem do Germano

Em fase de descaracterização, com 86,1% das intervenções concluídas e previsão de finalização até 2026, antecipando o prazo previsto no termo de compromisso com órgãos públicos. O Complexo compreende a barragem de Germano – estrutura central do complexo; os diques Selinha e Sela Tulipa – formações naturais que dividiam as áreas da barragem de Germano e do antigo reservatório da barragem de Fundão; e o Eixo 1 – estrutura construída após o rompimento da barragem de Fundão para conter materiais remanescentes. Em 2024, ocorreu a finalização da descaracterização das estruturas Selinha, Sela Tulipa e Eixo 1. Em 2025, haverá a submissão dos protocolos formais para descaracterização dessas estruturas junto aos órgãos ambientais.

Além do compromisso técnico, a Empresa mantém um diálogo transparente com seus públicos de interesse, incluindo comunidades locais, autoridades ambientais e órgãos reguladores. O objetivo é assegurar que todo o processo ocorra de forma segura e alinhada às expectativas da sociedade.

R\$ 3 bilhões
de investimento previsto para o projeto

1,2 mil
trabalhadores envolvidos durante o pico das obras no ano de 2024

12 milhões
de horas trabalhadas nas obras até 2024

Saiba+

sobre nossas estruturas e o processo de descaracterização.

Nossa Gente

PESSOAS E CULTURA	39
SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR	43
DIREITOS HUMANOS	47
DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO	48



Pessoas e Cultura

GRI 2-19, 2-20, 2-21, 202-2, 201-3, 401-1

Desde 2020 temos trabalhado com um programa para evolução cultural, visando ao fortalecimento de uma cultura inclusiva, focada na segurança e bem-estar de nossas pessoas e no processo de aprendizagem contínua. Temos cerca de 15 mil pessoas envolvidas nas operações, sendo perto de 2 mil profissionais diretos e 13 mil contratados/terceiros atuando nas operações e em projetos. Para alcançar a capacidade produtiva instalada de 60%, foram mobilizadas cerca de 3 mil pessoas e contratadas mais de 600, com prioridade para as comunidades e programas afirmativos. Além disso, 47% dos empregados foram promovidos internamente, fortalecendo o crescimento profissional dentro da Companhia.

Com avanços significativos na capacitação, na gestão do conhecimento e na cultura organizacional, a Companhia se prepara para novos desafios em 2025, incluindo a transição da responsabilidade pela reparação e a necessidade de atrair e engajar talentos qualificados em um mercado cada vez mais competitivo.

Consideramos nosso modelo de gestão do conhecimento essencial para a sustentabilidade do negócio, por meio de iniciativas para capturar, organizar e disseminar a expertise interna. A criação da Biblioteca Técnica, integrada com inteligência artificial, permitiu armazenar e compartilhar informações críticas, incluindo estudos de caso, teses acadêmicas e artigos técnicos. Além disso, o programa mapeou e valorizou empregados(as) com experiência crítica, garantindo a retenção do conhecimento essencial para as operações.

Nosso modelo
de gestão do
conhecimento é
essencial para a
sustentabilidade do
negócio

Vanessa Vasconcellos e
Mirele Bastos, empregadas
da Samarco - Complexo de
Ubu (ES)



Pesquisa de Clima

Ferramenta para avaliar o engajamento e a satisfação dos(as) empregados(as), a Pesquisa de Clima Organizacional traz resultados que orientam melhorias contínuas nas práticas de gestão de pessoas. Conduzida anualmente com o objetivo de avaliar o nível de satisfação das pessoas em relação ao ambiente de trabalho, também busca identificar o grau de engajamento, as principais necessidades da

equipe e os aspectos positivos e desafios sob a ótica dos(as) próprios(as) empregados(as). Em 2024, tivemos 1.731 participantes, com adesão de 96,5% e índice de favorabilidade de 93,7% e fomos reconhecidos como o melhor lugar para trabalhar no setor de mineração, além de receber outros prêmios voltados à área de pessoas (veja lista na [p. 24](#)).



93,7%
de índice de
favorabilidade na
Pesquisa de Clima

	Empregados	Adesão	Índice de favorabilidade
2022	1.457	93%	91,3%
2023	1.577	96%	92,8%
2024	1.731	96,5%	93,7%



Deivisson Campos,
empregado da Samarco,
Complexo de Ubu (ES)

Remuneração e Futuro

A política de remuneração da Samarco é baseada na competitividade do mercado para atrair e reter profissionais qualificados. A remuneração fixa segue a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), enquanto a variável inclui o Programa de Participação nos Resultados (PPR), vinculado a metas financeiras, de produção, qualidade e sustentabilidade. Os valores de bonificação dos altos executivos consideram critérios como gestão de riscos, segurança, reputação e diversidade, alinhados a padrões internacionais. A remuneração executiva passa por aprovação do Conselho. A metodologia de mercado utilizada segue a classificação de complexidade do modelo KF Hay Group, assegurando competitividade no setor. A estrutura de remuneração é supervisionada pela Gerência de Serviços de Relação do Trabalho (GRT) e aprovada pela Gerência Geral de Desenvolvimento Humano e Organizacional e pela Diretoria. O processo inclui análise de mercado, desenvolvimento de pacotes salariais, avaliações de desempenho e revisões periódicas, garantindo transparência e alinhamento estratégico.



12 mil
**horas de capacitação
em cursos técnicos e
profissionalizantes no ano**

Uma de nossas preocupações é o futuro da força de trabalho. A fim de auxiliar no planejamento de uma nova etapa de vida, oferecemos um plano de aposentadoria de contribuição definida, no qual tanto a Empresa quanto o(a) empregado(a) contribuem com 9%. O plano é voluntário e possui abrangência nacional.

Desenvolvimento de Pessoas

Acreditamos que o investimento em desenvolvimento de pessoas é essencial para o crescimento da Samarco e para a construção de um futuro sustentável. Por meio do nosso ecossistema de aprendizagem, o Saber Samarco, oferecemos soluções educacionais que preparam as pessoas para os desafios atuais e futuros do negócio, apoiando a implementação da nossa estratégia.

Programas de Capacitação

Em 2024, investimos em diversos programas de capacitação que beneficiaram tanto nossos(as) empregados(as) e terceiros(as), quanto as comunidades onde atuamos.

Programas de Porta de Entrada

Investimos em programas de porta de entrada, voltados para profissionais em início de carreira. Esses programas buscam desenvolver *trainees*, estagiários e aprendizes para atuação em posições futuras. Vale destacar que tivemos em torno de 40% de aproveitamento desse público em oportunidades na Samarco ou empresas terceiras.

Cursos Técnicos e Profissionalizantes

Oferecemos mais de 12 mil horas de capacitação em cursos técnicos e profissionalizantes para alavancar o desenvolvimento das comunidades em Minas Gerais e no Espírito Santo, priorizando a contratação local.

Desenvolvimento da Liderança

Promovemos o desenvolvimento de lideranças atuais e preparamos futuros sucessores por meio de uma estratégia de desenvolvimento da liderança. O programa “Liderando Pessoas e o Negócio”, em parceria com a FDC, contemplou mais de 2,6 mil horas de capacitação.

Outras formações em destaque:

Especialização em Geotecnia aplicada à Mineração

Em parceria com a Fundação Gorceix, fortalecemos as competências técnicas dos times de Geotecnia, Riscos, Projetos e Infraestrutura, com 12 meses de curso, seis meses de projeto e 21 formandos(as).

Programa Fundamentos

Em parceria com o Senai, fortalecemos as capacidades técnicas de manutenção, por meio de 12 turmas, 200 horas de capacitação, 120 participantes e 92% de satisfação.

Gerenciamento de Riscos de Segurança na Mineração

Em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), que desenvolveu o conteúdo, capacitamos mais de 1,5 mil pessoas, entre empregados(as) e contratados(as), com mais de 10,2 mil horas de treinamento.

Desenvolvimento para a retomada gradual (60% da capacidade instalada)

Em 2024, foi criado um programa de desenvolvimento para novos(as) empregados(as), com foco em temas comportamentais, de segurança e técnicos. O programa contou com mais de 12 mil horas de treinamento, contribuindo para a prontidão dos(as) empregados(as) recém-admitidos(as).

Saúde, Bem-Estar e Segurança

**GRI 3-3 [Saúde, bem-estar e segurança], 403-1,
403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8**

Os acordos coletivos da Companhia incluem benefícios como seguros de vida, assistência médica, reembolsos e vacinas. Todos(as) os(as) empregados(as) estão cobertos(as) pelo sistema de gestão de Saúde Integrada, abrangendo uma ampla variedade de programas de bem-estar, suporte psicológico e acesso a recursos de saúde on-line. Essas iniciativas têm como objetivo promover a proteção da saúde, prevenir acidentes e melhorar a qualidade de vida. Para garantir o engajamento da força de trabalho, as informações são divulgadas por diversos canais de comunicação, como e-mail, intranet, plataformas on-line, campanhas, *workshops* e comitês de saúde e segurança. A Gerência de Saúde Integrada lidera essas ações. O tema também está sob a gestão da Gerência Geral de Desenvolvimento Humano e Organizacional (Saúde). Além disso, são realizadas campanhas de prevenção de doenças e promoção da saúde e bem-estar, estendendo-se aos familiares dos(as) trabalhadores(as).

A Empresa mantém comitês formais de saúde e segurança, que se reúnem mensalmente. Suas responsabilidades incluem prevenção de acidentes, implementação de medidas corretivas, investigação de incidentes, promoção de treinamentos e fiscalização das condições de trabalho.

A Samarco oferece assistência médica, ambulatório médico nas dependências da Empresa, consultório odontológico, serviço de ambulância 24h, exames médicos ocupacionais, avaliação de riscos, gestão de EPIs, investigação de incidentes, campanhas de saúde e bem-estar, apoio a programas de reabilitação e parcerias com instituições de saúde. Para terceiros(as), há plano de saúde participativo e acesso ao ambulatório médico e serviço de ambulância. Os serviços de saúde são prestados por profissionais qualificados. É garantido o sigilo das informações pessoais dos trabalhadores, em conformidade com a legislação.

Realizamos o mapeamento de perigos e riscos associados às atividades desenvolvidas por trabalhadores em operações ou parcerias de negócios sobre as quais não exercemos controle. Esse mapeamento abrange trabalho remoto, trabalho em campo, viagens a negócios e atividades realizadas por empregados(as) e terceiros(as).

Os principais riscos identificados incluem quedas, lesões musculoesqueléticas, acidentes com veículos, exposição a substâncias químicas e agentes biológicos, queimaduras, choque elétrico, incêndio e explosão. Medidas preventivas incluem o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) de Saúde, treinamentos e manutenção preventiva, além de treinamentos, sinalização de segurança, monitoramento da saúde ocupacional e acompanhamento de conformidade.

Os treinamentos e capacitações em saúde, direcionados a empregados(as) e terceiros(as), conforme aplicável ao cargo ou função, incluem integração, prevenção de quedas, combate a incêndios, manuseio de produtos químicos, ergonomia, uso de EPIs e prevenção de doenças ocupacionais. Em 2024, realizamos capacitação em saúde mental para colaboradores estratégicos dentro do Programa de Saúde Mental, promovendo a avaliação de maturidade organizacional em saúde. Também foram conduzidas ações do Programa de Saúde Financeira, com palestras e suporte individualizado, e Diálogos Diários de Saúde e Segurança (DDSS), estendidos a terceiros(as). É exigido de fornecedores que cumpram requisitos legais e diretrizes de saúde estabelecidas.

Saúde e Bem-Estar

Com uma abordagem estratégica voltada à saúde e ao bem-estar no ambiente de trabalho, implementamos iniciativas focadas em saúde mental. Também reforçamos o suporte contínuo aos(as) trabalhadores(as), indo além dos atendimentos pontuais e incluindo palestras e conteúdos educativos.

Para difundir o tema da saúde mental, usamos algumas estratégias de comunicação, como o “Pílulas para a Liderança”, uma iniciativa que fornece periodicamente dicas e materiais para os gestores abordarem com suas equipes. Além disso, promovemos rodas de conversa e *roadshows*. Também ampliamos ações para terceiros(as) e comunidades, reforçando nosso compromisso com o bem-estar coletivo.

Além disso, a Samarco promove outros programas de saúde e prevenção de doenças não ocupacionais, incluindo atividades físicas, campanhas de vacinação, rastreamento de saúde, saúde da mulher, controle do consumo de álcool e drogas e campanhas de prevenção ao câncer. Esses serviços estão disponíveis no horário de trabalho e são estendidos aos familiares dos(as) trabalhadores(as).

A Empresa estimula o engajamento dos(as) trabalhadores(as) no desenvolvimento, implementação e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho por meio de participação direta, comitês formais e consultas periódicas, incluindo reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin).



Reforçamos o suporte contínuo a nossas pessoas em temas como saúde mental, com palestras e conteúdos educativos

Amélia Correa e Elisângela Martins, empregadas da Samarco - Complexo de Germano (MG)



Segurança

Nossa gestão de segurança do trabalho é estruturada em quatro pilares fundamentais: Liderança, Comportamento, Inovação e Sistema. Esses pilares sustentam nossa maturidade de segurança e orientam nossas ações para garantir um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e sustentável.

1

Liderança

A liderança tem um papel essencial nos processos de segurança. Investimos continuamente na capacitação de nossos líderes para que possam ser exemplos positivos em campo, na aplicação das ferramentas preventivas, como abordagens comportamentais junto aos empregados, fortalecendo a relação entre líder e liderado. Além disso, práticas como inspeções de campo, participação em fóruns diários (Diálogo Diário de Saúde e Segurança – DDSS, Reuniões de Segurança e Comitês) fazem parte da rotina desses profissionais, impulsionando a maturidade em segurança e garantindo sua incorporação no dia a dia da Empresa.

2

Comportamento

A evolução da maturidade de segurança organizacional é um dos nossos principais objetivos. Buscamos fortalecer o comportamento seguro dos empregados, promovendo ações que incentivem a prevenção de riscos na busca de um estágio resiliente. Esse trabalho contínuo reflete nosso compromisso em antecipar e mitigar situações de perigo, garantindo a integridade de todos.

3

Inovação

A inovação é um pilar estratégico para a segurança do trabalho, atuando como um habilitador da excelência operacional. Implementamos constantemente novas tecnologias e metodologias, como:

- Treinamento em realidade virtual, proporcionando simulações realistas para capacitação de trabalhadores;
- Inteligência Artificial (IA) para identificação e alerta sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e predição de acidentes;
- Aplicativos para registro e gestão de informações de segurança, otimizando a análise de riscos e medidas preventivas;
- Ferramentas de engajamento, como o FCA (FALAAD-Cuidado Ativo), que incentiva o comportamento seguro;
- GRPM (Gerenciamento de Riscos para a Proteção das Mãos), com participação ativa dos empregados.

4

Sistema

Nosso Sistema de Gestão de Segurança é composto por diretrizes e processos robustos para gerenciar riscos críticos e não críticos. Contamos com 18 Padrões de Controle de Riscos Críticos (PCRC), que incluem avaliação detalhada e gestão rigorosa dos controles críticos. Além disso, nosso sistema está alinhado às exigências legais e normativas, abrangendo legislação trabalhista, convenções da OIT, regulamentações setoriais, normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e acordos coletivos.

Em 2024, registramos 5.094 quase acidentes e 29.910 condições inseguras, demonstrando nosso compromisso com a identificação e mitigação de riscos. Para garantir um ambiente seguro, disponibilizamos canais específicos para o relato de situações de perigo, sem risco de punição. Todas as atividades são realizadas por meio da Análise Preliminar de Riscos (APR), e os(as) trabalhadores(as) têm assegurado, pelo nosso procedimento, o Direito e Dever de Recusar atividades potencialmente perigosas.

Outras políticas corporativas, como a de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QSSMA) – que estabelece ações de controle e prevenção para colaboradores(as), com auditorias e inspeções periódicas para garantir a aderência aos requisitos de gestão – e o Código de Conduta reforçam as boas práticas. As instâncias de gestão são a Diretoria Técnica e de Projetos (Segurança) e a Gerência Geral de Segurança e Meio Ambiente. As diretrizes são detalhadas no Manual de Gestão de Saúde Integrada e no Manual do Sistema de Gestão de SST, documentos disponíveis para os empregados.

A integração dos quatro pilares fortalece nosso Sistema de Gestão de Segurança, permitindo que alcancemos patamares de referência mundial em nossos indicadores. Em 2024, registramos zero fatalidades e uma taxa de frequência de acidentes de 0,53, um desempenho significativamente superior ao melhor índice do International Council on Mining and Metals (ICMM), que foi de 0,97.

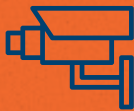
Nosso compromisso com a segurança é inegociável. Continuamos evoluindo nossas práticas, investindo em inovação e fortalecendo nossa cultura organizacional para evitar afastamento por doenças físicas e psicológicas relacionadas ao trabalho. A implementação de boas práticas tem aumentado o bem-estar e a segurança dos(as) colaboradores(as), além de apoiar a gestão dos terceiros em relação a essas questões. Dessa forma, visamos garantir que cada empregado(a) volte para casa com segurança todos os dias.

0,53

de taxa de acidentes,
resultado de referência
internacional

Tecnologia para Saúde e Segurança

Outra frente de trabalho foi o monitoramento da fadiga e ergonomia, utilizando tecnologias inovadoras, como câmeras inteligentes e monitores de calor. A fadiga no trabalho é um fator crítico de risco, especialmente em operações industriais e logísticas. Para mitigar esse risco, em 2024, a Samarco implementou sistemas de monitoramento nas áreas mais sensíveis, como minas e portos, onde operadores(as) lidam com equipamentos de grande porte e precisam estar em plena capacidade para garantir a segurança. Para isso, a Samarco investiu no uso de tecnologias avançadas, incluindo:



Câmeras inteligentes para detectar sinais de fadiga e sonolência;



Monitores de calor e peso, auxiliando na identificação de condições físicas e prevenindo sobrecarga;



Exoesqueletos para ergonomia, testados no Espírito Santo e no porto, com o objetivo de reduzir impactos físicos e mitigar o esforço repetitivo em atividades que exigem levantamento de peso.



Ação Feira
Sustentável com
comunidades locais
no Espírito Santo -
Complexo de Ubu

Direitos Humanos

Para nós, o respeito às pessoas é um valor inegociável e um princípio que orienta nossa atuação. Em 2024, avançamos significativamente na integração da devida diligência em direitos humanos à rotina de nossos processos, implementando a inspeção integrada de direitos humanos na cadeia de Suprimentos e nas Operações Samarco.

Além disso, temos investido de forma consistente em ações de desenvolvimento de nossos empregados(as) e fornecedores(as). Por meio da plataforma Saber Samarco, promovemos ações de desenvolvimento, como o lançamento do *e-learning* "O Que Você Precisa Saber sobre Assédio" e o módulo "Introdução aos Direitos Humanos para Inspeção e Canais".

A governança do tema na Samarco envolve o Conselho de Administração, Presidente, Diretoria e Comitês Internos, sendo a Gerência Geral de Desenvolvimento Humano e Organizacional responsável pela supervisão e alinhamento estratégico do assunto.

Em 2024, consolidamos estratégias de governança com maior participação do Conselho de Administração na supervisão da Política de Direitos Humanos, reforçando a responsabilidade da alta liderança na implementação e monitoramento dos compromissos assumidos. Além disso, avançamos na estruturação da gestão de riscos e impactos, abrangendo temas críticos como trabalho decente, saúde e segurança, diversidade, equidade e inclusão, assédio e impactos em comunidades.

Fortalecemos nossos controles e ações de prevenção para gestão dos riscos de direitos humanos, alcançando resultados consistentes em auditorias externas. Além disso, criamos indicadores para monitorar riscos e impactos e estruturamos a gestão do tema nas seguintes frentes: Trabalho decente; Saúde e segurança; Assédio sexual e moral; Diversidade, equidade e inclusão; Uso da força; e Impactos em comunidades. No ano, iniciamos um projeto-piloto voltado à análise de riscos em direitos humanos, como parte do compromisso de aprimorar a gestão preventiva, com consulta direta a trabalhadores(as) próprios(as) e terceiros(as).

Além disso, reforçamos nosso posicionamento contra qualquer forma de assédio, crime que deve ser combatido de maneira sistemática. Intensificamos campanhas de conscientização, treinamentos e diálogos internos para fortalecer a cultura de respeito e integridade. Além disso, mantivemos o compromisso de assegurar o rigor e a transparência na investigação de denúncias (*leia mais em* [Transparência e Diálogo](#)).

Durante 2024, também avançamos na inclusão de critérios de direitos humanos para fornecedores, exigindo alinhamento às boas práticas globais. (*leia mais em* [Gestão de Fornecedores](#)).

O respeito às
pessoas é um valor
inegociável e um
princípio que orienta
nossa atuação

Diversidade, Equidade e Inclusão

GRI 3-3 [Diversidade, equidade e inclusão], 405-1

Nossa aspiração é ser uma mineradora que assegura e dissemina a diversidade, a equidade e a inclusão e que, baseada na importância das relações humanas, trabalha com respeito, empatia e transparência em favor do bem-estar coletivo. Também acreditamos que o ambiente diverso e inclusivo impulsiona a inovação, a colaboração e a aprendizagem organizacional, gerando resultados para o negócio.

Nessa jornada, nosso Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) contribui com a materialização do nosso valor “respeito às pessoas”, assim como nosso traço cultural “parceria e confiança”. Temos como direcionadores e compromissos: ICMM – Princípios Exploração Mineira: Expectativas de Desempenho; Carta Compromisso do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram); Adesão ao Movimento Women in Mining Brasil; e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O Código de Conduta também

formaliza que não será aceita nenhuma forma de discriminação e intolerância, assim como prevê mecanismo para prevenir assédio sexual e moral.

Foram estabelecidas metas de diversidade na avaliação de desempenho e remuneração variável dos(as) gestores(as). Em 2024, a Samarco atingiu 23,6% de mulheres na organização e 22,7% em cargos de liderança. Em empregados(a) com deficiência alcançou 5,9% de representatividade, chegando próximo ao número estabelecido pelo Ibram (6%) para 2030. Em representatividade de pretos/pardos, atingiu 58,5% dos(as) empregados(as) autodeclarados(as), sendo 35,6% em cargos de liderança. E LGBTI+ em cargos de liderança chegou a 2,3% de representatividade, maior número desde a implementação da autodeclaração.

Os desafios nessa frente ainda são grandes, na sociedade e no setor, mas temos evoluído com iniciativas para desenvolver a diversificação de nossa força de trabalho e consideramos o tema tão relevante que, além de ter sido analisado no processo de elaboração da materialidade, em 2024 assumimos a representatividade de mulheres – na organização e na liderança – como metas da Companhia com reflexo em remuneração variável. A contratação de mais de 600 empregados(as) no período, em função da retomada gradual da capacidade produtiva, foi uma oportunidade de ampliar a diversidade de nosso quadro. A Samarco realizou programas de desenvolvimento de grupos minorizados. Além disso, entre outras conquistas, 40 profissionais iniciaram no Programa Trainee Operacional para pessoas com deficiência e abrimos 140 vagas exclusivas para mulheres e/ou pessoas com deficiência em cursos técnicos ou de qualificação em áreas de atuação relacionadas às nossas operações. Alguns destaques:

40
profissionais iniciaram
no Programa Trainee
Operacional para pessoas
com deficiência

140
vagas exclusivas para
mulheres e/ou pessoas
com deficiência em
cursos técnicos ou de
qualificação

Programa Supervisoras da Operação

Em 2024, 16 mulheres concluíram a formação para supervisão nos complexos de Ubu (ES) e Germano (MG). Foram mais de 520 horas de treinamento em mais de 70 temas.

Desenvolvendo e Incluindo Pessoas

Foi realizada a Jornada de Desenvolvimento para os(as) novos(as) empregados(as) do Programa de Pessoas com Deficiência.



Papo entre Homens

Conversas com 24 coordenadores para engajar homens líderes na discussão sobre diversidade, equidade e inclusão, em especial em questões de gênero.

Mulheres na Liderança

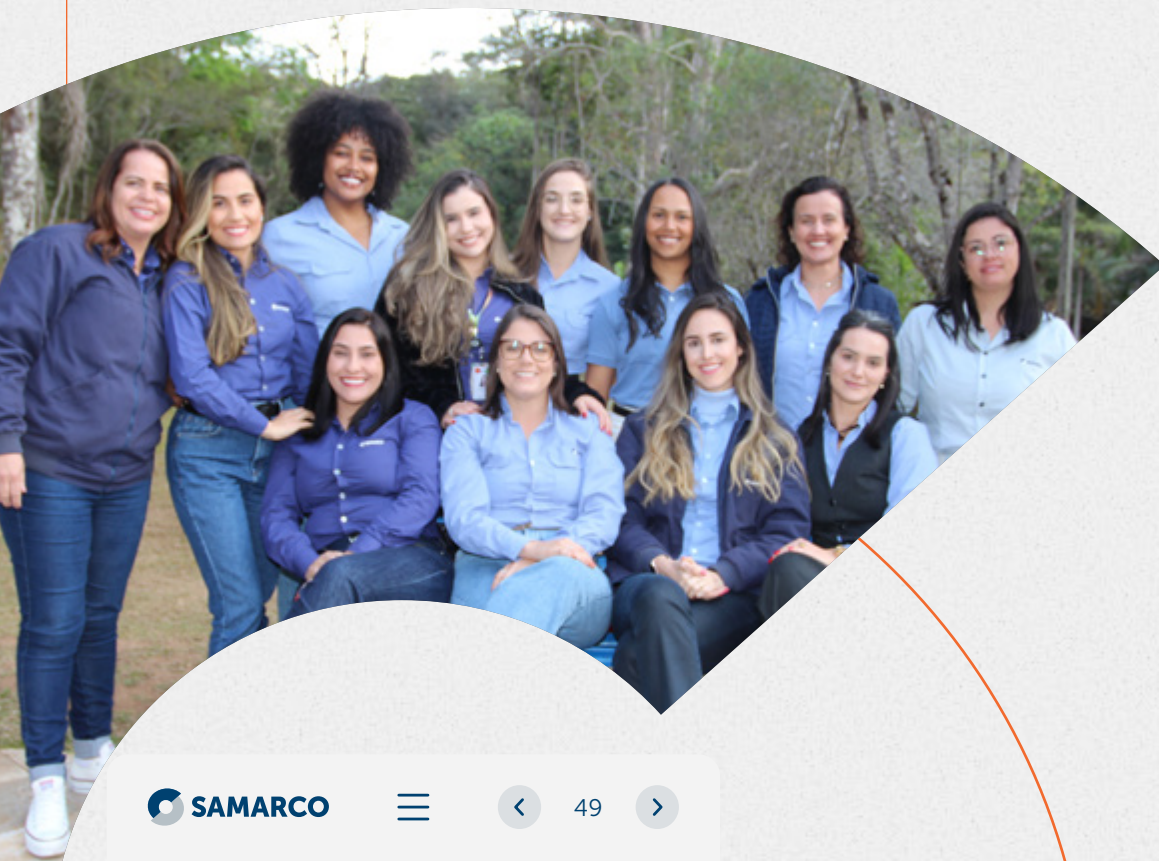
Por meio de encontros virtuais, *assessments*, mentoria, leitura de livros, oferece ferramentas para desenvolver habilidades e alcançar posições de liderança. Em 2024, foram mais de 24 horas em 10 meses e mais de 20 sessões de mentoria.

Trainee Operadoras de Equipamentos de Mineração

Programa visa aumentar a diversidade de gênero e raça na área de mineração. Finalizado em 2024, com aproveitamento de 100% das inscritas, com 25 vagas abertas para a comunidade.

Trainee Operacional

Programa aborda conhecimentos relacionados a normas e procedimentos, cultura, operação e jornada técnica. Voltado a mulheres e pessoas com deficiência, teve turma finalizada em janeiro de 2025, com 35 participantes e 97% de aproveitamento.



Alguns de nossos avanços em
Diversidade, Equidade e Inclusão

REPRESENTATIVIDADE DE GÊNERO

Total de representatividade
de mulheres

23,6%

(+ 2,8 pontos percentuais
em relação a 2023)

Mulheres em cargos
de liderança

22,7%

(+ 6,6 pontos percentuais
em relação a 2023)

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Representatividade de
pessoas com deficiência

5,8%

Primeira liderança com deficiência contratada

Ações implementadas

**Treinamentos, adaptação
da infraestrutura física,
periféricos inclusivos,
análises ergonômicas e
iniciativas tecnológicas**

AVANÇO RACIAL

Representatividade de
pretos(as) e pardos(as)

58,5%

Pretos(as) e pardos(as)
em cargos de liderança

35,6%

Crescimento na
representatividade racial

+3,5
pontos percentuais
em relação a 2023

Crescimento na liderança racial

+1,1
ponto percentual
em relação a 2023

COMUNIDADE LGBTI+

Representatividade
de pessoas que se
autodeclararam LGBTI+

1,8%

Representatividade de LGBTI+
em cargos de liderança

2,3%

(+ 1,2 ponto percentual
em relação a 2023)

Saiba+

sobre nosso [Programa de DE&I](#)
[e tenha acesso a materiais](#)
[sobre o tema no site.](#)

Engajamento Social

RELAÇÃO COM COMUNIDADES	52
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS	56
INVESTIMENTO SOCIAL	57
GESTÃO DE FORNECEDORES	58



Relação com Comunidades

GRI 203-2, 3-3 [Relacionamento com comunidade e desenvolvimento local],
413-1, 413-2, SASB EM-MM-210b.1

É nossa prioridade manter diálogo contínuo e transparente com as comunidades localizadas em áreas de alcance direto onde a Samarco opera. Desde o rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, trabalhamos para reconstruir a confiança e fortalecer relações com as comunidades, priorizando uma retomada operacional segura e sustentável, que gere benefícios para os territórios onde atuamos.

Buscamos evoluir continuamente em nossos programas de educação ambiental, comunicação e relacionamento, além de incentivar o engajamento, apoiar a diversificação econômica e monitorar indicadores socioeconômicos da nossa Área de Influência Direta (AID). Mantemos uma escuta ativa por meio de reuniões com moradores, entidades e ONGs, respeitando costumes e valores locais. Em outra frente, promovemos Diálogos Diários de Saúde e Segurança (DDSS) para conscientização da

força de trabalho sobre a convivência nesses territórios e prevenção de riscos. A gestão desse tema é conduzida pela Gerência Geral de Responsabilidade Social, com corresponsabilidade de todas as áreas da Empresa, especialmente aquelas relacionadas com as atividades que afetam diretamente esses grupos sociais e instituições.

Promovemos ações de engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento comunitário, abrangendo 100% de nossas operações. Os resultados dessas avaliações são divulgados publicamente e embasam planos de desenvolvimento local alinhados às necessidades das comunidades. Além disso, construímos planos de engajamento de *stakeholders*, com comitês e consultas públicas que pretendem ampliar a participação de grupos vulneráveis. Também disponibilizamos canais formais de diálogo, acessíveis por linha direta, e-mail, redes sociais e parcerias com organizações locais.

Promovemos ações
de engajamento,
avaliações de impacto
e programas de
desenvolvimento
comunitário,
abrangendo 100%
de nossas operações

Ação Teatro nas
Comunidades, no
Espírito Santo



No âmbito da gestão de impactos relativos à interação com as comunidades e ao desenvolvimento local, incluindo a construção de um legado para o encerramento responsável das operações, contribuimos para o impulsionamento da geração de trabalho e renda e circulação de riquezas, o desenvolvimento de fornecedores locais e o aumento da arrecadação dos municípios, bem como o incremento do investimento voluntário em ações de educação, empreendedorismo e desenvolvimento comunitário.

Também observamos pontos de atenção, tais como a dependência econômica dos municípios em relação à mineração, impactos no tráfego e infraestrutura, poluição ambiental e sonora, pressão sobre serviços e equipamentos públicos, conflitos e perturbações nas dinâmicas comunitárias e exploração de recursos naturais. Além disso, podem ocorrer acidentes, crises e eventos adversos, aumento da violência, afetando a economia local e a qualidade de vida. Por meio de um trabalho de gestão de riscos e de relacionamento contínuo com as comunidades, buscamos antecipar demandas e monitorar cenários. Esses impactos são mitigados com a adoção de políticas e práticas que atendem as exigências legais, adesão e apoio a iniciativas sociais, colaboração com governos e ONGs e a realização de auditorias independentes.

Para gerenciar riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses das comunidades, a Samarco mantém iniciativas como o Programa de Comunicação e Relacionamento, a Política de Investimento Institucional e Social, a Central de Relacionamento, a Gestão de Fornecedores, o Comitê de Gestão de Impactos Sociais, o Programa de Monitoramento de Indicadores Socioeconômicos (PMISE) (*leia mais [na p. 55](#)*) e o Plano de Apoio à Diversificação Econômica (Pade). O Pade,

desenvolvido em parceria com o poder público, setor produtivo e sociedade civil, busca reduzir a dependência da economia minerária por meio de um sistema de governança e apoio estruturado em cinco eixos estratégicos: agricultura, empreendedorismo, tecnologia e inovação, turismo e aproveitamento de rejeitos.

As ações sociais são planejadas com base em indicadores estratégicos, como o Índice de Ambiência Social (IAS), que avalia a percepção das comunidades considerando grupos sociais ativos, empreendimentos próximos e conflitos locais.

Por meio de um trabalho de gestão de riscos e do relacionamento contínuo com as comunidades, buscamos antecipar demandas e monitorar cenários

Desenvolvimento Local

Além dessas iniciativas, a Samarco realiza programas e projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico, infraestrutura, meio ambiente e educação ambiental, fortalecendo a resiliência e dinamização das economias locais. Entre essas ações, destacam-se o Programa Força Local, o Programa de Educação Ambiental, a Política de Investimento Institucional e Social (PIIS), capacitação e contratação de força de trabalho local e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PDI) realizados em parceria com universidades, entidades e *startups*. Outro exemplo dessa estratégia é o programa de incentivo ao consumo de produtos agroecológicos e de fornecedores locais nos restaurantes da Companhia, com a criação de um selo de identificação dessas mercadorias.

A Feira Sustentável, realizada mensalmente nas unidades de Germano (MG) e Ubu (ES), é mais uma iniciativa que fomenta a economia local ao permitir que produtores regionais exponham e comercializem seus produtos. A Samarco fechou 2024 com 18 edições do evento, mobilizando cerca de 160 produtores locais. Durante o ano, as feiras movimentaram cerca de R\$ 80 mil em vendas.

Em 2024, à luz dos desafios e com foco em qualificar nossos processos, reestruturamos a área de Responsabilidade Social, que passou a focar diretamente no relacionamento com as comunidades, ONGs e institutos, enquanto a equipe de Relacionamento Institucional e Governamental endereçou esforços na interação com prefeituras, órgãos públicos e reguladores. A área de Responsabilidade Social será dedicada à aproximação, entendimento e atendimento da população alcançada pelas operações da Samarco, influenciando a boa vivência comunitária dos colaboradores (times internos direto e indireto), garantindo o diálogo, estabelecendo uma relação amigável, transparente e ética. Ao realizar as atividades no território de forma harmônica e respeitosa, visa, por meio de projetos sociais estratégicos, promover impacto positivo nas comunidades vizinhas e compartilhar valor.

A arrecadação de impostos pela Samarco, assim como aqueles provenientes de bens, materiais e serviços de fornecedores, também contribui no desenvolvimento dessas regiões. Os tributos possibilitam investimentos estruturantes em infraestrutura, educação e saúde nos municípios onde atuamos. Dessa forma, nossa atuação tem reflexos positivos no bem-estar e o desenvolvimento local.

Ação Feira Sustentável com comunidades locais de Minas Gerais - Complexo de Germano

**18**

edições da **Feira
Sustentável em 2024**

160

**produtores locais
participantes**

R\$ 80 mil

em vendas



Reunião com a Comunidade de Recanto do Sol, Anchieta (ES)

Samarco Aberta

O programa de visitas é uma importante ferramenta de transparência e diálogo com nossos públicos de interesse. Em 2024, recebemos cerca de 2 mil pessoas em 140 visitas a nossas unidades de Germano e Ubu.

2 mil pessoas

participaram de **140 visitas** no ano às unidades de **Germano e Ubu**

Conexão Samarco

O canal de comunicação via WhatsApp, ferramenta escolhida pelos grupos após consulta, visa estreitar o relacionamento e fortalecer a comunicação com as comunidades vizinhas. São sete canais, três mineiros e quatro capixabas, pelos quais os inscritos recebem notificações sobre vagas de emprego, investimentos socioambientais e eventos locais, entre outros assuntos.

Programa de Monitoramento de Indicadores Socioeconômicos

O Programa de Monitoramento de Indicadores Socioeconômicos (PMISE) acompanha os principais marcadores socioeconômicos nos municípios da área de influência dos complexos industriais e faixa de servidão dos minerodutos em Minas Gerais e Espírito Santo. O programa também realiza escutas anuais desde 2020 nas comunidades anfitriãs para aprofundar o entendimento sobre a percepção dos impactos positivos e negativos das atividades da Empresa e identificar oportunidades de aprimoramento, subsidiar o diálogo social e orientar o planejamento das ações e investimentos da empresa no território. Os dados coletados são cruzados com informações primárias e secundárias da Empresa para compreender impactos cumulativos e sinérgicos, como ocorre na região de Germano, onde há a presença de outros empreendimentos significativamente impactantes.

Apresentação de resultados das escutas do PMISE **reuniu mais de**

300 pessoas

de comunidades em MG e ES

Em agosto de 2024, a Samarco apresentou os resultados das escutas do PMISE, em encontros realizados nos distritos mineiros de Camargos, Antônio Pereira e Santa Rita Durão, reunindo cerca de 80 pessoas. No Espírito Santo, as devolutivas haviam ocorrido em março e abril e reuniram 226 moradores nas comunidades de Mãe-Bá, Ubu, Recanto do Sol, Belo Horizonte, Meaípe, Benevente, Porto Grande e Parati. As discussões abordaram temas como emprego e renda, infraestrutura pública, turismo, esporte, lazer e a avaliação atuação da Samarco.

Os dados coletados ajudam a entender os desafios e oportunidades para direcionar investimentos. Em Camargos, por exemplo, a implantação e ampliação do tratamento de esgoto de 33% para 100% da comunidade foi priorizada a partir das demandas levantadas nas escutas, garantindo avanços em saneamento e segurança hídrica (*leia mais em [Gestão Hídrica](#)*).

Ampliação do tratamento de esgoto em Camargos, de 33% para

100%

da comunidade

Relações Institucionais e Governamentais

GRI 3-3 [Relações governamentais e órgãos reguladores]

Ao longo do ano, intensificamos a interação com o Poder Público, ampliando o diálogo institucional, o compromisso com a transparência e fortalecendo a atuação nesses fóruns. A Samarco mantém um posicionamento ativo, participando de iniciativas da sociedade e cumprindo as regulamentações exigidas por lei, além de estar presente em associações e organizações setoriais (*leia lista na p. 23*). Além disso, contribui para discussões técnicas de marcos regulatórios e a transferência de conhecimento para fomentar a inovação e a articulação multisetorial.

A governança do tema é liderada pela Gerência Geral de Relações Institucionais e Governamentais, responsável por conduzir ações estratégicas e manter o alinhamento com *stakeholders* relevantes, como governos, órgãos reguladores, investidores e instituições locais. O processo de gestão está em fase de reestruturação e fortalecimento.

Diante das responsabilidades assumidas com a sociedade, após o rompimento da barragem de Fundão, a Empresa reforçou sua presença em fóruns institucionais para garantir transparência e boas práticas regulatórias. Entre os impactos positivos gerados, a atuação da Samarco vai além do cumprimento de obrigações e destacam-se a atuação intersetorial e o fortalecimento do *advocacy* para contribuir com a formulação e evolução das políticas ambientais e regulatórias do setor de mineração, bem como a defesa de interesses comuns com nossas partes interessadas. Em Minas Gerais, o contato com o Poder Público se estreitou ainda mais, devido ao Processo de Licenciamento Ambiental de Longo Prazo, ampliando o alinhamento com órgãos governamentais.

Além disso, a Samarco tem constituído parcerias com órgãos públicos para fortalecer iniciativas de uso sustentável do solo, saneamento e conservação ambiental. No

campo da transparência, houve um aumento expressivo de consultas ao site de Relações com Investidores, refletindo o incremento da demanda por prestação de contas e o maior engajamento de investidores e credores.

Para orientar a interlocução e mitigar riscos de *compliance*, a Samarco segue o Código de Conduta e revisou, em 2023, duas políticas essenciais. A Política de Prevenção à Corrupção e Fraudes estabelece diretrizes rigorosas para evitar situações de corrupção e fraude. Já a Política para Oferta e Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades define regras para a concessão e aceitação de itens de valor. Ambas são públicas e podem ser acessadas em nosso [site](#).

Visita da Sec. de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Sede-MG), Sec. de Desenvolvimento Econômico e Associações Comerciais dos municípios de Mariana e Ouro Preto às instalações da Samarco em Germano (MG)



Investimento Social

GRI 203-1

A Samarco direciona seus recursos de forma estratégica para fortalecer os laços com os públicos de interesse nas regiões onde mantém suas operações, promovendo diálogo e transparência. Em 2024, investiu mais de R\$ 26 milhões voluntariamente em iniciativas socioinstitucionais, sendo R\$ 8 milhões por meio da Política de Investimento Institucional e Social (PIIS), e R\$ 18 milhões para a construção de um gabião (estrutura feita com pedras que oferece resistência à erosão) na comunidade de Antônio Pereira, em Ouro Preto, visando à maior segurança dos moradores em período de elevada intensidade de chuvas, além de R\$ 4 milhões vinculados a condicionantes socioeconômicas da operação. Esses valores não incluem os recursos destinados aos programas de reparação da Fundação Renova (em liquidação).

A política de investimentos da Samarco é estruturada em eixos como desenvolvimento sustentável dos territórios, fortalecimento do capital social e institucional, incentivo à participação social, dinamização econômica local, inovação e compartilhamento de conhecimentos. Os investimentos são orientados pelas demandas dos públicos de interesse.

Uma das ações emergenciais empreendidas em 2024, com foco de filantropia, foi a compra e doação de 740 itens essenciais, incluindo colchões, fogões, camas e refrigeradores, oferecendo suporte a famílias afetadas pelas fortes chuvas que impactaram a população do Espírito Santo.

Em 2024, houve o lançamento do Programa de Voluntariado. Foram realizadas seis iniciativas: torneio de futebol na comunidade de Condados (Guarapari-ES), dia de lazer em lar de idosos (Belo Horizonte-MG), distribuição de águas e marmitas em parceria com o projeto Quentinhas do Bem (Belo Horizonte-MG), dia de lazer para crianças (Matipó-MG), a campanha "Natal Solidário" para doação de brinquedos e livros e a compra de kits de material escolar para comunidades vizinhas, selecionadas de acordo com a estratégia de atuação. Em 2025, o programa será reestruturado de forma a torná-lo mais colaborativo, com estímulo de engajamento da liderança da Empresa.

**Iniciativas
socioinstitucionais
(PIIS)**

**+ R\$ 26
milhões**

**Investimentos vinculados
a condicionantes
socioeconômicas**

**+ R\$ 4
milhões**

Saiba+

Veja tabela com os principais investimentos de 2024 no [Caderno de Indicadores](#).

Saneamento Básico em Camargos

Entre as iniciativas de investimento social, um dos destaques é a parceria com a *startup* Lia Marinha, de Mariana, na aceleração de uma solução de fitorremediação inovadora para o tratamento de esgoto doméstico no distrito de Camargos, próximo às nossas operações.

Em 2024, entregamos Estações de Tratamento Natural de Efluentes (ETNs) em residências em Camargos, em Mariana (MG). A iniciativa, que adota um processo de gestão compartilhada com a população local, favorecendo a comunicação, prevê levar saneamento básico a 100% das moradias do distrito, com apoio da Prefeitura de Mariana.

O projeto gerou o case "Desenvolvimento de solução de saneamento para comunidade rural", apresentado no 2º Congresso Internacional de Cases de Open Innovation, ocorrido em maio, em São Paulo, e na Exposibram 2024, ocorrida em Belo Horizonte.

Saiba mais sobre a iniciativa no [vídeo](#).

Gestão de Fornecedores

GRI 3-3 [Gestão da cadeia de fornecedores], 204-1, 308-1, 308-2, 407-1, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2, SASB EM-MM-210b.1

A indústria da mineração tem aprimorado seus processos e adotado tecnologias para realizar operações mais sustentáveis e seguras. Os desafios ambientais, sociais e econômicos demandam inovação constante de toda a cadeia produtiva, reforçando a importância de parcerias responsáveis e alinhadas às boas práticas do setor. Por isso, buscamos fornecedores que compartilhem nossos valores de ética, transparência, sustentabilidade e valorização dos recursos humanos, garantindo que nossas práticas na cadeia de suprimentos promovam o desenvolvimento socioeconômico das regiões influenciadas pelo nosso negócio. Além disso, nosso relacionamento com fornecedores é guiado pelo princípio da reciprocidade, e exigimos que eles estejam alinhados a nossas diretrizes e políticas, em especial ao [Código de Conduta para Fornecedores](#), cumprindo critérios rigorosos de conformidade, qualidade, custo, saúde, segurança e meio ambiente.

Uma de nossas metas é promover uma Rede de Suprimentos Sustentável com critérios transparentes de seleção de fornecedores com práticas responsáveis. Para isso, em 2024, estabelecemos, em iniciativa-piloto, critérios ESG para seleção de fornecedores e uma Matriz de Direitos Humanos para relacionamento com esse público. Além disso, promovemos uma atualização no Código de Conduta para Fornecedores, contemplando, entre outras alterações, a inclusão de informação sobre o Programa de Sustentabilidade e dos itens Direitos Humanos Diversidade, Equidade e Inclusão; e Assédio. A Samarco reconhece impactos sociais e ambientais negativos na cadeia de fornecedores, incluindo riscos de violação de direitos humanos, trabalhistas (como trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo) e ambientais, abrangendo operações nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, nas cidades de Anchieta, Ouro Preto, Mariana, Muniz Freire, Matipó, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. A gestão de riscos na cadeia de fornecimento envolve *due diligence* nos processos de contratação, avaliação técnica de propostas, treinamentos, monitoramento de alojamentos e tratamento de denúncias.

Evento de Reconhecimento de Fornecedores, com presença de representantes da Samarco e das empresas contratadas, Belo Horizonte (MG)





Ação Feira Sustentável
com comunidades
locais no Espírito Santo
- Complexo de Ubu

Esses temas são geridos pela Gerência Geral de Suprimentos, responsável por implementar as políticas existentes. O processo de gestão será revisitado e fortalecido em 2025.

Entre as iniciativas para incentivar boas práticas, foram implementadas inspeções e visitas de campo para monitoramento do cumprimento dos compromissos na cadeia de fornecimento. Também adotamos medidas como a declaração de não tolerância às práticas, estabelecimento de políticas específicas, verificação documental, treinamentos para empregados e terceiros (incluindo um procedimento operacional voltado aos direitos humanos na cadeia de fornecedores, que compreende treinamentos para mais de 400 colaboradores) e a disponibilização de canais de denúncia.

Como parte desse processo, foi criado o programa Evoluir Juntos, para tratar de temáticas críticas e relevantes para a Samarco, como direitos humanos, saúde e segurança, diversidade, equidade e inclusão, sustentabilidade e inovação. O primeiro módulo da iniciativa é focado em diversidade e inclusão e capacita fornecedores para desenvolverem seus próprios programas nessa área. Outra iniciativa do ano foi a realização do censo de diversidade na cadeia de fornecedores.

Em 2024, adotamos uma nova plataforma de avaliação de fornecedores, incluindo critérios mais amplos na frente ESG. Também houve a revisão e atualização dos contratos para incorporar cláusulas de direitos humanos e práticas sustentáveis; e a adoção de programa de auditorias em fornecedores críticos para garantir conformidade com normas ambientais, sociais e de governança.

A Empresa realiza avaliações ambientais nos fornecedores que atuam em suas unidades industriais. Para fornecedores da categoria de materiais provenientes de extração mineral, é realizada uma avaliação de conformidade com os procedimentos e políticas ambientais da Empresa. Já os fornecedores de destinação de resíduos perigosos são verificados quanto ao atendimento à legislação específica. O resultado dessa avaliação é comunicado ao contratado e à gerência responsável.

Atualmente, a Samarco não utiliza critérios sociais na seleção de novos fornecedores. No entanto, mantém, com seus contratados, programas que promovem esse tema, contribuindo para a geração de resultados e a criação de valor para a sociedade. Além disso, a Empresa submete todos os processos de compras a uma análise de *compliance*, que inclui aspectos como corrupção, trabalho análogo à escravidão, trabalho infantil e ações judiciais.

Além disso, começamos a estruturar o Programa de Compras Sustentáveis, a partir de um diagnóstico realizado por uma consultoria em 2024, no qual foi analisada a aderência às normas ISO 26000 - Responsabilidade Social, ISO 20400 - Compras Sustentáveis e ABNT-PR2030 - ESG. Em 2025, lançaremos a respectiva política, que tem como objetivo formalizar as diretrizes e critérios para integrar a sustentabilidade nos processos de compras, assegurando o abastecimento necessário para as diversas áreas da Empresa e orientando as relações comerciais com nossos fornecedores. As metas relacionadas ao programa serão definidas em 2026, após sua implementação. Nossa intenção é verificar 50% dos fornecedores mapeados como críticos na Matriz de Criticidade ESG.

A Samarco disponibiliza o Canal de Comunicação com Fornecedor para tratar de dúvidas e sugestões de participantes do programa Força Local, por meio do e-mail programa-forcalocal@samarco.com e com informações disponíveis no site. Já para atender fornecedores em geral, temos o canal Fale Conosco disponível no [site](#) na área dedicada.

Força Local

Lançado em outubro de 2020, o programa Força Local tem como propósito impulsionar o desenvolvimento socioeconômico nas regiões onde a Samarco opera em Minas Gerais e Espírito Santo. Além disso, busca fortalecer as empresas locais, preparando-as para atender demandas além do setor de mineração, por meio de *workshops*, palestras, seminários, rodadas e encontros de negócios, além de jornadas de desenvolvimento e qualificação, contribuindo para a diversificação econômica, por meio de cinco pilares: Políticas; Capacitação; Negócios; Desenvolvimento e Qualificação; e Monitoramento. Em 2024, a iniciativa completou quatro anos e passou por processo de reposicionamento focando no desenvolvimento sustentável das comunidades.

Desde o lançamento, foram realizados R\$ 3,3 bilhões em desembolsos da Samarco e suas contratadas para 3,3 mil fornecedores locais, beneficiando mais de 17 mil pessoas em Minas Gerais e Espírito Santo por meio de qualificação e desenvolvimento. A iniciativa também certificou 380 empresas para atender demandas além da mineração, ofertou mais de 650 vagas em cursos e beneficiou 4 mil pessoas com palestras e *workshops*, gratuitos.

Em 2024, 24,5% das compras da Samarco foram realizadas com fornecedores locais situados na área de influência direta da Empresa, que abrange Ouro Preto, Mariana, Catas Altas e Santa Bárbara, em Minas Gerais; e Guarapari, Anchieta e Piúma, no Espírito Santo.

O aniversário do programa marca o lançamento da 4ª edição do Catálogo de Fornecedores Locais, com participação recorde de 630 empresas dos municípios de Anchieta, Guarapari e Piúma (ES) e Catas Altas, Mariana, Ouro Preto e Santa Bárbara (MG). A publicação busca potencializar a divulgação dos produtos e dos serviços oferecidos por empresas de vários segmentos na região, aumentando as chances de novos negócios.



Evento de certificação do Programa Força Local no Espírito Santo

Ação Feira Sustentável
com comunidades
locais no Espírito Santo
- Complexo de Ubu

Grandes Números (2020-2024)



R\$ 3,3 bilhões
em desembolsos



380
empresas certificadas
para atender demandas
além da mineração



3,3 mil
fornecedores locais



650
vagas em cursos



+ 17 mil
pessoas (MG e ES) impactadas
por programas de qualificação
e desenvolvimento



4 mil
pessoas beneficiadas
com palestras e
workshops gratuitos

Meio Ambiente

GESTÃO ATMOSFÉRICA E CLIMÁTICA	63
EMISSIONES, DESCARBONIZAÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE DO AR	67
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	69
GESTÃO HÍDRICA	70
BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS	72
REJEITOS, ESTÉREIS E CIRCULARIDADE	76
RESÍDUOS	78

Gestão Climática e Atmosférica

GRI 3-3 [Mudança climática], 201-2,
TCFD 1.a, 1.b, 2.a, 2.b, 2.c, 3.a, 3.b, 3.c

Buscamos contribuir com o desenvolvimento sustentável fazendo uso responsável de recursos ambientais. Nessa trajetória, definimos nossa visão, estratégia e ações voltadas para a sustentabilidade, garantindo que a transformação de recursos minerais gere valor de forma consciente e ética, com respeito à vida e ao meio ambiente. Para isso, contamos com um Sistema de Gestão Ambiental estruturado, sob a responsabilidade da Gerência Geral de Operações. A governança climática da Samarco é estruturada com base no Termo de Referência dos Comitês de Assessoramento e no Estatuto Social, garantindo um planejamento anual de pautas.

O tema também é abordado em nossas políticas e compromissos, para minimizar os impactos de nossas operações e aprimorar a gestão hídrica, de resíduos, barragens, emissões e eficiência energética. Além disso, investimos na conscientização, engajamento

e capacitação, participamos de iniciativas setoriais e investimos em pesquisa e inovação, reforçando a importância da preservação ambiental em todas as nossas atividades.

Ainda para a gestão do tema, a Gerência de Meio Ambiente realiza os inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e emissões atmosféricas, enquanto a Gerência de Engenharia desenvolve projetos para redução de emissões. A Gerência de Desenvolvimento do Negócio e Inovação lidera iniciativas de P&D para soluções sustentáveis, e a Gerência de Riscos do Negócio conduz análises de riscos climáticos.

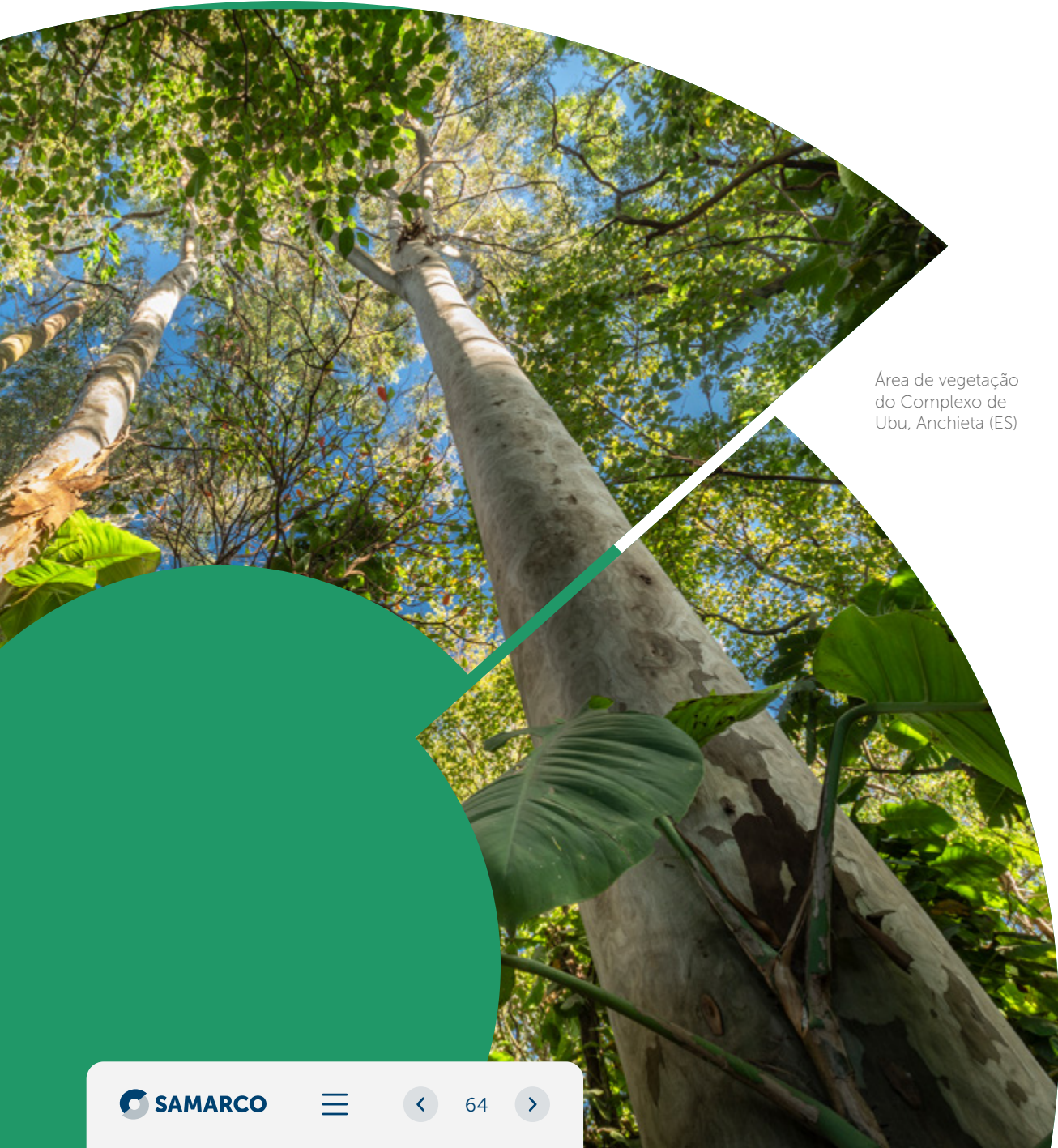
Já o Comitê de Sustentabilidade, que assessorar o Conselho de Administração, discute metas climáticas ao longo do ano e acompanha mensalmente indicadores ambientais, conforme o Programa de Sustentabilidade, além de analisar projetos de inovação voltados à



Nossas ações voltadas para a sustentabilidade buscam garantir que a transformação de recursos minerais gere valor de forma consciente e ética

Ação Feira Sustentável com
comunidades locais de Minas
Gerais - Complexo de Germano





Área de vegetação
do Complexo de
Ubu, Anchieta (ES)

redução de emissões. Os riscos climáticos fazem parte do Mapa Integrado de Riscos da Empresa, acompanhado pelo Comitê Interno de Riscos com a Diretoria e Gerências Gerais da Samarco e pelo Comitê de Riscos, Auditoria e Compliance (RAC) que também assessora o Conselho de Administração. O PMO Estratégico coordena e reporta à Diretoria o desempenho dos projetos e metas climáticas, acompanhado pelo Comitê Interno de Segurança e Meio Ambiente. O Conselho acompanha projetos estratégicos e investimentos em descarbonização, avaliando seus impactos financeiros e ambientais para embasar a tomada de decisão. Temos fóruns de governança, além de um Grupo de Trabalho Multidisciplinar criado em 2024 para coordenar projetos de descarbonização.

Nossas iniciativas atendem as exigências legais e estão sob monitoramento de impactos. Entre os impactos que gerenciamos na frente ambiental, destaca-se o aumento das emissões de

GEE, devido à escolha ou indisponibilidade de combustíveis menos poluentes, o que poderá afetar públicos de interesse. Na economia, a emissão de GEE, associada ao consumo de energia de fornecedores, transporte e parceiros comerciais, é um impacto de longo prazo que afeta acionistas, clientes, fornecedores, parceiros de negócios e órgãos reguladores.

Em 2024, a Companhia consolidou iniciativas voltadas à redução de emissões de gases de efeito estufa, mapeamento e mitigação de riscos climáticos, eficiência energética, controle de resíduos e reaproveitamento de recursos hídricos. Além disso, aprimorou sistemas de monitoramento e gestão de riscos para se adaptar a eventos climáticos extremos.

Para 2025, a Samarco planeja ampliar investimentos em sustentabilidade e descarbonização. As metas climáticas estão focadas na redução das emissões de GEE nos processos e projetos da Empresa.

Em 2024, consolidamos iniciativas direcionadas à redução de emissões de GEE, mapeamento e mitigação de riscos climáticos, eficiência energética, controle de resíduos e reaproveitamento de recursos hídricos

Riscos Climáticos

Integrada ao nosso mapa corporativo de riscos, a gestão de riscos climáticos realizou o mapeamento dos ativos que podem estar expostos a esse tipo de risco, abrangendo desde a mina em Germano (MG) até o porto em Ubu (ES). A partir deste mapeamento, foram identificados os fatores de riscos físicos associados, como eventos climáticos extremos, alterações nos padrões de vento, chuvas e elevação do nível do mar, que podem impactar as operações da mina ao porto. Esses fatores podem gerar impactos sobre os ativos da Samarco ao longo do tempo, e a gravidade destes impactos e suas implicações estão sendo quantificadas.

Os horizontes de tempo para mudanças climáticas foram definidos para 2032 e 2050, conforme o Programa de Sustentabilidade, que estabelece metas dentro dos pilares ESG. A partir desses horizontes e dos fatores de riscos, foi iniciado em 2024 o processo de modelagem de tendências climáticas para avaliação dos potenciais impactos (ou oportunidades) por horizonte de tempo e ativo.

A gestão de riscos climáticos segue a Norma ISO 14091 e o Manual de Gestão de Riscos Corporativos da Samarco, que é baseado em referências internacionais, como a ISO 31000 de Gestão de Riscos e o ERM (Enterprise Risk Management) do Coso (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission).



A gestão de riscos climáticos segue a Norma
ISO 14091
e o **Manual de Gestão de Riscos Corporativos**

Cultivo de mudas no
Cedaf, Mariana (MG)





Empregada e
empregados da
Samarco, Complexo
de Ubu (ES)

Nesse processo, para fortalecer nossa adaptação ao cenário de aumento da temperatura global, contratamos uma empresa especializada em modelagens climáticas, para analisar tendências e intensidade de extremos climáticos nas regiões onde temos operações, considerando variações de temperatura entre 2,5 °C e 4,3 °C, conforme cenários do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas).

Temos consciência de que nossas estratégias podem ser impactadas por riscos e oportunidades climáticas. Por isso, temos trabalhado na quantificação desses impactos, que será detalhada nos próximos ciclos de reporte.

Em 2024, avançamos na adesão ao TSM (Towards Sustainable Mining), com a realização de uma auditoria externa, cujos resultados foram discutidos nos comitês e no Conselho de Administração. Atingimos o Nível B no protocolo de Mudanças Climáticas (políticas e práticas adequadas, mas ainda com espaço para melhorias), estabelecendo como meta evoluir para os próximos níveis até 2030.

Também estamos em conformidade com o GISTM, cuja auditoria independente foi

realizada em 2023 e validada internamente em 2024, com previsão de realização de uma nova auditoria independente em 2026.

Na jornada, buscamos evitar, reduzir ou monitorar os riscos, conforme a necessidade. Em 2025 seguiremos refinando nossa avaliação de atributos de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas e buscando maior aderência a padrões e *frameworks* internacionais.

Avançamos na adesão
ao TSM (Towards
Sustainable Mining),
com a realização de
uma auditoria externa

Emissões, Descarbonização e Qualidade do Ar

GRI 305-2, 3-3 [Gestão da qualidade do ar],
SASB EM-MM-110a.2, TCFD 4.b

Um dos temas centrais do nosso Programa de Sustentabilidade é a transição para uma economia de baixo carbono. Como parte desse compromisso, estabelecemos a meta de reduzir em 30% as emissões específicas de Gases de Efeito Estufa (GEE) nos escopos 1 e 2 até 2032 e alcançar a neutralidade de carbono até 2050, tomando como referência o ano de 2015.

Para o Escopo 2, a Empresa já utiliza 100% de energia elétrica proveniente de fontes renováveis rastreadas. Também estão em desenvolvimento projetos para diversificação da matriz energética, buscando reduzir a dependência de combustíveis fósseis.

Nossa agenda de descarbonização prioriza o uso de fontes limpas e renováveis de energia, o desenvolvimento de soluções tecnológicas para a redução das emissões em nossas operações e o monitoramento sistemático dos dados de emissões a cada dois meses. Entre

as iniciativas para a redução de emissões, especialmente no entorno das áreas industriais de Ubu e Germano, adotamos medidas para minimizar a liberação de particulados no processo de pelletização, a fim de evitar interrupções programadas na usina, o que contribui para a melhoria da qualidade do ar.

Esse avanço é fruto de estratégias sustentáveis implementadas ao longo de toda a cadeia produtiva, da mina ao porto.

A qualidade do ar é considerada um tema estratégico para a organização, dada sua relevância para as operações e para as pessoas. Além do controle das emissões de GEE, atuamos para mitigar os impactos de outros poluentes atmosféricos. Contamos com uma rede de monitoramento automático da qualidade do ar, composto por seis estações no entorno do complexo de Ubu, distribuída em Anchieta (ES) e Guarapari (ES) e uma na comunidade de Santa Rita Durão, próxima à

unidade de Germano. Os resultados desse monitoramento são disponibilizados publicamente para órgãos ambientais e comunidades, demonstrando que a qualidade do ar se mantém em níveis satisfatórios na maior parte do tempo. Os impactos negativos associados ao tema são gerenciados por meio de políticas e compromissos que atendem as regulamentações ambientais exigidas por lei, com ações voltadas para evitar sanções legais, engajar *stakeholders* e mitigar riscos à reputação.

Nossa meta é
reduzir em

30%

as emissões específicas de GEE
nos escopos 1 e 2 **até 2032**

Iniciativas para Descarbonização

Carvão Vegetal

A substituição gradual do combustível sólido por carvão vegetal tem o potencial de reduzir as emissões, contribuindo para uma operação mais sustentável e de menor impacto ambiental.

Eficiência nos Rebocadores

Obtivemos redução no consumo de combustível dos rebocadores nas viagens Vitória x Ubu x Vitória.

Redução de Emissões de GEE em Alto-mar

O programa Vetting Samarco recusou navios classificados no grau mais poluente (G) da escala Greenhouse Gas Rating, resultando em uma redução nas emissões de gases de efeito estufa nas viagens dos navios até os portos dos clientes.

Bio-óleo

A Samarco firmou uma parceria com a Aperam Bioenergia, subsidiária da Aperam South America, para o uso do bio-óleo nas usinas de Pelotização 3 e 4 no Complexo de Ubu. O projeto faz parte das iniciativas para a substituição gradual da matriz energética nos processos de produção, alinhadas ao compromisso da Samarco com a economia circular e a redução da pegada de carbono. O objetivo é homologar uma alternativa sustentável para o gás natural, com potencial de redução, em curto prazo, de 2 kgCO₂ por tonelada de minério seco (tms) nas emissões de escopo 1 da Empresa. Considerando que o gás natural conta com mais de 20 kgCO₂/tms dos 80 kgCO₂/tms emitidos, essa mudança é um importante marco no caminho para a descarbonização. Ao longo de 2024, os testes consumiram 220 toneladas de bio-óleo na Usina 3, reduzindo as emissões de CO₂ em 300 mil quilos. Com a continuidade do projeto, essa redução pode chegar a 18 mil toneladas por ano.



Rebocador - Porto de Ubu, Anchieta (ES)

Eficiência Energética

GRI 302-4, 302-5

Nosso compromisso com a eficiência energética se manifesta em iniciativas em frentes de originação e de redução de consumo. Esse trabalho permite que utilizemos energia elétrica 100% renovável proveniente de fontes rastreáveis desde 2022. Nessa trilha, em 2024, nosso planejamento estratégico de energia elétrica e gás natural foi revisado para garantir previsibilidade de custos e segurança no fornecimento a longo prazo. Parte da energia utilizada em nosso processo produtivo provém da autogeração em duas hidrelétricas: uma própria, localizada em Muniz Freire (ES), e outra nos municípios de Antônio Dias e Nova Era (MG), onde temos participação. O restante da energia é adquirido no mercado livre e certificado por meio do Renewable Energy Certificate (REC).

Também estamos avaliando projetos de investimento em energia, em autoprodução por equiparação. Além disso, implementamos um sistema de monitoramento para otimizar o consumo energético e analisamos a viabilidade da eletrificação de frotas e do transporte

interno. Embora essa eletrificação não seja financeiramente viável no curto prazo, seguimos explorando alternativas para a transição energética.

Entre as iniciativas na frente de redução de consumo de energia, destaca-se a antecipação da retomada de operação da Usina 3, em Ubu, para agosto de 2024, permitindo a otimização da produção nas plantas de pelletização e a melhoria dos parâmetros de processos e equipamentos, resultando na redução do consumo de energia térmica e elétrica em 192.465 GJ, comparado ao ano de 2023. Além disso realizamos a alteração da profundidade útil dos discos de pelletamento, reduzindo a umidade do *pellet feed* e melhorando a qualidade da pelota crua, o que também contribuiu para a eficiência energética. Os cálculos foram realizados com base em dados do SAP e balanço térmico, utilizando medições diretas e modelagem de energia.

Em 2024, nosso consumo total de energia atingiu 12.283.026,60 GJ refletindo nossos esforços contínuos em gestão energética eficiente e sustentável.



**Em 2024, reduzimos
o consumo de
energia térmica e
elétrica em**

192.465 GJ

Vista geral do
Complexo de Ubu,
Anchieta (ES)

Gestão Hídrica

No âmbito da gestão hídrica, a Samarco utiliza os recursos de forma racional, monitorando constantemente a qualidade das águas nas áreas de suas atividades e a vazão nos pontos de captação. Conta com estações de tratamento de água e efluentes nos complexos de Germano (MG) e Ubu (ES), que operam com monitoramento on-line e são submetidas a avaliações regulares.

A água é captada de poços artesianos, poços profundos e corpos d'água naturais, como rios e lagos, para consumo humano, processos industriais, resfriamento, limpeza, laboratórios e combate a incêndios. Após o uso, ocorre tratamento antes do descarte em lagos e rios ou reutilizada nos processos produtivos, garantindo uma taxa de recirculação de aproximadamente 86%. O investimento para a recirculação reduz a necessidade de captação de água nova, assim como o impacto gerado pelo armazenamento de água.

A Companhia não opera em áreas de estresse hídrico. Em 2024, a captação total de água

GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 3-3
[Gestão de água e efluentes], SASB EM-MM-140a.2

da Samarco foi de 12.773,95 megalitros, com 10.170,72 megalitros descartados e um consumo total de 2.603,23 megalitros. No período, não houve descarte de água subterrânea, água do mar ou de terceiros nem houve incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água.

Os impactos ambientais relacionados à água são monitorados continuamente. Entre eles, estão o consumo, a qualidade dos recursos hídricos, os possíveis danos causados aos ecossistemas aquáticos, a erosão do solo e os processos sedimentação. Para mitigação, são preparados estudos de impacto ambiental, planos de controle e realizado o monitoramento qualitativo e quantitativo, além do uso de *soft-wares* de gestão, modelagem hidrogeológica e indicadores de desempenho. A qualidade da água é monitorada por sondas multiparâmetros e análises laboratoriais acreditadas pela NBR ISO 17025, com dados acompanhados em tempo real pelo Centro de Operações Integradas (COI) e Meio Ambiente.

Porto de Ubu -
Anchieta (ES)



Monitoramos
constantemente a
qualidade das águas
nas áreas de nossas
atividades e a vazão nos
pontos de captação



Curso d'água no interior
do Parque Nacional da
Serra do Gandarela

São adotados padrões mínimos de qualidade para o descarte, incluindo parâmetros físico-químicos, biológicos e de toxicidade. Esses padrões são definidos com base na legislação vigente, incluindo a Resolução Conama nº 357/2005 e nº 430/2011, além da Deliberação Normativa Copam-CERH/MG nº 8/2022 e limites definidos por Condicionantes Ambientais e Outorgas de Direito de Uso de Recursos Hídricos. Em locais sem requisitos específicos, a Empresa utiliza boas práticas e tecnologias de tratamento. Além disso, adota diretrizes do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

Acompanhamos e cumprimos as metas ambientais definidas pelos órgãos governamentais, incentivando o setor por meio de fóruns e entidades representativas. Também atuamos em comitês de bacias hidrográficas e realizamos estudos e modelagens. Nos próximos anos, pretendemos aumentar a taxa de recirculação de água, em função do Momento 2 da retomada de produção, que reduzirá a necessidade de captação no mineroduto. Nossas metas, alinhadas ao Programa de Sustentabilidade, incluem aprimorar o Índice de Qualidade das Águas (IQA), reduzir o consumo específico de água nova por tonelada métrica seca de produção e ampliar a recirculação hídrica.

A gestão do tema fica a cargo da Gerência Geral de Segurança e Meio Ambiente. Atualmente, a Companhia cumpre as regulamentações ambientais exigidas por lei e participa de iniciativas da sociedade relacionadas ao tema.

A Samarco adota como referência para substâncias prioritárias a Lista de Substâncias Químicas Perigosas da EPA e a Lista de Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) da Convenção de Estocolmo. As análises indicaram ausência de substâncias que causem danos irreversíveis ao corpo d'água, ao ecossistema ou à saúde humana. Os dados são consolidados anualmente e comparados aos Valores Máximos Permitidos (VMP), séries históricas e variáveis meteorológicas. Em 2024, não foram registradas não conformidades nos limites de qualidade da água descartada.

Com relação à geração de poluição, tanto na Mina de Germano quanto em Ubu, todos os resíduos e efluentes industriais, domésticos, oleosos e pluviais são tratados e destinados conforme a legislação, e não há geração de poluentes acima dos limites estabelecidos.

Entre as iniciativas nesse tema, um dos destaques é a parceria com a *startup* Lia Marinha, para a implantação de Estações de Tratamento Natural de Efluentes ([leia mais em Investimento Social](#)).

Biodiversidade e Ecossistemas

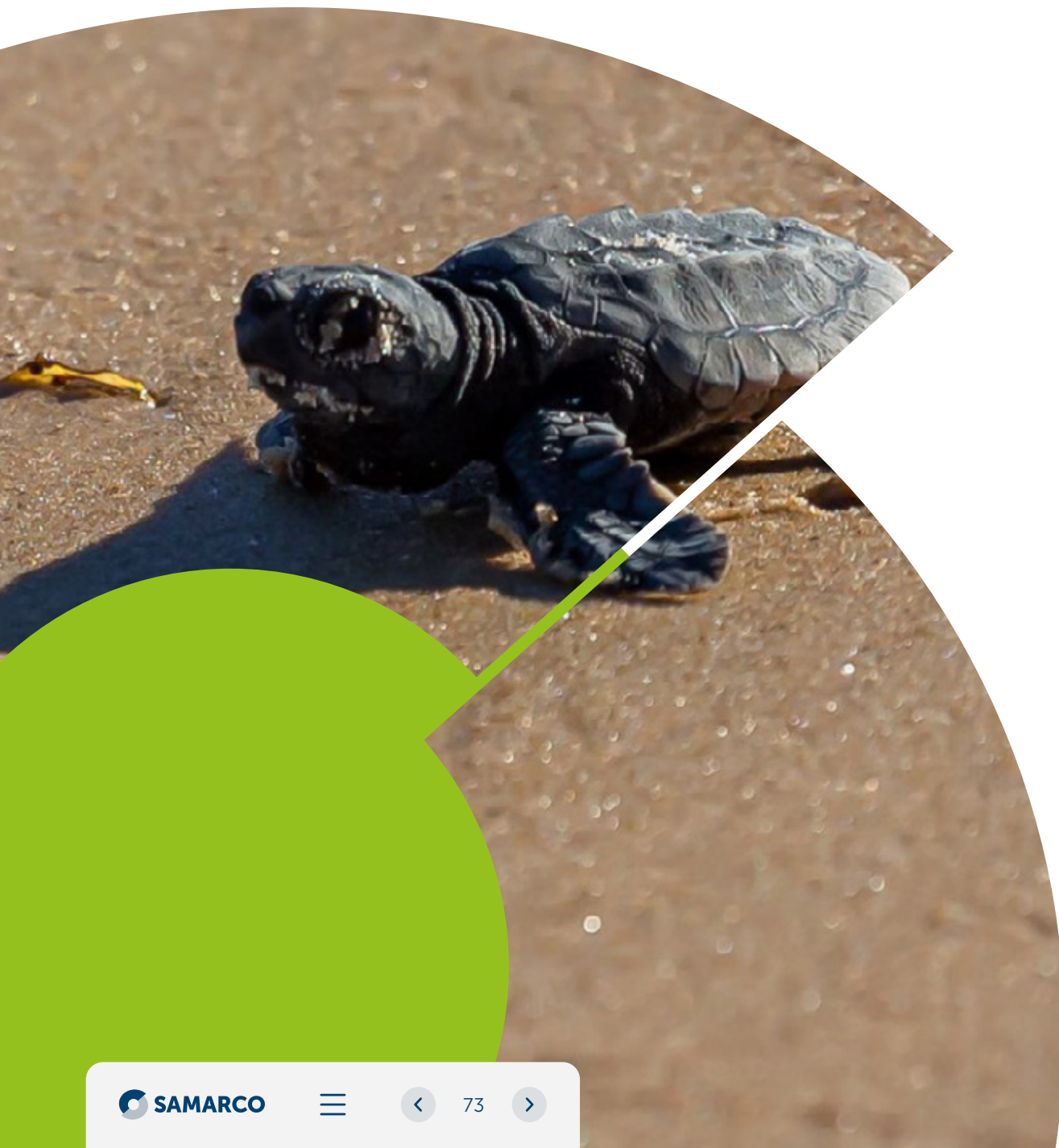
GRI 3-3 [Biodiversidade e ecossistemas], 101-1, 101-2, 101-3, 101-4, 101-5, 101-6, 101-7, 101-8, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4

Estamos cientes do valor da biodiversidade nas áreas onde temos operações e estamos comprometidos com sua conservação e proteção. Por isso, monitoramos a fauna terrestre, aquática e marinha, flora, cavidades e termos de compensação florestal nas áreas de influência em Minas Gerais e Espírito Santo. Além disso, a Companhia contribui para o conhecimento técnico-científico ao realizar pesquisas voltadas à conservação de espécies ameaçadas, raras e endêmicas, restauração de ecossistemas degradados, promovendo a reconstrução da biodiversidade e a preservação de recursos naturais, com uma proporção atual de 4,2 vezes mais áreas preservadas em relação às operacionais. As ações de conservação da biodiversidade estão associadas à mitigação dos impactos climáticos, já que práticas como recuperação florestal contribuem para o sequestro de carbono, a proteção de mananciais e a promoção de serviços ecossistêmicos essenciais.

A gestão do tema fica a cargo da Gerência Geral de Segurança e Meio Ambiente e da Gerência de Licenciamento e Estudos Ambientais, responsáveis pelo licenciamento ambiental, estudos e implementação e execução de medidas compensatórias e de monitoramento, como as previstas no Plano de Controle Ambiental (PCA) e alinhadas ao Programa de Sustentabilidade e ao Plano Diretor Ambiental. A eficácia dessas medidas é avaliada por meio de estudos de impacto e relatórios mensais e/ou anuais, protocolados e aprovados por órgãos reguladores, assim como auditorias independentes. Também integramos as iniciativas socioambientais à nossa estratégia de negócios e adotamos práticas transparentes, com auditorias independentes e diretrizes estabelecidas no Código de Conduta, relatórios de sustentabilidade, treinamentos e comunicação sobre as ações implementadas para engajamento.

Schistochlamys ruficapillus, espécie de ave registrada no monitoramento de fauna, Complexo de Germano (MG)





Os impactos ambientais de nossas operações abrangem alteração da qualidade das águas, geração de material particulado e emissões industriais, alteração na biodiversidade e ecossistemas terrestres e aquáticos, danos à flora pelo tráfego e operações, supressão de espécies ameaçadas, mudanças no uso do solo, geração de resíduos e contaminação de solo e corpos hídricos. Esses impactos são reais, de longo prazo e podem afetar diversos *stakeholders*. Entre as medidas para evitá-los, realizamos estudos de impacto ambiental, implementamos práticas preventivas nas operações e adotamos tecnologias sustentáveis durante as fases de planejamento e execução. Em casos de impactos inevitáveis, são aplicadas compensações ambientais, como restauração de habitats, com o uso de mudas nativas produzidas no Centro de Desenvolvimento Ambiental, Social e Florestal (Cedasf) – que possui capacidade de produzir até 200 mil mudas/ano.

Soltura de tartarugas
- Projeto IPCMar (ES)

Além disso, as unidades operacionais possuem planos de gestão de biodiversidade e utilizam tecnologias de controle ambiental, trabalham na redução da escala de operações em áreas sensíveis, na criação de corredores ecológicos e no monitoramento contínuo das áreas impactadas para ajustes em tempo real. Também promovemos a capacitação de empregados(as) e parceiros(as) e utilizamos materiais e processos alternativos menos prejudiciais à biodiversidade. Áreas impactadas são reabilitadas durante e após as operações, utilizando técnicas como plantio direto e regeneração natural.

A Samarco também realiza diagnósticos qualitativos de impactos, dependências, riscos e oportunidades sobre a biodiversidade, alinhados ao *framework* Leap/TNFD, avaliando e valorando os serviços ecossistêmicos mais materiais para o processo produtivo da Empresa. Essa análise subsidia a gestão de riscos, oportunidades e elaboração de planos de gestão. O mapeamento das atividades inclui desde a extração de minério no Complexo de Germano até o embarque no Porto de Ubu.

Restauração Ambiental

A Samarco conduz programas de recuperação de habitats naturais, com o plantio de espécies nativas e a recuperação de áreas degradadas. Em 2024, foram restaurados 211,56 hectares, sendo 193,46 hectares em Minas Gerais e 18,1 hectares em Ubu. Esse trabalho inclui parcerias, como o projeto de recuperação da *Baccharis dracunculifolia*, em colaboração com a Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), que também fomenta a apicultura e gera benefícios socioeconômicos para comunidades locais. As compensações por impactos residuais priorizam espécies ameaçadas e áreas estratégicas em municípios como Mariana, Alvinópolis e Araponga, em Minas Gerais.

Entre os destaques de 2024, está a consolidação de ações de restauração florestal, associadas a compromissos internacionais de reflorestamento. Além disso, houve um trabalho de fortalecimento de redes de sementes e viveiros para suporte à recuperação da vegetação nativa e ampliação de programas de assistência técnica e inovação para pequenos produtores.

A produção de mudas nativas considera as características específicas das áreas e é complementada por manutenções para garantir a formação de fragmentos florestais. Essas compensações são certificadas por auditorias externas e órgãos ambientais. Para acompanhar e medir o progresso dessas iniciativas, utilizamos indicadores como o número de hectares reflorestados em áreas de plantio, o percentual de execução do monitoramento da biodiversidade em relação ao planejado, e outros índices técnicos, como a riqueza observada e estimada, os índices de diversidade (Shannon-Wiener), de equitabilidade (Pielou) e de similaridade (Jaccard). A Samarco ainda realiza a busca e prospecção de novos indivíduos de *Agalinis marianae* V.C.Souza dentro da Área de Influência Direta (AID) e Área de Influência Indireta (AIL) do Complexo Germano, buscando estabelecer sua distribuição na área como um todo e na área afetada pelo empreendimento. A espécie foi descrita recentemente e apresenta distribuição restrita aos municípios de Mariana e Ouro Preto. Essa atividade integra o Programa de Prospecção e Avaliação da Distribuição de Espécies de Interesse.

Além disso, realizamos avaliações da distribuição geográfica de espécies ameaçadas, como a onça-parda (*Puma concolor*), e buscamos ampliar a distribuição da perereca *Sphaenorhynchus canga*, identificando novas populações e gerando dados biológicos detalhados. Em contribuição ao aprimoramento do conhecimento científico para a espécie ameaçada de extinção, cágado-da-serra (*Hydromedusa maximiliani*), a Samarco conduz um estudo na coordenação técnica do PAN (Plano de Ação Nacional para a Conservação da Herpetofauna da Serra do Espinhaço), com ênfase na ampliação do número de registros para a espécie e na revisão da taxonomia por meio de ferramentas morfológicas e genéticas.

Em relação ao respeito aos direitos das comunidades de onde os recursos naturais são obtidos, a Samarco atende às legislações ambientais vigentes e condicionantes estabelecidas no licenciamento ambiental. Além disso, busca o engajamento de comunidades tradicionais, para promover recuperação ambiental e geração de renda.



Em 2024, foram restaurados

193,46 hectares
em Minas Gerais

18,1 hectares
no Espírito Santo

Cultivo de mudas no
Cedasf, Mariana (MG)

Programa de Educação Ambiental (PEA)

O Programa de Educação Ambiental (PEA) da Samarco incentiva práticas sustentáveis dentro e fora da Empresa, alcançando 25 municípios em Minas Gerais e no Espírito Santo. Por meio de parcerias institucionais, o programa promove continuamente ações voltadas à preservação ambiental. Em 2024, dentro da Empresa, trabalhamos 53 temas ambientais nos diálogos semanais de meio ambiente compartilhados com nossos colaboradores e contratados, além de realizar cinco campanhas de meio ambiente em todas as unidades com mais de 27 mil participações. Nas comunidades foram realizadas ações voltadas ao fomento da prática da coleta seletiva, conscientização sobre a importância dos recursos hídricos, dos cuidados com a fauna e flora, além de diversas parcerias com órgãos públicos, associações e demais atores locais.

Em 2024 foi iniciado o programa de visitas das escolas da AID com foco na gestão ambiental da Empresa, no qual os participantes foram apresentados aos controles ambientais das temáticas de recursos hídricos, atmosféricos, resíduos e biodiversidade implementados nas unidades de Ubu e Germano, totalizando 14 visitas com a participação de 372 alunos e professores.

Combate à Perda de Biodiversidade

Em relação aos objetivos para combater a perda de biodiversidade, a Empresa apresentou iniciativas como o plantio e aquisição de áreas para doação e regularização fundiária dentro de Unidades de Conservação, realizadas em atendimento às compensações ambientais de Germano; e o monitoramento sistemático da biodiversidade. Foram realizados ainda projetos pilotos alinhados ao *framework* Leap/TNFD, para avaliação das dependências e impactos relacionados aos riscos e oportunidades associados à natureza, baseado em uma avaliação de dependências em toda a cadeia de valor *upstream*, *midstream* e *downstream* (escopos 1, 2 e 3). Essa avaliação foi fundamental para o aprimoramento da gestão de riscos atreladas a biodiversidade.

A Empresa também aderiu aos Protocolos de Gestão da Conservação da Biodiversidade do Towards Sustainable Mining (TSM).

Na Mina de Germano, atividades relacionadas à exploração de recursos naturais incluem a supressão vegetal, com 6 espécies classificadas como vulneráveis (VU), 101 como pouco preocupantes (LC), 1 com dados insuficientes (DD) e 1 quase ameaçada (NT), totalizando 109 árvores extraídas em 2024. Para o Porto e Usina de Ubu, não houve alterações de área relacionadas à exploração de recursos naturais no período do relatório.

A introdução de espécies exóticas invasoras é outro fator relevante. Na recuperação de áreas degradadas, são utilizadas gramíneas (*Urochloa*) e leguminosas (*Cajanus cajan* e *Crotalaria spectabilis*) para controle de erosão e proteção do solo. No Porto de Ubu, existe essa possibilidade, por meio da água de lastro dos navios. Para evitar esse impacto, a Marinha monitora a troca da água de lastro em águas internacionais. Caso espécies exóticas sejam detectadas, a Samarco realiza a comunicação ao Ibama e implementa um programa de remoção e mitigação.

Rejeitos, Estéreis e Circularidade

GRI 3-3 [Gestão de rejeitos e circularidade]

Desenvolvemos projetos que reforçam o compromisso da Samarco em garantir a destinação adequada e formas de valorização do rejeito com investimento em inovação e incentivo à economia circular. O aproveitamento de rejeitos também representa uma oportunidade significativa para atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os relacionados à indústria, inovação e produção sustentável. Na gestão do tema, a Empresa adota políticas e práticas que atendem as exigências legais e passa por auditorias independentes para garantir conformidade e melhoria contínua. Além de integrar a circularidade em sua estratégia de negócios, participa de iniciativas da sociedade, investe em inovação, colabora com organizações e governos para promover mudanças sistêmicas.

Reconhecemos que o tema traz consigo impactos negativos, desde a contaminação ambiental até os riscos associados à disposição dos rejeitos, o que pode gerar insegurança para empregados, terceiros e comunidades. Por outro lado, a Empresa atua na promoção de impactos positivos, investindo em pesquisa e desenvolvimento para impulsionar a economia circular, reaproveitamento de materiais e desenvolvimento de tecnologias mais eficientes e sustentáveis. Essas iniciativas envolvem acionistas, clientes, parceiros, comunidades locais, governos, reguladores e instituições acadêmicas, contribuindo para inovação setorial e novos negócios.

Pilha de Disposição
de Estéril e Rejeito,
Germano (MG)

Ganhos na Circularidade

Aplicação de rejeito arenoso

A Samarco utilizou cerca de 3,6 milhões de toneladas de rejeito arenoso gerado no Complexo de Germano, em Mariana (MG), nas obras de descaracterização da barragem do Germano e do Vale do Fundão em 2024, o que representa mais de 54% do total de material produzido. Essa destinação ajudou a tornar o processo de desativação da barragem mais sustentável, além de contribuir para o aumento da vida útil das atuais estruturas de disposição, como a Pilha de Disposição de Estéril e Rejeito (PDER) Alegria Sul. Adicionalmente, foram evitados a compra e o transporte de novos insumos, como areia e pedra, evidenciando ganhos em aspectos de circularidade e sustentabilidade. Outro ponto positivo se dá no âmbito social, pois a redução do consumo de novos recursos otimiza a logística minimizando o volume de tráfego de grande porte na região, diminuindo o impacto nas comunidades. A Companhia também desenvolve novas aplicações para o rejeito arenoso, como insumo na produção de concreto, e investe em projetos de pavimentação ecológica com rejeito ultrafino.

Utilização estéril de mármore

O material é usado como alternativa ao calcário na produção de pelotas é outro destaque como iniciativa de economia circular na indústria, ao reaproveitar um resíduo do setor de rochas ornamentais, minimizando os impactos ambientais. Fomos pioneiros na aplicação desses coprodutos, incorporando o material ao nosso processo produtivo em 2024. Essa iniciativa gera benefícios para a Samarco e fortalece empresas e comunidades, especialmente no Espírito Santo, principal produtor de rochas ornamentais do Brasil.

Saiba+

em Segurança e Inovação.



Empregada e empregados da Samarco, Complexo de Ubu, Anchieta (ES)

Resíduos

GRI 306-1, 306-2

A gestão de resíduos da Samarco segue o Programa Corporativo de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PCGRS), que define diretrizes para segregação, logística, armazenamento e destinação sustentável. Em linha com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Companhia investe na redução, reutilização e reciclagem, com 79,36% de destinação sustentável desses materiais.

Há impactos relacionados à geração de resíduos em diferentes etapas da operação. Na entrada de materiais, há a geração de resíduos perigosos, devidamente gerenciados para destinação final. Durante o processamento e produção, esses resíduos são armazenados temporariamente antes do envio para empresas licenciadas. Na saída de materiais, resíduos de produção e produtos químicos também são encaminhados para destinação adequada.

Para minimizar a geração de resíduos em suas operações, a Samarco adota diversas medidas, entre elas, a reciclagem e reutilização por meio da coleta seletiva, reaproveitamento e venda de materiais. A Central de Materiais Descartados (CMD) é responsável pela logística e armazenamento temporário dos resíduos, enquanto a Gerência de Meio Ambiente supervisiona relatórios e inventários. A homologação de fornecedores assegura o cumprimento dos requisitos legais para destinação adequada.

O gerenciamento dos resíduos é realizado por empresas contratadas, conforme o PCGRS, alinhado às legislações federal e estaduais. Para garantir a conformidade, são realizadas auditorias internas, coleta de documentação e monitoramento do fluxo de entrada e saída dos resíduos, controlado por meio do *software* Âmbion, em que são armazenadas as informações de pesagem e destinação.

Como parte de iniciativas de inovação sustentável, pretendemos implantar composteiras elétricas em Matipó e Germano, a partir de 2025, e desenvolver estudos para a construção de uma planta de recuperação energética dos resíduos, para produção de energia.

79,36%
de destinação sustentável
de resíduos

Governança Corporativa

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	80
ÉTICA E COMPLIANCE	84
TRANSPARÊNCIA E DIÁLOGO	86
GESTÃO DE RISCOS	88



Estrutura de Governança

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-16, 2-17,
TCFD 1.a,1.b

Comprometidos com as melhores práticas de governança, trabalhamos nos últimos anos na revisão de nossa estrutura organizacional e na melhoria de processos. Nosso sistema de governança é fundamentado nas diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), no Termo de Referência dos Comitês e no Código de Conduta da Companhia, e orientado pelos princípios de integridade, transparência, equidade, responsabilização e sustentabilidade. O sistema é estruturado em cinco instâncias interdependentes, conforme estabelecido no Estatuto Social e no Acordo de Acionistas: as acionistas BHP Billiton Brasil e Vale S.A.; o Conselho de Administração; a Diretoria Executiva; a Auditoria Independente; e os Comitês de Assessoramento ao Conselho. Em 2024, como parte da evolução de nossa governança, instituímos duas novas diretorias: a Diretoria de Sustentabilidade e a Diretoria Comercial e de Marketing. Além disso, houve atualização em nossa Política de Governança.



Assembleia de Acionistas

Instância máxima de decisão da Companhia, é responsável por definir diretrizes estratégicas e deliberar sobre questões fundamentais para os negócios. Entre suas atribuições, está a decisão sobre o aumento de capital da Empresa, bem como a tomada de providências em relação a temas críticos, como alterações societárias, transações financeiras e alienação de ativos.

Reuniões em 2024: 31

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Samarco, conforme previsto no Estatuto Social, é composto por oito membros, sendo quatro efetivos e quatro suplentes. Com mandatos de três anos e possibilidade de reeleição, são indicados pelos respectivos acionistas, Vale S.A. e BHP Billiton Brasil Ltda., e aprovados em Assembleia Geral Extraordinária (AGE). Nenhum dos conselheiros exerce função executiva na Samarco. Suas principais responsabilidades estão estabelecidas no Estatuto Social da Empresa. Nenhum deles é considerado independente, e todos exercem outras funções nas empresas que compõem o quadro societário da Companhia. No entanto, no exercício dessa função, os conselheiros têm como premissa fundamental promover e proteger os interesses da Samarco, bem como os de seus acionistas e *stakeholders*.

O Conselho de Administração é composto por: Carla Wilson (presidente, que ocupa a posição de General Manager na BHP Billiton Brasil), Guilherme Tangari, Eduardo Adjuz, Vagner Loyola, Paulo Chung, Vitor Vieira e Marcelo Spinelli.¹

Entre suas reponsabilidades, estão definir a orientação geral dos negócios e estabelecer as atribuições da liderança executiva da Samarco. Também lhe compete a aprovação de questões essenciais, como o plano de negócios e suas revisões, o orçamento anual e os planos de mineração. Além disso, apoia a Companhia na análise de temas estratégicos para a sustentabilidade do negócio, contando com o suporte dos Comitês de Assessoramento para embasar suas decisões.

As preocupações cruciais da organização são comunicadas ao Conselho de Administração por meio de reuniões, relatórios, apresentações periódicas, comitês de governança, auditorias internas e externas, notificações escritas e atualizações da alta administração. No ciclo de 2024, foram submetidas 26 preocupações cruciais para deliberação pelo Conselho de Administração. Entre elas, estão questões relacionadas a Capex Acordo de Repactuação, Estratégia de Reparação, Gestão de Riscos, Segurança e Saúde Integrada, Direitos Humanos, Licenciamento para Continuidade das Operações, Indicadores de Performance, Resultados de Auditorias e Sustentabilidade.

Com a homologação do Acordo de Repactuação, no ciclo de 2025, a Samarco passará a comunicar preocupações essenciais relacionadas, mas não restritas às obrigações de fazer e de pagar, em conformidade com as cláusulas estabelecidas.

Reuniões em 2024: 6

1 No segundo semestre de 2024, o conselheiro Marcelo Spinelli foi destituído, e a nova indicação por parte da Vale ocorreu somente em dezembro de 2024, completando novamente a composição do Conselho de Administração. A posição de conselheiro suplente indicada pela BHP Billiton permaneceu vaga ao longo de todo o ano de 2024.

Comitês de Assessoramento

Os Comitês que assessoram o Conselho de Administração nas análises e recomendações de matérias relevantes e críticas para a estratégia da Companhia são:

Comitê de Sustentabilidade

Auxilia o Conselho de Administração com as questões relacionadas à estratégia de sustentabilidade ambiental, social e segurança, bem como resgatar, proteger e gerar valor visando a sustentação e perenidade do negócio.

7 membros, 6 reuniões ordinárias

Comitê de Finanças

Auxilia o Conselho de Administração com as questões financeiras da Samarco, o que inclui assessoramento no desenvolvimento do plano de negócio financeiro (Business Plan); estrutura de capital e estratégias de financiamento, bem como análise da performance financeira. Vinculado a ele, há o Subcomitê Tributário.

8 membros, 6 reuniões ordinárias

Comitê de Riscos, Auditoria e Conformidade

Auxilia o Conselho de Administração com as questões referentes à Gestão de Riscos, Auditoria e Conformidade, atuando por meio de análises e recomendações em relação ao processo de gerenciamento de risco corporativo da Samarco, incluindo o acompanhamento da gestão de impactos no meio ambiente, nas pessoas e nos demais *stakeholders*.

12 membros, 6 reuniões ordinárias

Demais comitês:

Comitê Geotécnico

Auxilia Conselho de Administração com questões relacionadas ao gerenciamento e governança dos rejeitos, com o foco (não operacional) na segurança das estruturas geotécnicas, bem como dos programas, projetos e toda infraestrutura que suporta a continuidade das operações.

6 membros, 6 reuniões ordinárias

Comitê Jurídico

Auxilia o Conselho de Administração com as questões jurídicas, que lhes sejam submetidas, relacionadas às diversas consequências jurídicas advindas do rompimento da barragem de Fundão e situações extraordinárias de conformidade legal e regulatória para a operação da Samarco.

5 membros, 11 reuniões ordinárias

Comitê Técnico e de Operações

Auxilia o Conselho de Administração com as questões técnicas da Companhia, assim como no direcionamento dos seus esforços visando ao acompanhamento das operações e da continuidade dos negócios.

7 membros, 6 reuniões ordinárias

Comitê de Pessoas

Auxilia o Conselho de Administração na tomada das devidas decisões referentes às metas de desenvolvimento da Diretoria Executiva, políticas de remuneração e avaliação de cenários futuros, riscos internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a estrutura organizacional.

2 membros, 6 reuniões ordinárias

Processo de Seleção

A indicação para o Conselho de Administração segue critérios definidos pelas acionistas, Vale S.A. e BHP Billiton Brasil, que formalizam suas indicações à governança da Samarco, com base em competências e experiência. Para os comitês de assessoramento, as indicações de acionistas também seguem critérios internos previamente definidos, sendo nomeados em Assembleia Geral. Em 2024, foi instituída a matriz de competências do Conselho de Administração, que define as competências, conhecimentos e habilidades necessárias para orientar a indicação de conselheiros pelos acionistas. O documento foi aprovado como referência para futuras indicações.

Vale S.A.

Segue os requisitos estabelecidos na Política Corporativa de Gestão de Empresas e Entidades do Grupo. Esse processo é coordenado pelo Executivo Responsável, com o apoio da Diretoria de Recursos Humanos, responsável por verificar o histórico profissional dos candidatos indicados. Adicionalmente, a Vale incentiva a aplicação da matriz de competências nas *joint ventures*.

BHP Billiton Brasil

Adota sua Política Interna de Nomeação para Joint Ventures Não Operadas, cujos preceitos orientam o processo de seleção de conselheiros.

Os novos membros nomeados para o Conselho de Administração e comitês assinam um termo de compromisso com a Política Antitruste da Samarco e um termo de confidencialidade (NDA), assumindo o compromisso de manter a confidencialidade sobre assuntos da Empresa e seus acionistas. Ainda participam de treinamentos de integração (*onboarding*) que abordam os processos, competências, documentação de referência e estrutura da Governança Corporativa, além de treinamentos específicos sobre a Política Antitruste, realizados por meio da plataforma Saber Samarco.

Além disso, o tema de desenvolvimento sustentável é tratado de forma estratégica por meio de *benchmarkings* realizados entre os acionistas, com o objetivo de identificar e incorporar boas práticas, fortalecendo a estratégia organizacional. A participação em eventos de mineração focados em práticas sustentáveis também proporciona a ampliação do conhecimento sobre a temática, assim como o acesso a projetos desenvolvidos em parceria com universidades, voltados para a inovação direcionada à sustentabilidade.

Diretoria Executiva

Tem como principais funções implementar o Planejamento Estratégico e o plano de negócios, tomar decisões sobre projetos e investimentos, participar da revisão e avaliação dos pilares estratégicos e acompanhar a gestão dos impactos sociais, ambientais e econômicos da Empresa. Tem mandato de três anos, com possibilidade de reeleição. Em 2024, a Samarco passou a contar com seis diretorias, devido à criação da Diretoria de Sustentabilidade e da Diretoria Comercial e Marketing. Dessas, cinco são estatutárias e uma não estatutária (Jurídica, Riscos e Conformidade).

Cabe ao Conselho de Administração definir as atribuições dos diretores de forma sistêmica, de acordo com os respectivos escopos de atuação.



sobre a **governança da Samarco no site.**

Ética e Compliance

GRI 2-15, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-28, 3-3
[Ética, transparência e diálogo],
14.10.4, 205-1, 205-2, 206-1, 406-1

Temos a ética e a transparência como pilares essenciais da governança corporativa, orientando a conduta de líderes, empregados e parceiros. Estamos comprometidos em atuar cumprindo políticas e legislações, respeitando os direitos humanos, combatendo a corrupção e assegurando uma concorrência leal em nossas operações. Nessa jornada, adotamos uma governança estruturada e mecanismos de controle, que garantem o cumprimento de normas e incentivam uma cultura de integridade e diálogo. A gestão é liderada pela Diretoria Jurídica, de Riscos e Conformidade, com medidas de prevenção (análise de riscos, políticas e treinamentos), mitigação (monitoramento contínuo e melhorias) e formas de gerenciar os impactos (transparência e aprendizado). A eficácia é avaliada por auditorias externas, sistemas de medição e mecanismos de queixas.

Adotamos políticas que firmam compromissos com uma conduta empresarial responsável, alinhados aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, ao Pacto Global das Nações Unidas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo o Código de Conduta, a Política de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente e a Política Antitruste. Outros documentos que contemplam o princípio da precaução e estabelecem critérios para prevenir impactos negativos, assim como estratégias para mitigar impactos ambientais e sociais, são a Política de Direitos Humanos e a Política de Gestão de Riscos. Esses compromissos visam garantir que todos os públicos impactados sejam contemplados nas políticas da organização, incluindo empregados(as), terceiros(as), clientes, comunidades locais e fornecedores(as), além de grupos em situação de vulnerabilidade.

Aprovados e supervisionados pelo Conselho de Administração, esses compromissos e políticas são amplamente divulgados por meio de comunicados internos, site institucional, redes sociais, eventos corporativos e outros meios oficiais. A implementação e integração dos compromissos à estratégia de negócios ocorrem por meio da definição de metas claras, atribuição de responsabilidades e prestação de contas, monitoramento, treinamento, avaliação de impacto e devida diligência. Além disso, a comunicação eficaz, o reconhecimento de desempenho e avaliações periódicas fortalecem esse processo. A adesão de nossa cadeia de fornecedores é garantida por meio da seleção criteriosa de parceiros, cláusulas contratuais, auditorias, capacitação e avaliações regulares, entre outros meios.

Também aplicamos treinamentos sobre Código de Conduta, políticas, procedimentos e práticas, direcionados a empregados(as) próprios(as) e terceiros(as), quando aplicável. Apesar do avanço na capacitação dos(as) empregados(as), o desafio permanece na formação de fornecedores(as), tarefa na qual a Empresa atingiu 86,6% de aderência. Estratégias para superar essa barreira estão sendo desenvolvidas para 2025.

Evento de Retomada da Terceira Usina de Pelotização - Complexo de Ubu, Anchieta (ES)

Em 2024, publicamos a Política de Conflitos de Interesses e Transações com Partes Relacionadas. O documento traz orientações para evitar situações em que esse tipo de conflito pode surgir, como a participação cruzada em órgãos de administração, participação acionária com fornecedores e relações com agentes públicos.

A frente de *compliance* está ancorada em nosso Programa de Compliance, que engloba mecanismos para lidar com possíveis desvios de conduta, além da atualização periódica das políticas de gestão da Samarco e da implementação de treinamentos e ações de conscientização voltadas para líderes, empregados(as), terceiros(as) e parceiros de negócios. Aplicamos uma pesquisa de percepção do programa. O resultado foi positivo, com oportunidades de melhorias contínuas a serem aplicadas em 2025. Outra iniciativa importante no ano foi a implantação de todas as ações de melhoria identificadas na auditoria realizada no Programa em 2023.

A Samarco realizou avaliações de riscos relacionados à corrupção em 100% de suas operações no ano de 2024. O processo incluiu a análise de processos de negócios, identificação de áreas de alto risco, avaliação de terceiros,

revisão de políticas e procedimentos, treinamentos, canais de denúncia, monitoramento contínuo e relatórios de desempenho.

Os principais riscos identificados foram suborno e propina, presentes e hospitalidades, doações políticas suspeitas, fornecedores e agentes intermediários de alto risco, conflitos de interesse, corrupção em contratações e licitações, falta de transparência em doações beneficentes e suborno em licenciamento e regulamentações. Também realizamos simulados de avaliação de risco de corrupção e um seminário sobre o tema.

Ao longo de 2024, foram realizados treinamentos sobre o Código de Conduta e as políticas anticorrupção da Empresa, alcançando 100% dos(as) empregados(as) próprios(as), 100% dos(as) estagiários(as) e 60% dos(as) aprendizes. Na alta administração, 100% dos membros da governança receberam as devidas informações. Além disso, 100% dos parceiros de negócios, incluindo terceiros(as), com contratos permanentes e acesso às áreas industriais da Samarco, foram informados(as) e 86,6% receberam capacitação. As políticas também foram divulgadas para investidores, associações do setor e instituições financeiras.

Em 2024, treinamentos sobre o Código de Conduta e as políticas anticorrupção da Empresa alcançaram



Documentos e Políticas

[Código de Conduta](#)

[Código de Conduta para Fornecedores](#)

[Política de Conflitos de Interesses e Transações com Partes Relacionadas](#)

[Política de Prevenção à Corrupção e Fraudes](#)

[Política para Oferta e Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades](#)

[Política de Direitos Humanos](#)

[Política de Privacidade e Proteção de Dados](#)

Política Antitruste

Manual Corporativo de Alçadas de Aprovação

Política de Investimentos Institucionais e Sociais

Procedimento de Viagens e Cartão Corporativo

Manual de Gestão de Riscos Corporativos

Política de Gestão de Riscos

Política de Gestão de Consequências

Transparência e Diálogo

Estamos cientes de que a escuta ativa é uma das principais formas de integrar pessoas, empresas e comunidades no nosso negócio. Por isso, buscamos fortalecer o diálogo com as partes interessadas de forma transparente. Dessa forma, estabelecemos canais de interação para os diversos públicos. Por meio deles, é possível identificar e estabelecer meios de gerenciar os impactos de nossas operações, como aumento do tráfego viário, impacto na atividade pesqueira e deslocamento involuntário. Também foram identificados conflitos relacionados a comportamentos antiéticos de colaboradores(as), contratados(as) e fornecedores(as). Outros processos de gestão de impactos incluem o envolvimento de *stakeholders*, a partir de escutas sociais e reuniões com lideranças comunitárias, comunidades e poder público, além de avaliação e monitoramento das contratadas.

Para atender às demandas desses interlocutores, a Samarco implementou canais operados

GRI 2-25, 2-26

por terceira parte, que garantem confidencialidade e anonimato. Além disso, são utilizados mecanismos externos, como auditorias e investigações de demandas. Durante o ano, foram recebidas 4.654 denúncias, das quais 4.582 foram tratadas e solucionadas com retratação.

Com relação ao tema da discriminação, foram registrados nove casos. Para os confirmados, foram adotadas medidas corretivas, incluindo treinamentos de conscientização, *feedback*, advertências e, quando aplicável, demissão por justa causa.

A Empresa implementa planos de ação para promover a diversidade e desenvolver uma cultura inclusiva, monitorando regularmente os resultados por meio de processos internos de gestão. Todos os casos foram tratados e resolvidos conforme as diretrizes organizacionais.

O rastreamento da eficácia desses mecanismos é realizado por meio do contato com as comunidades, e o *feedback* é fornecido

por canais como site, mídias sociais, e-mails, *newsletters*, reuniões e eventos.

Reconhecemos a importância de mecanismos de queixa para garantir que preocupações, reclamações e denúncias relacionadas aos direitos humanos e impactos socioambientais sejam tratadas de forma transparente, acessível e eficaz. Para isso, a Empresa tem aprimorado seus canais com base nas melhores práticas internacionais, incluindo os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos (POs) e as Diretrizes da OCDE sobre Conduta Empresarial Responsável.

Dentre os avanços implementados, destacam-se a reestruturação da Central de Relacionamento e do Canal de Ética, consolidando essas ferramentas como canais distintos e complementares; o monitoramento contínuo de indicadores de efetividade e treinamento e capacitação para equipes internas responsáveis pelo atendimento e tratamento das queixas. Essas medidas buscam fortalecer a confiança das partes interessadas e assegurar a remediação justa de impactos adversos.



A escuta ativa é uma das principais formas de integrar pessoas, empresas e comunidades no nosso negócio

Canais de Diálogo

Central de Relacionamento

Canal estratégico de comunicação com fornecedores e comunidades locais. Atua como ponto de contato para receber manifestações, que podem ser reclamações, solicitações, denúncias ou elogios. Em 2024, a central foi reformulada, com aprimoramento de processos e definição de um novo fluxo de atendimento. Entre as melhorias, estão: revisão dos temas e subtemas das manifestações, atualização da página "Fale Conosco" e reformulação da FAQ e da URA

(Unidade de Resposta Audível), que agora direciona chamadas conforme o tema para as áreas responsáveis pela solução de cada demanda. A Central registrou 291 reclamações no sistema Audire. As queixas foram encaminhadas aos responsáveis, sendo 269 resolvidas (92,44%) e 22 ainda em tratativa. Houve um aumento de reclamações em relação a 2023, quando foram registradas 131 manifestações.



relacionamento@samarco.com



0800 033 8485

**Atendimento 24 horas,
7 dias por semana (inglês e português)**

Canal de Ética

Ferramenta do Programa de Compliance da Samarco, recebe relatos do público interno e externo sobre assuntos relacionados ao Código de Conduta e políticas da Companhia, como discriminação, assédio, conflito de interesses, fraude e corrupção. O recebimento dos relatos conta com apoio de empresa especializada e independente para garantir a confidencialidade e imparcialidade no tratamento das informações. Além disso, a Samarco não permite retaliação de qualquer natureza aos relatores. O canal possui um site com informações detalhadas sobre

como fazer um relato, fluxo de apuração, tipos de relatos, perguntas frequentes etc. Em 2024, segundo a Pesquisa de Clima, mais de 90% dos respondentes declararam confiar no Canal de Ética. Como forma de valorizar a transparência, a Samarco publica um relatório anual do Canal de Ética, com informações sobre o Programa de Compliance, sua governança, diretrizes e dados sobre os relatos recebidos e apurados que podem ser acessados através do site: www.samarco.com/canal-de-etica/



canaldeetica@samarco.com



www.canalconfidencial.com.br/samarco



0800 377 8002

**Atendimento 24 horas,
7 dias por semana.**

A Samarco tem ainda outros canais de relacionamento disponíveis para diferentes públicos: como Fornecedores (**Fale conosco**), Canal de Emergência (0800 0300 030), Conexão Samarco (sete canais de WhatsApp com comunidades), Programa Samarco Aberta (programa de visitas a nossas unidades).

Gestão de Riscos

A nossa gestão de riscos é estruturada de forma integrada e estratégica, conectando os riscos operacionais, ambientais e sociais com nossos objetivos de sustentabilidade. Em 2024, a Companhia reforçou suas metodologias e expandiu seu portfólio de riscos, composto de 74 riscos corporativos e 46 riscos críticos com potencial de impacto ambiental e humano.

Adotamos o modelo de três linhas, proposto pelo Instituto de Auditores Internos, garantindo a transversalidade na gestão de riscos e segurança de processos. Áreas como Segurança do Trabalho, Meio Ambiente, Jurídico, Sustentabilidade, Geotecnia, Comunicação e Compliance estão diretamente envolvidas, com acompanhamento da alta liderança, assessorada pelo Comitê de Riscos, Auditoria e Conformidade.

Aprimoramos continuamente os processos para identificar, analisar e gerenciar riscos em diversas áreas, incluindo: Riscos Corporativos, Riscos Ambientais, Riscos de Segurança, Proteção dos Trabalhadores e Comunidades, Riscos da Reparação. Nosso Manual de Riscos Corporativos, atualizado em 2024, e a Política de Gestão de Riscos Corporativos e Crises, revisada e aprovada pelo Conselho de Administração em 2024, são documentos usados como referência para o acompanhamento e monitoramento das ações e exposições a riscos.

Em 2024, a Samarco evoluiu na conexão entre o portfólio de riscos e a estratégia de sustentabilidade, garantindo que os riscos sejam analisados de forma alinhada aos objetivos e indicadores ESG. Esse processo identificou lacunas e permitiu a inclusão de novos riscos e controles críticos para fortalecer a governança. Iniciamos a gestão de riscos da reparação, anteriormente conduzida pela Fundação Renova (em liquidação). Essa nova abordagem inclui riscos associados a indenizações, reassentamentos e impactos socioeconômicos e socioambientais da reparação.

Empregada e empregados da Samarco - Filtragem, Complexo de Germano (MG)





Terceira Usina de
Pelotização - Complexo
de Ubu, Anchieta (ES)

Outra evolução do ano foi a adoção da disciplina de Segurança de Processos. O ponto de referência é um manual lançado pelo Ibram, em parceria com empresas do setor, com as diretrizes de desenvolvimento dessa disciplina no setor de mineração, para o gerenciamento de riscos catastróficos, com cenários materiais no âmbito ambiental e de pessoas. Os 46 cenários catastróficos da Mina (MG) ao Porto (ES) foram registrados, e os controles e ações para mitigá-los estão sendo monitorados.

Estabelecemos um rigoroso programa de auditorias e controles internos, alinhado a padrões globais. Aderimos ao TSM Brasil, realizando um diagnóstico de protocolos e obtendo nota mínima B (políticas e práticas adequadas, mas ainda com espaço para melhorias) e três protocolos alcançando nota A (cumprimento de todas as melhores práticas que são recomendadas pelo protocolo), incluindo o de Gestão

de Crise. Em 2025, implementaremos 55 ações estratégicas com o objetivo de elevar todas as avaliações ao nível A. Além disso, a aderência ao GISTM foi consolidada e mantida em 100%, utilizando a ferramenta Sogi, que centraliza o monitoramento de conformidade com padrões globais e regulatórios. A Samarco também reconhece a licença social para operar como um risco estratégico, sendo reavaliado no contexto da retomada das operações. Já o PMISE avalia a percepção das comunidades e indicadores socioeconômicos, antecipando riscos e identificando oportunidades para um diálogo contínuo com a sociedade (*leia mais em [Engajamento Social](#)*).

Em 2024, foram realizados treinamentos de gestão de risco, com mais de 500 participações.

Saiba+

sobre gestão de riscos e oportunidades associados ao clima em [Gestão Climática e Atmosférica](#).

+ 500
participações no ano
em treinamentos de
gestão de riscos

Gestão de Crises

Temos um Processo de Gestão de Crises estruturado em cinco fases: prevenção, preparação, resposta, recuperação e sustentação, com papéis, responsabilidades e ferramentas específicas para lidar com eventos críticos. A Matriz de Crises define a magnitude dos eventos e facilita a tomada de decisões. Esse processo foi auditado por uma empresa independente em 2024 com base no Protocolo de Planejamento de Gestão e Comunicação de Crises do TSM, atingindo 100% de conformidade com as diretrizes estabelecidas.

A Samarco possui Planos de Continuidade de Negócios (PCN) implementados para diversas áreas e processos críticos. Esses planos, foram desenvolvidos pelas respectivas áreas de negócio, e fornecem orientações detalhadas sobre como responder a disrupções e garantir a recuperação e restauração rápida da entrega de produtos e serviços. Cada plano foi elaborado para atender às especificidades da área/processo, assegurando que, mesmo diante de eventos inesperados, a continuidade das operações seja mantida de forma eficaz.

Visando aprimorar ainda mais a gestão da continuidade de negócios, para 2025, a Samarco tem como objetivo a integração dos processos de continuidade de negócio ao Sistema de Gestão de Crises, Riscos e Seguros da organização.

Complexo de Germano,
Mariana e Ouro Preto (MG)

Desempenho Financeiro



Desempenho Financeiro

GRI 201-1

Nosso desempenho em 2024 refletiu a consolidação da performance operacional, impulsionada por iniciativas de eficiência e disciplina na gestão de custos. O custo da pelota (C1) encerrou o ano em 51,16 USD/t, 11,7% abaixo do orçamento, resultado das ações implementadas para controle e redução de custos.

Apesar da volatilidade dos preços no mercado global, a Samarco manteve uma gestão de capital disciplinada, garantindo indicadores financeiros que evidenciam sua capacidade de geração de valor sustentável. O faturamento bruto alcançou US\$ 1,474 bilhão, e o Ebitda ajustado totalizou US\$ 834 milhões. Os investimentos (Capex) somaram US\$ 311 milhões, reforçando o compromisso com a eficiência operacional e o crescimento sustentável.

O resultado líquido apresentou um prejuízo de US\$ 2,572 bilhões, impactado principalmente pelo efeito da obrigação de pagamento relacionada ao Acordo de Repactuação, assinado em 2024, cujo valor presente foi calculado em US\$ 9,3 bilhões.

Desde a homologação do PRJ, em 2023, a Companhia tem cumprido integralmente suas obrigações, restabelecendo o equilíbrio financeiro. O pagamento da dívida com os *bondholders* está previsto para 2031, enquanto os acionistas começarão a receber a partir de 2036, com possibilidade de antecipação, dependendo da geração de caixa.

Em 2024, superamos as projeções na geração de caixa operacional e na execução de projetos estratégicos, demonstrando a solidez do nosso plano de retomada.

Pelotas - Complexo
de Ubu, Anchieta (ES)

Saiba+

**no nosso Relatório de
Administração (RAD).**

Caderno de Indicadores

Nas próximas páginas, encontra-se uma compilação de indicadores reportados pela Samarco, abarcando aspectos de sua estratégia, gestão e associados a seus temas materiais.



Samarco Aberta, programa de visitas recebe familiares de empregados(as) no Complexo de Germano (MG)

Nossa Gente

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero ^{1, 2, 3} GRI 2-7, SASB EM-MM-000.B

	2022			2023			2024		
Tipo de contrato	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente e jornada integral	1.289	256	1.545	1.370	360	1.730	1.738	538	2.276
Total	1.289	256	1.545	1.370	360	1.730	1.738	538	2.276

¹ Samarco possui somente empregados com contratos por tempo indeterminado de jornada integral, e as suas atividades principais são realizadas por empregados(as) próprios(as).

² Os dados relatados foram extraídos da base de dados do sistema SAP (ZHR076) e do Business Intelligence (BI), utilizando uma metodologia de contagem direta para contabilizar o número total de empregados. Isso inclui todos os empregados registrados, tanto em tempo integral quanto parcial, com os dados sendo consolidados ao término do período de relato. O relatório desconsidera aprendizes e estagiários no cálculo do quadro efetivo.

³ Não foram reportadas flutuações significativas no número de empregados durante o período de relato.

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região ^{1, 2, 3} GRI 2-7, SASB EM-MM-000.B

	2022	2023	2024
Anchieta (ES)	506	544	724
Mariana (MG)	888	962	1.283
Belo Horizonte (MG)	151	178	222
Matipó (MG)	-	46	47
Total	1.545	1.730	2.276

¹ A Samarco possui somente empregados na região Sudeste.

² Samarco possui somente empregados com contratos por tempo indeterminado de jornada integral, e as suas atividades principais são realizadas por empregados próprios.

³ Ajuste no somatório referente ao ano 2022. **GRI 2-4**

Trabalhadores que não são empregados ^{1, 2, 3, 4} GRI 2-8, SASB EM-MM-000.B

	2022	2023	2024
Aprendizes	17	59	55
Estagiários	53	112	128
Terceirizados	-	-	13.319
Total	70	171	13.502

¹ Os dados relatados foram extraídos da base de dados do sistema SAP (ZHR076) e do Business Intelligence (BI).

² Não foram reportadas flutuações significativas no número de trabalhadores durante o período de relato.

³ A proporção de trabalhadores em relação aos empregados próprios é de 85,41%.

⁴ O total de 2023 foi corrigido. **GRI 2-4**

Indivíduos dentro dos órgãos de governança, por gênero (%)

GRI 405-1		
	2023	2024
Homens	75,00%	85,71%
Mulheres	25,00%	14,29%
Total	100,00%	100,00%

Empregados, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1

	2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0,20%	0,10%	0,30%	0,18%	0,04%	0,22%	0,22%	0,09%	0,31%
Gerência	2,60%	0,50%	3,10%	2,24%	0,40%	2,65%	2,20%	0,53%	2,72%
Chefia/Coordenação	2,30%	0,40%	2,70%	1,70%	0,40%	2,11%	1,93%	0,62%	2,55%
Técnica/Supervisão	4,00%	0,10%	4,20%	2,47%	0,40%	2,87%	3,03%	0,92%	3,95%
Administrativo	17,50%	12,30%	29,80%	36,59%	9,96%	46,55%	15,07%	10,85%	25,92%
Operacional	57,40%	2,50%	59,90%	40,67%	4,93%	45,61%	53,91%	10,63%	64,54%
Total	84,10%	15,90%	100,00%	79,19%	20,81%	100,00%	76,36%	23,64%	100,00%

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1

	2022			2023			2024		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0%	0,10%	0,20%	0%	0,06%	0,23%	0,00%	0,09%	0,22%
Gerência	0%	2,20%	0,90%	0%	2,14%	1,27%	0,00%	1,71%	1,01%
Chefia/Coordenação	0%	2,00%	0,70%	0%	2,37%	0,35%	0,00%	2,33%	0,22%
Técnica/Supervisão	0%	3,40%	0,70%	0,23%	2,72%	0,75%	0,44%	3,03%	0,48%
Administrativo	1,20%	23,90%	4,70%	2,49%	22,43%	6,18%	2,15%	19,24%	4,53%
Operacional	2,30%	50,20%	7,50%	4,62%	45,90%	8,27%	8,39%	49,03%	7,12%
Total	3,50%	81,80%	14,70%	7,34%	75,61%	17,05%	10,98%	75,44%	13,58%

Empregados dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%) GRI 405-1

	2022			2023			2024		
	Pretos e Pardos	LGBT+	PCDs	Pretos e Pardos	LGBT+	PCDs	Pretos e Pardos	LGBT+	PCDs
Diretoria	0,00%	N/A	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%	0,00%
Gerência	0,50%	N/A	0,00%	20,34%	1,69%	0,00%	0,62%	0,04%	0,00%
Chefia/Coordenação	0,50%	N/A	0,00%	29,79%	2,13%	0,00%	0,75%	0,13%	0,00%
Técnica/Supervisão	2,00%	N/A	0,00%	53,12%	0,00%	0,00%	1,98%	0,04%	0,04%
Administrativo	9,10%	N/A	2,80%	40,33%	3,90%	7,62%	10,41%	0,88%	2,42%
Operacional	31,90%	N/A	2,40%	66,27%	1,08%	4,23%	44,77%	0,66%	3,34%
Total	44,00%	N/A	5,20%	54,97%	1,97%	4,86%	58,57%	1,76%	5,80%

Empregados contratados, por faixa etária GRI 401-1

Faixa etária	2022		2023		2024	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	21	0,27	74	0,58	142	56,8
Entre 30 e 50 anos	62	0,05	149	0,11	465	27,08
Acima de 50 anos	5	0,02	13	0,04	17	5,5
Total	88	0,06	236	0,14	624	27,42

Empregados contratados, por gênero GRI 401-1

	2022		2023		2024	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	62	0,05	125	0,09	428	24,63
Mulheres	26	0,1	111	0,31	196	36,43
Total	88	0,06	236	0,14	624	27,42

Empregados contratados, por região GRI 401-1

	2022		2023		2024	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Anchieta (ES)	27	0,05	45	0,08	213	29,42
Mariana (MG)	45	0,05	158	0,16	369	28,76
Belo Horizonte (MG)	16	0,11	33	0,72	41	18,47
Matipó e região (MG)	-	-	-	-	1	2,13
Total	88	0,06	236	0,14	624	27,42

Empregados que deixaram a Empresa, por faixa etária GRI 401-1

	2022		2023		2024	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	8	0,1	1	0,79	5	2
Entre 30 e 50 anos	64	0,05	39	2,98	59	3,44
Acima de 50 anos	8	0,04	10	3,39	13	4,21
Total	80	0,05	50	2,89	77	3,38

Empregados que deixaram a Empresa, por gênero GRI 401-1

	2022		2023		2024	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	63	0,05	44	0,44	59	3,39
Mulheres	17	0,07	6	0,06	18	3,35
Total	80	0,05	50	0,50	77	3,38

Empregados que deixaram a Empresa, por região GRI 401-1

	2022		2023		2024	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Anchieta (ES)	27	0,05	9,00	0,02	27	3,73
Mariana (MG)	42	0,05	31,00	0,03	38	2,96
Belo Horizonte (MG)	11	0,07	7,00	0,15	12	5,41
Matipó e região (MG)	-	-	-	-	0	0
Total	80	0,05	47,00	0,03	77	3,38

Trabalhadores contratados da comunidade local no local da mina¹ 14.9.6 - Setorial 14

	2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Subtotal	Homens	Mulheres	Subtotal	Homens	Mulheres	Subtotal
Trabalhadores contratados da comunidade local	32,95%	11,36%	44,32%	35,32%	21,28%	56,60%	50,96%	20,19%	71,15%

¹ Os dados relatados foram extraídos da base de dados do sistema SAP (ZHR188).

Acidentes de trabalho^{1, 2, 3, 4} GRI 403-9 SASB EM-MM-320a.1

	2022 ⁴	2023 ^{2,4}	2024
	Empregados	Empregados	Empregados
Número de horas trabalhadas	16.820.714	17.226.713	20.583.250
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0
Número de lesões ocupacionais com afastamento	0	2	3
Taxa de frequência de lesões ocupacionais com afastamento	0	0,12	0,15
Número de lesões ocupacionais registráveis	10	9	11
Taxa de frequência de lesões ocupacionais registráveis	0,59	0,52	0,53

¹ O valor utilizado para base de cálculo foi 1.000.000.

² A Empresa registrou acidentes de trabalho, incluindo quedas, lesões por trauma, queimaduras, entorses e cortes nos membros superiores, todos previamente identificados como perigos e riscos. Para prevenir tais incidentes, adotou-se um processo abrangente de identificação de perigos, que inclui análise de tarefas, revisão normativa, desenvolvimento de controles, treinamento e conscientização, e revisões periódicas. Especificamente, as lesões de trauma destacaram-se como causadoras de acidentes graves, levando a Empresa a implementar medidas de mitigação, como a eliminação de perigos, substituição de equipamentos, controles de engenharia e administrativos, além do uso de EPIs.

³ Todas as categorias de trabalhadores são incluídas nas estatísticas de saúde e segurança, seguindo as normas regulamentadoras do MTE e metodologias de análise e gerenciamento de riscos, com um compromisso coletivo com a segurança.

⁴ Houve um equívoco na composição dos dados reportados em 2022 e 2023. Em 2022, os números consideravam apenas os acidentes registrados. Já em 2023, o valor reportado incluiu, além dos acidentes registrados, os acidentes com atendimento ambulatorial, resultando em uma inconsistência nos valores. Diante disso, os dados foram ajustados para garantir a conformidade com a metodologia correta. **GRI 2-4**

Trabalhadores cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho ¹ GRI 403-8

A Samarco implementou um sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) em conformidade com as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, abrangendo todos os trabalhadores, incluindo empregados (permanentes, temporários e em tempo parcial) e terceiros. A cobertura do sistema se aplica às Gerências de Saúde Integrada e de Segurança do Trabalho.

Os dados são compilados por meio de inspeções, avaliações, relatórios de acidentes e incidentes, dados de saúde ocupacional, e treinamentos, além do uso de ferramentas como Riskex, SAP e Check List Fácil. A gestão também inclui a utilização de *softwares*, formulários e aplicativos móveis para monitoramento contínuo. O sistema é auditado internamente, garantindo cobertura integral para todos os trabalhadores.

¹ Os dados reportados consideram apenas empregados e terceiros que acessam as plantas industriais. Enquanto o extrato do time de Relações do Trabalho (RT), ao ser tirado no último dia do mês, considera todos os empregados ativos naquele momento, o extrato do time de Segurança considera todos os empregados ativos no decorrer do mês, por uma questão de acompanhamento do HHT para a taxa de acidentes.

Engajamento Social

Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços¹ GRI 203-1

Projeto	Natureza do projeto	Valor investido (R\$)	Duração (meses)	Impactos positivos, causados ou esperados	Fase do projeto
Projeto Gabião de Antônio Pereira	Serviços de infraestrutura	18.000.000,00	12	Melhoria da qualidade de vida e parcerias locais	Em execução
Tratamento de Efluentes e Segurança Hídrica de Camargos	Serviços de infraestrutura	1.300.000,00	12	Preservação ambiental, melhoria da qualidade de vida e parcerias locais	Em execução
Reforma da Quadra de Esportes de Mãe Bá	Serviços de infraestrutura	544.600,00	12	Desenvolvimento social, fomento à educação, melhoria da qualidade de vida e parcerias locais	Em execução
Reforma do Espaço da Associação de Artesãs de Mãe Bá	Espaços sociais e comunitários	500.000,00	12	Empregabilidade, desenvolvimento social, melhoria da qualidade de vida e parcerias locais	Em execução
Centro Promocional Padre Ângelo – Antônio Pereira	Escolas e instituições de ensino	350.000,00	12	Desenvolvimento social, fomento à educação e parcerias locais	Em execução
Apoio Emergencial às Chuvas no Espírito Santo	Doação de colchões, eletrodomésticos e itens essenciais para pessoas desabrigadas devido às chuvas	299.955,00	3	Parcerias locais	Concluído
Projeto Adote uma Creche	Escolas e instituições de ensino	200.000,00	12	Desenvolvimento social, fomento à educação e parcerias locais	Em execução
Reforma do Quartel da Polícia Militar de Padre Fialho	Serviços de infraestrutura	150.699,16	12	Melhoria de qualidade de vida e parcerias locais	Em execução
Práticas Esportivas em Mariana (Santa Rita Durão)	Espaços sociais e comunitários	150.000,00	12	Desenvolvimento social e parcerias locais	Em execução
Aquisição de Equipamentos para a Escola EMEIEF – Ubu	Escolas e instituições de ensino	129.420,91	12	Desenvolvimento social, fomento à educação e parcerias locais	Em execução

¹ Os projetos foram financiados predominantemente por doações ou investimentos em espécie.

Meio Ambiente

Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente)^{1 2}

GRI 305-1, SASB EM-MM-110a.1 e TCFD 4.b

	2022	2023	2024
Combustão estacionária	144.209,36	204.223,35	219.270,43
Processos industriais	470.668,19	489.227,62	469.192,09
Combustão móvel	43.522,82	37.064,87	41.072,97
Emissões fugitivas	1.917,68	562,19	2.345,05
Mudanças no uso do solo ³	13.848,84	16.622,62	259,66
Resíduos e efluentes	1.116,47	196,61	317,78
Total de emissões brutas de CO ₂ e	675.283,35	747.897,26	732.457,98

¹ A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões é controle operacional. Os gases incluídos no cálculo são: CO₂ - dióxido de carbono; CH₄ - metano; N₂O - óxido nitroso; HFCs - Hidrofluorcarbonetos. A Samarco não gera nem utiliza os gases perfluorocarbonos (PFCs), hexafluoreto de enxofre (SF₆) e trifluoreto de nitrogênio (NF₃). Segue o GHG Protocol como ferramenta de cálculo e referências do IPCC.

² O ano-base considerado para a meta de redução é 2015, com um total de 2.299.525,98 tCO₂e em emissões. Não foram registradas alterações que justificassem a reavaliação ou o recálculo do inventário desse ano. No entanto, como houve variação na produção ao longo dos anos, a Samarco opta por acompanhar o progresso da meta por meio da intensidade de emissões.

³ Nos anos de 2022 e 2023, as emissões associadas à mudança no uso do solo foram maiores devido à remoção de vegetação necessária para a execução de obras do Momento 2 na unidade de Germano. Essa atividade resultou em um volume mais elevado de emissões nesses períodos em comparação à 2024

Emissões biogênicas (tCO₂ equivalente)¹⁻² GRI 305-1

	2022	2023	2024
	4.440,88	28.371,57	29.535,92

¹ A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões é controle operacional. Os gases incluídos no cálculo são: CO₂ - dióxido de carbono; CH₄ - metano; N₂O - óxido nitroso; HFCs - Hidrofluorcarbonetos. Segue o GHG Protocol como ferramenta de cálculo e referências do IPCC.

² A Samarco registrou remoções de CO₂ biogênico no Escopo 1 nos dois últimos anos. Em 2023, a remoção foi de 1.390,19 tCO₂e, enquanto em 2024 o valor registrado foi de 131.431 tCO₂e

Outras emissões de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente)^{1,2,3} GRI 305-3 e TCFD 4.b

	2022	2023	2024
A montante			
Bens e serviços adquiridos	96.073,62	150.652,38	155.546,44
Bens de capital	0	0	16.022,23
Atividades relacionadas a energia e combustíveis	16.145,53	74.221,41	71.897,49
Transporte e distribuição a montante	15.597,07	10.260,99	1.936,34
Resíduos gerados nas operações	3.051,67	2.944,85	3.218,82
Viagens a negócios	226,71	389,06	1.184,39
Transporte de empregados	7.465,89	4.426,9	4.141,62
A jusante			
Transporte e distribuição a jusante	209.271,67	205.609,73	186.890,53
Outras atividades	2.539,48	2.647,51	2.516,63
Total	350.371,64	451.152,83	443.354,49

¹ A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões é controle operacional. Os gases incluídos no cálculo são: CO₂ - dióxido de carbono; CH₄ - metano; N₂O - óxido nitroso; HFCs - Hidrofluorcarbonetos. Segue o GHG Protocol como ferramenta de cálculo e referências do IPCC.

² O ano-base considerado para a meta de redução de emissões é 2015, com um total de 32.703.607 tCO₂e. Não foram registradas mudanças significativas nas emissões que justificassem a reavaliação ou recálculo do inventário referente ao ano-base, no entanto, como houve variação na produção ao longo dos anos, a Samarco opta por acompanhar o progresso da meta por meio da intensidade de emissões.

³ A Samarco calcula suas emissões de gases de efeito estufa até o ponto de entrega ao cliente. Por esse motivo, as categorias “processamento de produtos vendidos”, “uso de produtos vendidos” e “tratamento de produtos vendidos ao final de sua vida útil” não são contabilizadas. Essa abordagem se baseia no fato de que os produtos da empresa são utilizados em diversas cadeias produtivas, o que poderia gerar duplicidade na contabilização das emissões. Além disso, as categorias “bens arrendados (upstream)”, “franquias” e “investimentos” foram avaliados como não materiais e, portanto, não consideradas no inventário. A empresa, no entanto, tem buscado, em parceria com seus clientes, aprimorar a rastreabilidade e a qualidade das informações, com o objetivo de aperfeiçoar os métodos de cálculo no futuro.

Emissões biogênicas de CO₂ (tCO₂ equivalente)¹ GRI 305-3

2022	2023	2024
16.557,13	15.791,10	26.471,78

¹ A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões é controle operacional. Os gases incluídos no cálculo são: CO₂ - dióxido de carbono; CH₄ - metano; N₂O - óxido nitroso; HFCs - Hidrofluorcarbonetos. Segue o GHG Protocol como ferramenta de cálculo e referências do IPCC.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (Escopo 1) ^{1, 2, 3} GRI 305-4

	2022	2023	2024
Total de emissões de GEE – Escopo 1 (tCO ₂ equivalente)	675.283,35	747.897,29	732.457,98
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (kgCO ₂ e/t produto)	80,38	81,10	75,2

Intensidade de emissões de gases de efeito (Escopo 3) ^{1, 2, 3, 4} GRI 305-4

	2022	2023	2024
Total de emissões de GEE – Escopo 3 (tCO ₂ equivalente)	350.371,64	451.152,83	443.354,49
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (kgCO ₂ e/t produto)	41,70	48,92	45,5

¹ Intensidade calculada considerando a produção de 9.742.851t.

² A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões é controle operacional. Os gases incluídos no cálculo são: CO₂ - dióxido de carbono; CH₄ - metano; N₂O - óxido nitroso; HFCs - Hidrofluorcarbonetos. Segue o GHG Protocol como ferramenta de cálculo e referências do IPCC.

³ A intensidade de emissões de gases de efeito estufa do Escopo 2 é zero, pois, em 2022, 2023 e 2024, a consolidação foi realizada pela abordagem de “escolha de compra”. Nesse período, 100% da eletricidade consumida pela organização foi proveniente de fontes renováveis e devidamente rastreadas, o que resultou em emissões nulas para esse escopo.

⁴ Referente ao Escopo 3, a Samarco calcula suas emissões de gases de efeito estufa até o ponto de entrega ao cliente. Por esse motivo, as categorias “processamento de produtos vendidos”, “uso de produtos vendidos” e “tratamento de produtos vendidos ao final de sua vida útil” não são contabilizadas. Essa abordagem se baseia no fato de que os produtos da empresa são utilizados em diversas cadeias produtivas, o que poderia gerar duplicidade na contabilização das emissões. Além disso, as categorias “bens arrendados (upstream)”, “franquias” e “investimentos” foram avaliadas como não materiais e, portanto, não consideradas no inventário.

Reduções de emissões de GEE (tCO₂ equivalente)^{1, 2, 3} GRI 305-5

	2023	2024
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	1.551.628,71	1.567.068,02
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	287.037,40	287.037,40
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	32.252.454,13	4.572.794,97

¹ A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões é controle operacional. Os gases incluídos no cálculo são: CO₂ - dióxido de carbono; CH₄ - metano; N₂O - óxido nitroso; HFCs - Hidrofluorcarbonetos. Segue o GHG Protocol como ferramenta de cálculo e referências do IPCC.

² O ano-base utilizado foi 2015, devido ao fato de ser o ano mais recente de produção em capacidade máxima sem nenhuma ação visando redução de emissões de GEE.

³ A redução nas emissões absolutas está relacionada a alterações no volume de produção, maior eficiência dos processos e ao uso de fontes renováveis no Escopo 2 e em parte do Escopo 3. Considerando essas variações, optou-se por apresentar os dados em termos de intensidade de emissões, permitindo uma comparação mais representativa ao longo do tempo. Assim, as intensidades de emissões do ano-base (2015) foram: Escopo 1: 90,6 kg CO₂e por tonelada produzida, Escopo 2: 11,3 kg CO₂e por tonelada produzida, e Escopo 3: 1.645,43 kg CO₂e por tonelada produzida (incluindo o processamento do produto vendido).

Emissões atmosféricas significativas (t)^{1, 2} GRI 305-7

	2022	2023	2024
NOx	5.199,79	5.791,44	3.400,81
SOx	3.106,72	7.067,83	6.850, 97
Compostos orgânicos voláteis (COV)	50,7	78,87	117, 45
Material particulado (MP)	4.527,18	12.809,49	11.782,28
Outras categorias	-	1,68	1.345, 41

¹ Emissões calculadas conforme fatores de emissão da European Environmental Agency, especificamente para armazenamento, manuseio e transporte de produtos minerais, constando no guia EMEP/EEA de 2016. Métodos de cálculo baseiam-se no documento do Midwest Research Institute (MRI), "Particulate Emission Measurements from Controlled Construction Activities," EP-A/600/R-01/031, 2001.

² "Outras Categorias" refere-se ao monóxido de carbono.

³ Não houve emissões de gases Poluentes orgânicos persistentes (POP) e Poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês).

Consumo total de energia dentro da organização, porcentagem de eletricidade da rede e porcentagem de energia renovável ^{1, 2, 3, 4, 5} (GJ) GRI 302-1, SASB EM-MM-130a.1

Combustíveis de fontes não renováveis	2022	2023	2024
Carvão antracito	336.634,49	581.092,14	44.089,40
Coque verde de petróleo	3.840.296,03	3.714.055,39	4.217.786,62
Gás natural	2.724.681,37	3.563.255,67	3.844.381,70
Diesel	829.934,67	811.257,54	812.415,85
Subtotal	7.731.546,56	8.669.660,74	8.918.673,57
Combustíveis de fontes renováveis			
Fontes renováveis	2.818.434,96	18.486,57	136.369,18
Subtotal	2.818.434,96	18.486,57	136.369,18
Eletricidade consumida			
Eletricidade	2.821.125,00	3.103.810,70	3.227.983,85
Subtotal	2.821.125,00	3.103.810,70	3.227.983,85
Consumo total de energia	13.371.106,52	11.791.958,01	12.283.026,60

¹ O consumo total de energia elétrica da Samarco é certificado e originado exclusivamente de fontes limpas. Os dados referentes ao consumo da Companhia foram extraídos do sistema SAP.

² A forma de cálculo utilizada foi a de volume consumido x poder calorífico de cada item.

³ Foram analisados os consumos de coque verde de petróleo (tipos BTE e MTE) e diesel (tipos S10 e S500), incluindo o uso em perfuratrizes e infraestrutura de mina. As premissas incluem PCIs específicos para gás natural (8.650 kcal/m³), coque de petróleo (8.500 kcal/m³), carvão (6.600 kcal/kg), óleo diesel da mina (43.000 kJ/kg), carvão vegetal (6.500 kcal/m³) e biomassa (5.500 kcal/m³), com densidade do diesel da mina de 0,85 kg/L. Dados baseados no MES.

⁴ Não há consumo de energia de outras fontes (aquecimento, resfriamento e vapor), bem como não foi realizada a venda de nenhum tipo de energia (elétrica, aquecimento, resfriamento e vapor).

⁵ Do total de energia consumida, 26,28% foram fornecidos pela eletricidade da rede, enquanto 27,39% corresponderam a fontes de energia renovável.

Intensidade energética GJ/tms^{1, 2, 3} GRI 302-3

	2022	2023	2024
Germano	0,25	0,15	0,18
UBU	1,00	1,14	1,08
Matipó	-	0,02	0,02
Total	1,25	1,31	1,28

¹ tms (Tonelada métrica seca - Produto Acabado)

² A intensidade energética é calculada pelo consumo total de energia (combustível/elétrica) / volume total de produto acabado.

³ A partir de 2024, o escopo do indicador foi ampliado para incluir os dados da operação de Matipó, com a recuperação das informações de 2023. Não havia dados disponíveis dessa operação em 2022. **GRI 2-4**

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML)^{1, 2, 3} GRI 303-3

	2022	2023	2024
Fonte	Todas as áreas	Todas as áreas	Todas as áreas
Águas superficiais	4.710,58	6.127,77	6.439,01
Águas subterrâneas	6.184,04	6.052,15	6.334,94
Total	10.894,62	12.179,92	12.773,95

¹ Os itens relacionados a áreas com estresse hídrico, águas marinhas e águas produzidas não se aplicam para as unidades da Samarco, uma vez que não estamos em áreas de estresse hídrico (DACs) nem se captam essas águas.

² Dados consideram as unidades de Ubu e Germano.

³ A metodologia usada para reportar os volumes captados de água superficial e subterrânea baseia-se em monitoramentos on-line realizados em todos os poços de Alegria Sul e Norte; assim como nas captações do rio Piracicaba e córrego Santarém (Nova Barragem de Santarém), em Germano; e Barragem Norte, em Ubu. Esses dados são monitorados continuamente pelas equipes de Engenharia de Processos e Meio Ambiente, garantindo a verificação e calibração apropriadas de todos os instrumentos de medição.

Total de resíduos gerados, por categoria e unidade operacional^{1, 2} (t)

GRI 306-3, SASB EM-MM-150a.4, EM-MM-150a.7

	2022	2023	2024
Resíduo Classe I (Perigoso) - Ubu	204,75	206,46	196,04
Resíduo Classe II (Não Perigoso) - Ubu	3.515,33	4.562,94	4.415,08
Resíduo Classe I (Perigoso) - Germano	645,55	582,89	756,67
Resíduo Classe II (Não Perigoso) - Germano	8.757,62	8.036,91	10.712,97
Total	13.123,25	13.389,20	16.080,76

¹ Os dados foram extraídos do *software* Âmbion, que registra os resíduos da Samarco para compor os Inventários de Resíduos Sólidos anuais. A gestão desses dados e o armazenamento temporário são realizados pela Central de Materiais Descartados (CMD), responsável pela logística dos resíduos.

² Em 2024, a geração de resíduos apresentou um aumento em relação a 2023, reflexo das obras para a retomada do 2º Concentrador em Germano e da terceira Usina de Pelotização de Ubu.

Total de resíduos NÃO destinados para disposição final, por composição e unidade operacional¹ (t) GRI 306-4

	2022	2023	2024
Resíduo Classe I (Perigoso) - Ubu	138,83	170,02	156,59
Resíduo Classe II (Não Perigoso) - Ubu	2.793,37	4.239,77	3.419,54
Resíduo Classe I (Perigoso) - Germano	631,01	571,21	737,64
Resíduo Classe II (Não Perigoso) - Germano	3.996,36	5.355,25	8.000,12
Total	7.559,57	10.336,26	12.313,89

¹ Os dados foram extraídos do *software* Âmbion, que registra os resíduos da Samarco para compor os Inventários de Resíduos Sólidos anuais. A gestão desses dados e o armazenamento temporário são realizados pela Central de Materiais Descartados (CMD), responsável pela logística dos resíduos.

Total de resíduos NÃO destinados para disposição final, por operação de recuperação^{1, 2} (t) GRI 306-4, SASB EM-MM-150a.7, EM-MM-150a.8

2022			2023			2024			
Resíduos não perigosos	Dentro da organização/ on-site	Fora da organização/ off-site	Total	Dentro da organização/ on-site	Fora da organização/ off-site	Total	Dentro da organização/ on-site	Fora da organização/ off-site	Total
Reciclagem	0	6.070,41	6.070,41	0	8.701,50	8.701,50	0	9.805,50	9.805,50
Reutilizado internamente	15,92	0	15,92	9,94	0	9,94	720,38	0	720,38
Coprocessamento	0	246,45	246,45	0	683,80	683,80	0	658,01	658,01
Compostagem	0	141,22	141,22	0	164,53	164,53	0	235,77	235,77
Tratamento Biológico	0	315,73	315,73	0	0	0	0	0	0
Total	15,92	6.773,81	6.789,73	9,94	9.549,83	9.549,83	720,38	10.699,28	11.419,66
Resíduos perigosos	Dentro da organização/ on-site	Fora da organização/ off-site	Total	Dentro da organização/ on-site	Fora da organização/ off-site	Total	Dentro da organização/on- site	Fora da organização/ off-site	Total
Reciclagem	0	670,25	670,25	0	470,18	470,18	0	487,67	487,67
Coprocessamento	0	99,55	99,55	0	263,82	263,82	0	405,86	405,86
Reutilização ²	0	0	0	0	0	0	0,70	0	0,70
Total	0	769,80	769,80	0	734,01	734,01	0,70	893,53	894,23

¹ Os dados foram extraídos do *software* Âmbion, que registra os resíduos da Samarco para compor os Inventários de Resíduos Sólidos anuais. A gestão desses dados e o armazenamento temporário são realizados pela Central de Materiais Descartados (CMD), responsável pela logística dos resíduos.

² Nos anos anteriores, não havia reutilização de resíduos perigosos. Os dados do período referem-se à reutilização de resíduos eletroeletrônicos, como pequenas peças, reatores e disjuntores, que são recuperados na CMD para reaproveitamento.

Total de resíduos destinados para disposição final, por composição e unidade operacional¹ (t) GRI 306-5

	2022	2023	2024
Resíduos classe I (Perigoso) - Ubu	45,25	34,58	27,52
Resíduos classe II (Não perigoso) - Ubu	725,35	649,59	404,82
Resíduos classe I (Perigoso) - Germano	3,78	2,86	0,11
Resíduos classe II (Não Perigoso) - Germano	4.463,72	2.066,67	2.687,37
Total	5.238,10	2.748,70	3.119,82

¹ Os dados foram extraídos do software Âmbion, que registra os resíduos da Samarco para compor os Inventários de Resíduos Sólidos anuais. A gestão desses dados e o armazenamento temporário são realizados pela Central de Materiais Descartados (CMD), responsável pela logística dos resíduos.

Total de resíduos destinados para disposição final, por operação^{1, 2} (t) GRI 306-5

	2022	2023	2024
Resíduos não perigosos			
Aterro	5.189,07	2.678,18	3.092,19
Outras operações de disposição	0	33,08	0
Total	5.189,07	2.711,26	3.092,19
Resíduos perigosos			
Incineração sem recuperação de energia	0,97	2,86	0,11
Aterro	46,68	34,58	26,73
Autoclave	0,15	0,09	0,13
Descontaminação	1,23	0,11	0,66
Total	49,03	37,64	27,63
Total de resíduos destinados para disposição final	5.238,10	2.748,90	3.119,82

¹ Todas as disposições finais são fora da organização.
² Para resíduos não perigosos não há incineração com ou sem recuperação de energia, já para resíduos perigosos ocorre a incineração somente sem recuperação de energia.

Quantidades totais de minério da Samarco (t) SASB EM-MM-150a.5 e EM-MM-150a.6

	2022	2023	2024
Estéril	6.399.566	11.958.752	11.420.386
Rejeitos	6.219.816	6.365.775	8.165.704
Lamas	1.499.437	1.641.329	1.530.831



Impactos na biodiversidade

GRI 101-5, 101-7, 101-8

A Mina de Germano, localizada em Mariana e Ouro Preto, em Minas Gerais, tem como principal atividade a extração de minério de ferro. Com uma área de 490,8059 hectares e situada a 116 metros de uma área ecologicamente sensível, considerada importante para a biodiversidade e com alta integridade ecossistêmica, a unidade operacional gera impactos nessa riqueza biológica. O ecossistema predominante na área, tanto no ano de 1973 (ano de criação da Samarco Mineração S.A.), quanto no período atual, é formado por Mata Atlântica e Campos Rupestres, com uma área registrada de 2.635,51 hectares. O estado da biodiversidade é monitorado regularmente por meio de sistemas de informações geográficas (SIG), que comparam imagens ao longo do tempo para garantir o acompanhamento contínuo.

Desde 1973, foram convertidos 1.833,16 hectares de vegetação nativa, para infraestrutura e benfeitorias relacionadas à mineração. No período do relatório, a conversão incluiu 0,22 hectare em Alegria Norte/Sul e 46,17 hectares na PDER Eixo 1.

Os serviços ecossistêmicos mais impactados pelas operações incluem a regulação do fluxo de água, a provisão de água doce e a retenção de solos e sedimentos. Apesar do alto risco relacionado à água, não há registro de deterioração rápida da integridade ecossistêmica. Além disso, a área desempenha um papel importante no fornecimento de serviços ecossistêmicos, como água limpa e alimentos a vários *stakeholders*.

O alto consumo de água em atividades como extração, beneficiamento e transporte por mineroduto é um dos principais fatores de impacto. Atividades como o preparo e pelletização de minério de ferro também demandam um volume significativo de água para resfriamento e limpeza. Apesar das altas taxas de reutilização de água nos complexos Germano (100%) e Ubu (87%), a captação inicial necessária ainda representa um volume significativo para os ecossistemas locais.

As emissões de poluentes para água e solo durante as etapas de extração, preparação e pelletização contribuem para a eutrofização de ambientes aquáticos, acidificação da água e contaminação por metais-traço. Além disso, a alteração no uso do solo com a supressão de vegetação nativa impacta negativamente a retenção de solos e sedimentos, causando processos erosivos e compactação do solo, o que compromete a estabilidade e coesão do solo. Esses fatores são agravados por atividades como a instalação de cavas, barragens e minerodutos, que, devido às características da região geográfica, favorecem a ocorrência de processos erosivos.

Esses impactos afetam diretamente as comunidades locais e usuários de água bruta nova, afetando tanto a quantidade quanto a qualidade da água disponível e reduzindo a capacidade de regeneração natural dos ecossistemas.

Lagoa de Mãe-Bá,
Anchieta (ES)

Desempenho Financeiro

Valor econômico direto gerado (US\$)^{1, 2, 3} GRI 201-1

	2022	2023	2024
Receitas			
	1.609.786,81	1.543.575,52	1.475.795,01

Valor econômico distribuído (US\$) ^{1, 2, 3, 4, 5} GRI 201-1

Distribuído	2022	2023	2024
Custos operacionais	569.465,90	587.132,00	566.261,70
Salários e benefícios de empregados	57.982,00	68.496,00	79.453,00
Pagamentos a provedores de capital	320,00	308,00	154,00
Pagamentos ao governo	73.173,00	100.777,00	153.077,00
Investimentos na comunidade	10.400,46	20.908,21	10.317,71
Total	711.341,37	777.621,21	809.263,41

Valor econômico retido (US\$)¹ GRI 201-1

	2022	2023	2024
"Valor econômico direto gerado" menos "Valor econômico distribuído"	898.445,44	765.954,31	666.531,60

¹ Em anos anteriores, os valores eram reportados em real, mas, desde 2023, a metodologia mudou, e os dados foram convertidos em dólar para permitir a comparabilidade. **GRI 2-4**

² Os valores apresentados estão em regime de competência e correspondem ao montante consolidado, abrangendo a Samarco e suas controladas.

³ Composição: Receita bruta de vendas + Receita operacional.

⁴ Composição: Custos dos produtos vendidos (-) Despesas com Pessoal (-) Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) (-) Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários (TFRM) (-) Força de Trabalho - capacidade ociosa.

⁵ Composição: Pagamento de empréstimos e encargos sobre financiamentos.

Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso	Samarco relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	GRI 14 Setor de Mineração 2024

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
Conteúdos gerais				
A organização e suas práticas de relato				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	16	-	-
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	As entidades Samarco Mineração S.A., Samarco Iron Ore Europe B.V. (Samarco Europe), Samarco Asia Ltd. (Samarco Asia) e Samarco Finance Ltd. (Samarco Finance) estão incluídas no relato financeiro, mas não no relato de sustentabilidade. Samarco Europe, com 100% de participação direta e sediada na Holanda, foi estabelecida em 13 de outubro de 2000, com o intuito de gerir operações de marketing e vendas do minério de ferro produzido pela Samarco, além de oferecer suporte aos clientes por meio de seminários técnicos e estudos de mercado. Samarco Asia, adquirida em 10 de julho de 2001 por Samarco Europe e também com 100% de participação indireta, opera em Hong Kong com foco em serviços de marketing e vendas, atuando como representante comercial na região do Pacífico Asiático. Samarco Finance, estabelecida nas Ilhas Cayman em 21 de fevereiro de 2000, com 100% de participação direta, visa otimizar as operações de comércio exterior da Companhia, facilitando a exportação (revenda) de minério de ferro para clientes designados e captando recursos financeiros no mercado internacional para repasse à Samarco. Os dados econômicos e sociais, ambientais e de governança (ESG) abrangem as unidades operacionais da Empresa: Complexo de Germano, em Mariana e Ouro Preto (MG); Complexo de Ubu, incluindo o terminal marítimo, em Anchieta (ES); escritório administrativo de Belo Horizonte (MG); minerodutos e PCH Muniz Freire (ES). As informações não foram ajustadas em função de participações minoritárias, e não há abordagens diferenciadas para o tratamento de temas materiais ou capítulos ao longo do relatório. Durante 2024, não houve fusões, aquisições ou alienações de entidades.	-	-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4	-	-
	2-4 Reformulações de informações	Quando aplicável, as diferentes abordagens e reformulações de informações são descritas e sinalizadas nas notas de rodapé dos indicadores.	-	-
	2-5 Verificação externa	4, 123, 124	-	-
Atividades e trabalhadores				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	16, 18	-	-
	2-7 Empregados	94	-	8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	94	-	8
Governança				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	80	-	5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	80	-	5, 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	80	-	16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	22, 25, 80	-	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	25, 80	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4, 25	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	84	-	16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	80	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	80	-	-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	A Samarco avalia o desempenho do Conselho de Administração em relação à supervisão dos impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas por meio da autoavaliação dos membros e análise de desempenho durante as reuniões. Atualmente, essa avaliação não é conduzida de forma independente. O processo é realizado pela governança corporativa, com foco em obter <i>insights</i> para melhoria contínua e maior maturidade da estrutura atual. As medidas tomadas em resposta às avaliações incluem mudanças nas práticas organizacionais, como o ajuste nas agendas dos Fóruns do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento. Além disso, a governança corporativa utiliza um formulário de avaliação que permite incluir informações descritivas sobre pontos de melhoria, acompanhando mensalmente os dados coletados para direcionar ações às áreas responsáveis e implementar ajustes sob sua responsabilidade. O formulário inclui critérios de autoavaliação, como a preparação prévia do Conselheiro com base no material fornecido, a relevância das contribuições aos temas discutidos e o foco estratégico na atuação. Ao final do ciclo, uma avaliação anual é realizada, com foco no desempenho global e na atuação sistêmica do Conselho ao longo do período.	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	A remuneração fixa na Samarco segue o estabelecido na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que prevê o pagamento de 13,33 salários anuais, considerando férias e 13º salário, com quitação integral e invariável de todas as obrigações trabalhistas legais.	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	39	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	A informação é confidencial e, portanto, não pode ser relatada.	-	-
Estratégia, políticas e prática				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	11	-	-
	2-23 Compromissos de política	84	-	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	25, 84	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	84, 86	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	84, 86	-	16

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	A organização registrou um total de duas multas aplicadas por não conformidade com leis e regulamentos, sem a incidência de sanções não monetárias. O valor total das multas aplicadas foi de R\$ 443.930.605,79, sem pagamento de multas em períodos anteriores. Entre os casos significativos, destaca-se uma autuação pela Receita Federal do Brasil referente ao IRRF sobre juros capitalizados e correção monetária de debêntures emitidas, relacionadas ao exercício de 2020. A cobrança foi impugnada pela Companhia sob o argumento de que não houve fato gerador, apenas ajustes de valor e prorrogação de pagamento. O segundo caso envolve uma autuação do Município de Rio Doce relativa ao ISSQN referente ao período de novembro de 2021 a abril de 2023, envolvendo o Consórcio Rio Doce como contribuinte principal e a Companhia e a Fundação Renova como responsáveis pela retenção do imposto. A cobrança foi contestada com base na ausência de responsabilidade solidária e no cumprimento dos requisitos legais para dedução de materiais. A definição de casos significativos baseia-se no valor do impacto contingencial e no risco de impacto reputacional ou institucional para a Companhia e seus acionistas.	-	-
	2-28 Participação em associações	16, 23, 84	-	-
Engajamento de stakeholders				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem ao engajamento do stakeholder	22	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Como em anos anteriores, o percentual de empregados cobertos é de 100%.	-	8
Temas materiais				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	6	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	6, 7	-	-
Gestão de estruturas seguras de disposição				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34	-	-
Relacionamento com comunidade e desenvolvimento local				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52	-	-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	100% dos membros da diretoria das unidades operacionais foram contratados na comunidade local, especificamente na Diretoria de Operações (DO), que abrange Mineração, Mineroduto e Beneficiamento.	-	8
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	57	14.9.3	5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	52	14.9.4	1, 3, 8
GRI 14: Setor de Mineração 2024	14.9.6 Relate o percentual de trabalhadores contratados na comunidade local em nível de unidade de mineração, discriminado por gênero, e a definição usada pela organização para “comunidade local” ¹ .	98	-	-
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não ocorreram violações de direitos de povos indígenas associadas à operação da Samarco ou comunidades relacionadas.	14.11.2	2
GRI 14: Setor de Mineração 2024	14.11.3 Liste os locais de operações e reservas provadas onde Povos Indígenas estão presentes e são ou poderiam ser afetados por atividades da organização	A Samarco não atua em territórios de povos indígenas.	-	-
GRI 14: Setor de Mineração 2024	14.11.4 Relate se a organização se envolveu em um processo de obtenção de consentimento livre, prévio e informado (CLPI) de Povos Indígenas para quaisquer atividades da organização	A Samarco não atua em territórios de povos indígenas.	-	-
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	52	14.10.2	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	52	14.10.3	1,2
GRI 14: Setor de Mineração 2024	14.10.4 Para cada unidade, relate o número e os tipos de queixas das comunidades locais durante o período de relato	84	-	-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
Biodiversidade e ecossistemas				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	72	-	-
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	72	14.4.2	6, 14, 15
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	72	14.4.3	6, 14, 15
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	72	14.4.4	6, 14, 15
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	72	14.4.5	6, 14, 15
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	72, 107	14.4.6	6, 14, 15
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	72	14.4.7	6, 14, 15
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	72, 107	14.4.7	6, 14, 15
	101-8 Serviços ecossistêmicos	72, 107	14.4.8	6, 14, 15
Gestão de rejeitos e circularidade				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	76	14.4.1	-
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	78	14.5.2	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	78	14.5.3	3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	104	14.5.4	3, 6, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	104, 105	14.5.5	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	106	14.5.6	3, 6, 11, 12, 15
Mudança climática				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	63	14.1.1 14.2.1 14.3.1	-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	63	14.2.2	13
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	103	14.1.2	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	104	14.1.4	7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	69	-	7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	100	14.1.5	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	67 Em 2023, a Samarco reportou 35.907,73 tCO ₂ e de emissões de Escopo 2 com base na abordagem de localização e de controle operacional. Os gases incluídos no cálculo é o CO ₂ - dióxido de carbono. Em 2024, esse valor foi de 50.903,60 tCO ₂ e. No entanto, pela abordagem de escolha de compra — que considera a origem da energia elétrica adquirida — as emissões de Escopo 2 foram zero em ambos os anos, uma vez que 100% da eletricidade consumida pela empresa é proveniente de fontes renováveis e devidamente rastreadas.	14.1.6	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	101, 102	14.1.7	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	102	14.1.8	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	102	14.1.9	13, 14, 15
	Gestão da qualidade do ar			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	67	14.1.1 14.2.1 14.3.1	-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	A Samarco não está envolvida na produção, importação, exportação ou destruição de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO), tampouco utiliza essas substâncias como matéria-prima em seus processos produtivos. Todas as emissões fugitivas relacionadas a gases refrigerantes decorrem exclusivamente do uso de equipamentos de refrigeração que operam com hidroclorofluorcarbonos (HCFCs), adquiridos no mercado nacional – especificamente o HCFC-22, em conformidade com a legislação ambiental brasileira. Até 2022, os dados foram reportados sob a categoria de SDO produzidos. No entanto, a partir de 2023, os dados foram reenquadrados corretamente como SDO comprados, visto que a Samarco apenas consome essas substâncias por meio de aquisição de mercado, não sendo responsável por sua produção ou transformação. GRI 2-4	-	3, 12
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	103	14.3.2	3, 12, 14, 15
Gestão de água e efluentes				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	70	14.7.1	-
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	70	14.7.2	6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	70	14.7.3	6
	303-3 Captação de água	70, 104	14.7.4	6
	303-4 Descarte de água	70	14.7.5	6
	303-5 Consumo de água	70	14.7.6	6
Relações governamentais e órgãos reguladores				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56	14.23.1	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	92, 108	14.23.2	8, 9

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 14: Setor de Mineração 2024	14.23.8 Para minerais comprados do Estado ou de terceiros indicados pelo Estado para vender em seu nome	Não houve compras de minerais do Estado ou de terceiros indicados pelo Estado.	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-3 Obrigação do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	O passivo do plano é coberto por um fundo específico, que possui um ativo de R\$ 116.125.911,00. A base de cálculo dessa estimativa foi realizada em 31/12/2024. Os critérios de contribuição variam conforme o salário dos empregados. Para aqueles que recebem abaixo das 10 Unidades de Referência (URs) do plano, a contribuição é de 1%. Para os que recebem acima desse limite, a contribuição segue a estrutura de 1% sobre as primeiras 10 URs, enquanto o percentual sobre o montante que ultrapassa esse valor é escolhido pelo empregado, sendo acompanhado pela Empresa em até 9%. O plano de benefícios encontra-se superavitário, principalmente devido ao acompanhamento do custeio na fundação responsável, que tem garantido um financiamento adequado.	-	-
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	A Samarco não recebe apoio financeiro do governo.	14.23.3	-
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	A estratégia fiscal e a governança são conduzidas pelo Conselho de Administração. A conformidade regulatória é abordada por meio do Código de Ética e do Código de Conduta, garantindo o alinhamento com as normativas aplicáveis. A abordagem tributária está integrada à estratégia de negócios e ao desenvolvimento sustentável, sendo sustentada pelo alinhamento de objetivos, avaliação de oportunidades e riscos, relatórios financeiros transparentes e envolvimento da alta administração. A Empresa considera os impactos socioeconômicos em sua estratégia fiscal, especialmente os impactos na comunidade.	14.23.4	1, 10, 17
GRI 207: Tributos 2019	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	A governança fiscal é conduzida pelo Conselho de Administração, responsável por garantir a conformidade da estratégia fiscal, que envolve a integração nos processos de negócios, a avaliação de riscos fiscais, a transparência fiscal e o Guia de Conformidade Fiscal. Os riscos fiscais são identificados por meio da avaliação da estrutura organizacional, da legislação aplicável, de auditorias internas e externas, e com acompanhamento periódico de assessores externos. O gerenciamento e monitoramento desses riscos ocorrem por meio de processos de conformidade, sistema de monitoramento, comunicação com autoridades fiscais, consultoria profissional e avaliação de estratégias fiscais. O alinhamento entre a governança e o controle fiscal é garantido pela avaliação das políticas de governança, práticas de controle fiscal, auditorias internas e revisões, monitoramento contínuo e acompanhamento da regularidade fiscal junto a municípios, estados e União Federal. A Empresa dispõe de mecanismos para relatar preocupações sobre conduta empresarial e integridade fiscal, como linha direta de ética e conformidade, ouvidoria interna, comitê de ética e conformidade, canais de comunicação abertos e treinamentos. Os relatos fiscais são verificados por meio de auditorias internas e externas, revisões regulares, análise documental, <i>software</i> de verificação fiscal e comparação com regulamentos fiscais.	14.23.5	1, 10, 17

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 207: Tributos 2019	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações	A Samarco mantém um relacionamento com as autoridades fiscais pautado na transparência. Como ação de <i>advocacy</i> em políticas públicas relacionadas a tributos, fomenta o diálogo com a sociedade civil. Para avaliar as preocupações dos <i>stakeholders</i> sobre questões tributárias, utiliza canais de comunicação específicos. O <i>feedback</i> recebido influenciou a estratégia fiscal, resultando em ajustes na abordagem tributária.	14.23.6	1, 10, 17
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A Samarco não realiza contribuições a partido político ou campanha de candidatos (doações, instalações para eventos políticos ou espaço de trabalho para campanha, patrocínio de eventos, transporte etc.), conforme estabelecido no Código de Conduta.	14.24.2	16
Ética, transparência e diálogo				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	84	14.22.1	-
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	84	14.22.2	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	84	14.22.3	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	A Samarco não registrou casos confirmados de corrupção. O Canal de Ética recebeu seis relatos classificados como corrupção, dos quais um foi encerrado por dados insuficientes, um como improcedente e quatro como não conclusivos. Não há processos judiciais públicos relacionados a corrupção contra a Empresa ou seus empregados.	14.22.4	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve ações judiciais pendentes ou concluídas relacionadas à concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.	-	16
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	84	14.21.7	5, 8
Saúde, bem-estar e segurança				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	43	14.16.1	-
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	43	14.16.2	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	43	14.16.3	8

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	43	14.16.4	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	43	14.16.5	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	43	14.16.6	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	43	14.16.7	8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	43	14.16.8	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	43, 98	14.16.9	8
	403-9 Acidentes de trabalho	98	14.16.10	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	Não houve registro de doenças ocupacionais entre empregados e trabalhadores terceiros, demonstrando a efetividade dos processos e controles adotados. Os principais perigos mapeados incluem agentes químicos, biológicos, físicos, ergonômicos, psicossociais, vibração e riscos biomecânicos, identificados por meio da avaliação de tarefas e processos, monitoramento da exposição e revisão contínua. A Samarco segue as Normas Regulamentadoras (NRs) do MTE e adota metodologias como mapeamento e controle de riscos, educação e conscientização dos trabalhadores e vigilância epidemiológica, reforçando o compromisso com a prevenção e a saúde ocupacional.	14.16.11	3, 8, 16
	GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Em 2024, a Samarco contabilizou um total de 301 seguranças, incluindo empregados próprios e de empresas contratadas. Dentre estes, 221 receberam treinamento em políticas ou procedimentos de direitos humanos, atingindo um percentual de capacitação de 73,42%.	14.14.2
Gestão da cadeia de fornecedores				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	58	-	-
GRI 204: Práticas de Aquisição (2016)	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	58	14.9.5	-

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	58	-	-
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	58	-	-
GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva (2016)	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Na Samarco, não há operações com risco de violação do direito dos trabalhadores à liberdade sindical.	14.20.2	-
GRI 408: Trabalho infantil 2016 trabalho 2018	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	58	14.18.2	5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	58	14.19.2	5, 8
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	58	14.17.9	5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	58	14.17.10	5, 8, 16
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	39, 96, 97	-	5, 8, 10
Diversidade, equidade e inclusão				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48	-	-
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	48, 95, 96	-	5, 8

Sumário de Conteúdo SASB

Tópico SASB	Código	Métrica de Relato	Página e/ou Conteúdo
Metals & Mining			
Atividade	EM-MM-000.B	Número total de colaboradores, porcentagem de contratados	94
	EM-MM-110a.1	Emissões globais de Escopo 1, porcentagem coberta por regulamentações limitantes	100
Emissão de gases de efeito estufa	EM-MM-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	67
Gestão Energética	EM-MM-130a.1	Consumo total de energia, porcentagem de eletricidade da rede e porcentagem renovável	103
Gestão da água	EM-MM-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água	70
Gestão de resíduos e materiais perigosos	EM-MM-150a.4	Peso total de resíduos não minerais gerados	104
	EM-MM-150a.5	Peso total de rejeitos gerados	106
	EM-MM-150a.6	Peso total de estéril gerado	106
	EM-MM-150a.7	Peso total de resíduos perigosos gerados	104, 105
	EM-MM-150a.8	Peso total de resíduos perigosos reciclados	105
Relacionamento com as comunidades	EM-MM-210b.1	Discussão do processo para gerenciar riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses da comunidade	52, 58
Saúde e Segurança no Trabalho	EM-MM-320a.1	Taxa de incidentes, taxa de fatalidade e taxa de quase acidentes	98

Sumário de Conteúdo TCFD

Recomendação	Divulgação recomendada	Paginação
Governança	a. Descrição da supervisão do conselho em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima	63, 80
	b. Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima	63, 80
Estratégia	a. Descrição dos riscos e oportunidades relacionados ao clima identificados pela organização no curto, médio e longo prazos	63
	b. Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	63
	c. Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2 °C ou menos	63
Gestão de riscos	a. Descrição dos processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima	63
	b. Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	63
	c. Descrever como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização	63
Métricas e Metas	b. Informe as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	67, 100, 101

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
1 Erradicação da pobreza	10 Redução das desigualdades
2 Fome zero e Agricultura sustentável	11 Cidades e comunidades sustentáveis
3 Saúde e bem-estar	12 Consumo e produção responsáveis
4 Educação de qualidade	13 Ação contra a mudança global do clima
5 Igualdade de gênero	14 Vida na água
6 Água potável e saneamento	15 Vida terrestre
7 Energia limpa e acessível	16 Paz, justiça e instituições eficazes
8 Trabalho decente e crescimento econômico	17 Parcerias e meios de implementação
9 Indústria, inovação e infraestrutura	

Relatório de Asseguração

GRI 2-5



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Samarco Mineração S.A.

Belo Horizonte - MG

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre os indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG) constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024

Conclusão

Realizamos um trabalho de asseguração limitada sobre os indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG) constantes no "Relatório Anual de Sustentabilidade 2024" ("Relatório") da Samarco Mineração S.A. ("Companhia") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 preparadas com base nas normas da *Global Reporting Initiative (GRI)* - *GRI Standards*, e com os controles internos da Companhia aplicáveis ("Critérios").

Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve acreditar que as informações não financeiras constantes no "Relatório de Sustentabilidade 2024" da Samarco Mineração S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foi preparada, em todos os aspectos relevantes, com base nas normas da *Global Reporting Initiative (GRI)* - *GRI Standards* e com os controles internos da Companhia aplicáveis.

Base para a conclusão

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 (revisada) – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e a ISAE 3000 (revised) – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*, respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a essas normas estão descritas mais detalhadamente na seção "Nossas responsabilidades" do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o *International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, ou Other Assurance or Related Services Engagements*, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essa norma requer que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão.

Responsabilidades da administração da Companhia pelo Relatório

A administração da Companhia é responsável pelo:

- desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório que estão livres de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- a seleção dos Critérios como sendo adequados para a preparação das informações constantes no Relatório e a referência apropriada aos Critérios utilizados ou descrição desses Critérios;
- a preparação e apresentação adequada das informações constantes no Relatório com base nos Critérios; e
- desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório.

Nossas Responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguração limitada sobre se as informações constantes no Relatório da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preradas com base nos Critérios, estão livres de distorção relevantes, independentemente se devido a fraude ou erro;
- formar uma conclusão independente, de acordo com os procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa conclusão ao Conselho de Administração e Acionistas da Companhia.

Resumo do trabalho que executamos como base para nossa conclusão

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre as informações não financeiras constantes no Relatório da Companhia que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa conclusão. Nossos procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento das informações não financeiras constantes no Relatório da Companhia e de outras circunstâncias do trabalho, além de nossa consideração das áreas em que é provável que surjam distorções materiais. Ao realizar o trabalho, nós realizamos os seguintes procedimentos:

planejamos os trabalhos, considerando a materialidade dos aspectos para as atividades da Companhia, a relevância das informações divulgadas, o volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório;

obtivemos o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações e entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

realizamos a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório;

para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, efetuamos o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis; e

avaliamos os processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Critérios.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época, e sua extensão é restrita (menos extensa) do que em trabalho de asseguração razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado.

São Paulo, 14 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6


Bernardo Moreira Peixoto Neto
Contador CRC RJ-064887/O-8

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Informações Corporativas

Grupo Report

www.gruporeport.com.br

Materialidade

Ana Souza e Isabela Ribeiro

Gestão de projetos e relacionamento

Aline Lazzari, Nikaelly Sousa e Tatiana Lopes

Consultoria de indicadores

Ana Paula Cardoso e Cris Barbosa

Redação e edição

Júlio Okabayashi

Projeto gráfico

Annima Mattos, Júlio Okabayashi
e Suzy Mendes

Diagramação

Katia Shimabukuro

Revisão ortográfica

Realização

Diretoria de Sustentabilidade

Denise Peixoto e Maria Fernanda Pimenta

Coordenação de Desempenho de Sustentabilidade

Fabiola Boghi

Gerência de Comunicação Corporativa

Helena Mader

Tradução

Imagens

Arquivo Samarco

KPMG Auditores Independentes

Asseguração

Agradecemos
a todos os
colaboradores que
participaram da
construção deste
relatório